

**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA VIDROPINTA, LDA.  
EXERCÍCIO ECONÓMICO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**VIDROPINTA, LDA.**

Ibrahim José Afonso

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
FACULDADE DE ECONOMIA  
LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E FINANÇAS**

**Maputo, Dezembro de 2025**

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA VIDROPINTA, LDA.

EXERCÍCIO ECONÓMICO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017



Relatório de Simulação empresarial  
submetido em cumprimento parcial dos  
requisitos para a obtenção do Grau de  
Licenciatura em Contabilidade e Finanças  
na Faculdade de Economia da  
Universidade Eduardo Mondlane.

**Orientados por:** Mestre Sónia Raposo

**Maputo, Dezembro de 2025**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro por minha honra que este trabalho é da minha autoria e resulta do meu trabalho ao longo do curso e da minha investigação. Esta é a primeira vez que o submeto para obter o grau académico numa instituição de ensino educacional.

Maputo, aos ..... de..... de 2025

.....

(Ibrahim José Afonso)

## APROVAÇÃO DO JÚRI

Este trabalho foi aprovado com a classificação de \_\_\_\_\_, expressão numérica de \_\_\_\_\_ valores no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025 por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(O Presidente do Júri)

.....

(O Arguente do Júri)

.....

(A supervisora do Júri)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível, à minha famílias docentes, colegas e amigos pelo apoio incondicional, dedicação, amizade e, principalmente, por fazerem parte da minha longa jornada.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que me deu a luz e sabedoria, pois só com sua benevolência se tornou possível a realização deste sonho, e diante de vários constrangimentos e adversidades ele sempre foi onnipresente ao longo do curso e igualmente permitiu a elaboração deste presente relatório.

Aos meus pais, irmãos, e esposa, pelo amor, incentivo, apoio emocional e material, pela educação que me proporcionaram e pelo auxílio em cada momento durante toda a nossa vida e a toda nossa família que, com muito carinho, tanto apoiaram-me e sempre acreditaram em mim! O amor que vocês têm por mim é o que estimula-me a lutar e vencer todos os dias!

Os especiais agradecimentos vão para os professores da cadeira de Simulação Empresarial que mais do que repassar conteúdos, ajudaram na minha formação de maneira enriquecedora, sempre permeando suas atitudes com ética e profissionalismo. Vocês são exemplos que eu quero levar para a minha vida pessoal e profissional.

Agradeço também aos meus amigos e colegas, pelo incentivo, pelos momentos de fraternidade e por não me deixarem desistir, mesmo nos momentos de maior dificuldade, modelos a serem seguidos.

Em geral, agradeço a todos por permitirem de uma forma direta ou indireta a elaboração deste relatório.



1.RELATÓRIO DE GESTÃO .....	1
1.1 Mensagem do Director Geral .....	2
1.2 Introdução .....	5
1.3 Apresentação da Empresa .....	7
1.3.1 Identificação da Sociedade .....	7
1.3.2 Logótipo da Empresa .....	8
1.3.3 Missão .....	8
1.3.4 Visão .....	8
1.3.5 Valores .....	8
1.3.6 Objectivos Estratégicos .....	9
1.3.7 Capital Social e sua distribuição .....	9
1.3.8 Estrutura Organizacional .....	10
1.3.9 Órgãos sociais .....	12
1.4 Envolvente macroeconómica .....	14
1.4.1 Envolvente Internacional .....	14
1.4.2 Envolvente Nacional .....	18
1.4.3 Envolvente sectorial .....	22
1.5 Responsabilidade Social e Ambiental .....	24
1.6 Aspectos relevantes das actividades da empresa .....	25
1.6.1 Actividades Operacionais .....	25
1.6.2 Compras .....	26
1.6.3 Vendas .....	26
1.6.4 Análise dos custos operacionais .....	29
1.6.5 Actividade de Investimento .....	30
1.6.6 Actividades de financiamento .....	32
1.7 Recursos Humanos .....	32
1.7.1 Distribuição dos trabalhadores por género .....	33
1.7.2 Distribuição dos trabalhadores por nível académico .....	34
1.7.3 Formação e Desenvolvimento .....	34
1.7.4 Políticas de Avaliação de desempenho e gratificações .....	35
1.7.5 Política de férias .....	35
1.7.6 Saúde e Segurança no trabalho .....	35

1.8	Análise do meio envolvente .....	36
1.8.1	Análise PEST .....	36
1.8.2	Modelo das 5 forças de Michael Porter .....	37
1.8.3	Análise SWOT .....	39
1.9	Estratégia de Gestão .....	41
1.9.1	<i>Mix-Marketing</i> .....	41
1.10	Situação Económico Financeira (incluindo rácios) .....	43
1.10.1	Análise Económica .....	43
1.10.2	Análise financeira .....	45
1.10.3	Análise dos principais desvios .....	46
1.10.4	Proposta de Aplicação de Resultados .....	47
1.11	Perspectivas Futuras Incluindo Metas e Indicadores de Medição .....	47
1.11.1	Demonstração de resultados previsional .....	49
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	51
2.1	Declaração de Responsabilidade da Direcção .....	52
2.2	Balanço da VIDROPINTA, Lda. ....	53
2.3	Demonstração dos Resultados por Natureza .....	54
2.4	Demonstração dos Resultados por Funções .....	55
2.5	Demonstrações dos Fluxo de Caixa .....	56
2.6	Demonstração da Variação de Capitais Próprios .....	57
2.7	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	58
3	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E FISCAIS .....	76
3.1	Declaração do técnico de contas .....	77
3.2	Relatório dos auditores independentes .....	79
3.3	Relatório e parecer do Fiscal Único .....	84
3.4	Convocatória Para a Assembleia-Geral Anual .....	87
3.5	Acta Relativa À Assembleia-Geral De Apreciação De Contas .....	89
3.6	Modelo 22 .....	92
3.7	Modelo 20 .....	99
3.8	Modelo 20 A1 .....	101
3.9	Modelo 20/anexo H .....	105
3.10	Mapa discriminativo de Impostos .....	107
3.10.1	Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) .....	107
3.10.2	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) .....	108

---

3.10.3	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) .....	108
4	ANEXOS .....	109
4.1	Balancete antes do apuramento de resultados .....	A
4.2	Balancete após o apuramento de resultados .....	I
4.3	Mapa de inventário de existências finais .....	R
4.4	Detalhe de Cálculo de Custo dos Inventários V/C .....	T
4.5	Inventário de Activo Fixo em 31 Dezembro de 2017 .....	V
4.6	Empréstimo de Curto Prazo .....	X
4.7	Mapa de Amortização do <i>Leasing</i> .....	Z
4.8	Relação de Seguros Efectuados .....	AC
4.9	Letras Descontadas e Vencidas .....	AH
4.10	Acréscimos e Diferimentos .....	AJ
4.11	Quadro de Recursos Humanos .....	AL
4.12	Mapa de Amortizações e reintegrações .....	AN
4.13	Plano de férias para 2018 .....	PP

## **Índice de tabelas**

Tabela 1: Apresentação da VIDROPINTA, Lda. ....	7
Tabela 2: Distribuição do Capital Social .....	10
Tabela 3: Custos operacionais .....	30
Tabela 4: Investimento em activo fixo .....	31
Tabela 5: Aplicação de depósito a prazo .....	31
Tabela 6: Financiamento realizado .....	32
Tabela 7: Rácios de rendibilidade .....	43
Tabela 8: Rácios de rotação .....	44
Tabela 9: Rácio de estrutura de capital .....	45
Tabela 10: Rácios de liquidez .....	45
Tabela 11: Desvio na demonstração de resultados .....	46
Tabela 12: Proposta da aplicação de resultados .....	47
Tabela 13: Taxa de crescimento interna .....	49
Tabela 14: Demonstração de resultados previsional .....	50
Tabela 15: Mapa discriminativo de IVA .....	107
Tabela 16: Mapa discriminativo de IRPS .....	108
Tabela 17: Mapa discriminativo de IRPC .....	108



## **Índice de quadros**

Quadro 1: Órgãos Sociais da VIDROPINTA, Lda .....	13
Quadro 2: Análise SWOT .....	40
Quadro 3: <i>Balanced Scorecard</i> .....	48

## Índice de gráfico

Gráfico 1: PIB de grupos de economias .....	15
Gráfico 2: PIB das economias avançadas .....	16
Gráfico 3: Inflação nas economias avançadas .....	17
Gráfico 4: PIB das economias da SADC .....	17
Gráfico 5: Inflação nas economias da SADC .....	18
Gráfico 6: PIB Nacional .....	18
Gráfico 7: PIB por sector de actividade .....	20
Gráfico 8: Inflação Nacional .....	20
Gráfico 9: Câmbio do metical face ao euro, dólar e rande .....	22
Gráfico 10: Contribuição do sector de construção sobre o PIB .....	23
Gráfico 11: Contribuição das actividades principais da empresa no PIB .....	23
Gráfico 12: Crédito bancário por sector de actividade .....	24
Gráfico 13: Distribuição de compra por fornecedor .....	26
Gráfico 14: Distribuição de vendas por semestre .....	27
Gráfico 15: Vendas por cliente .....	28
Gráfico 16: Trabalhadores por gênero .....	33
Gráfico 17: Distribuição dos trabalhadores por nível académico .....	34



## **Índice de figuras**

Figura 1: Logótipo da VIDROPINTA, Lda.....	8
Figura 2: Organograma da VIDROPINTA, Lda.....	10
Figura 3: Análise PEST.....	35
Figura 4: 5 forças de Michael Porter.....	38

## **Acrónimos**

ACISEM – Associação Comercial e Industrial de Simulação Empresarial Moçambicana

BM – Banco de Moçambique

BNI – Banco Nacional de Investimento

C. Div. Início – Capital em dívida no início período

C.Div. Fim – Capital em dívida no final do período

CIPA – Custo Industrial de produção vendida

CIMVC – Custo Industrial de matérias vendidas

CVM – Cruz Vermelha de Moçambique

FMI – Fundo Monetário Internacional

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

GGF – Gastos Gerais de Fabrico Imp – Imposto

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPC – Índice de Preço ao Consumidor

Lda - Limitada

MZN - Meticais

NUIT – Número Único de Identificação Tributária

Pb – pontos base

PIB – Produto Interno Bruto

pp – Pontos percentuais

SA – Sociedade Anónima

SADC - Comunidade de Desenvolvimento da África Austral

SE – Simulação Empresarial

TOC – Técnico Oficial de Contas

Tot – Total

USD – Dólar

WEO – *World Economic Outlook*

ZAR – Rand



## **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA EMPRESA VIDROPINTA, Lda.**

**PINTURA ESTUCAGEM E  
COLOÇÃO DE VIDRO DE  
CLASSE MUNDIAL**





# **1.RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **1.1 Mensagem do Director Geral**

Caros Sócios, Colaboradores e Parceiros.

Em primeiro lugar, endereço as minhas saudações a todos os membros, sócios e os demais convidados. Após o fecho do exercício económico de 2017, reitero a digna tarefa de apresentar-vos o relatório de Gestão e contas da VIDROPINTA, Lda., que diz respeito ao seu primeiro exercício económico findo em 2017, as quais iniciaram em Janeiro do mesmo ano.

A VIDROPINTA, Lda., conseguiu combinar recursos humanos, material e financeiros para que a empresa se estruturasse a escala nacional e internacional. Passado um ano, hoje somos uma empresa com os pés assentes nesse mercado cada vez mais competitivo.

Tenho plena confiança na habilidade da Direção da empresa, que orientou, assistiu e supervisionou as ações dos gestores da empresa no sentido de fazer o negócio crescer e elevar a sua lucratividade, e deste modo gerar valor para os seus acionistas, colaboradores, fornecedores como também melhorar o bem-estar das famílias moçambicanas.

O ano de 2017 foi o ano da nossa implantação e de consolidação de práticas de sucesso na organização em termos de qualidade, segurança, ambiente de trabalho e tratamento de parceiros, pelo que tivemos um início de actividade meio complicado, como ilustram os resultados no primeiro trimestre das actividades, tendo apartir do segundo trimestre dado a volta por cima com uma recuperação notável.

A recuperação foi representada não apenas pelos ganhos financeiros que a empresa obteve, mas também pela solidez adquirida, a estabilidade e garantia da continuidade da empresa que foi conquistada ao longo do desenvolvimento das suas actividades dia após dia.

Mantivemos uma presença sólida, tendo ganho uma posição de líder a nível nacional, e uma quota cada vez mais crescente a nível internacional, iniciado no mercado europeu.



No que concerne aos investimentos em activo fixo, a empresa ainda apresenta alguns desafios, visto que tem a necessidade de investir em material que permita ser mais competitivo na área de montagem de vidros, o negócio com menos destaque na empresa.

Em relação ao capital humano, a empresa presa pela formação contínua e incentivo emocional e financeiro, como vista a manutenção do seu bem mais precioso.

Congratulamo-nos pelo facto de termos conseguido cumprir com as nossas obrigações para com os trabalhadores da empresa que muito se dedicam ao trabalho, por termos cumprido com as obrigações fiscais com o pagamento do IRPS, INSS, etc. e por termos sempre conseguido cumprir com os diversos compromissos que tivemos com os nossos fornecedores, empresas subcontractadas, técnico de avançados, entre outros, o que mostra o grande trabalho e a grande entrega que foi desenvolvido por este grupo de trabalho.

Continuaremos em simultâneo a trabalhar para uma melhor e mais eficiente gestão dos recursos da empresa, que permita prosseguir uma melhoria da rentabilidade. Desta forma, queremos manter a VIDROPINTA, Lda., como uma empresa sólida e rentável, sem esquecer a sua agilidade e sustentabilidade.

No entanto, perante aos vários desafios ainda existentes no nosso ramo de actuação, a VIDROPINTA, Lda., espera que os trabalhadores e os diversos *Stakeholders* continuem engajados no crescimento da empresa com o objectivo de cimentar a liderança da empresa no sector no qual estamos inseridos, atingindo dessa forma as metas pré-estabelecidas.

Para 2018 a empresa espera consolidar as bases criadas durante o seu primeiro ano de operação, alargando o seu alcance no mercado nacional e internacional, dando assim mais um passo para o alcance do título de líder mundial no ramo no qual actuamos. E por último agradecer a todas as partes envolvidas direta ou indiretamente nas actividades da empresa desde os colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, sócios que contribuíram para que a VIDROPINTA, Lda., Seja o que é hoje.

Obrigado



*Juvêncio Alfredo Macaringue*

---

O Director Geral

Maputo, aos 18 de Março de 2018

## **1.2 Introdução**

Após o fecho do exercício económico de 2017, importa destacar os aspectos decorrentes do processo anual das operações da empresa através do relatório de gestão e contas.

O presente relatório tem como objectivo dar a conhecer o processo anual relativo as operações da empresa, não só à apresentação de contas destinadas a serem apreciadas pela Assembleia-geral da VIDROPINTA, Lda., bem como o correspondente ao cumprimento das obrigações legais (de natureza comercial e fiscal) e elementos de continuidade no ano de 2017.

O relatório apresenta de uma forma detalhada a avaliação do grau de cumprimento dos objectivos pré-estabelecidos pela empresa, no que tange as obrigações para com os trabalhadores da empresa, e com os diversos *stakeholders*, que muito se dedicam ao trabalho na empresa, e desta forma permitir com que outras diversas obrigações fiscais fossem cumpridas, sem prejuízo dos intervenientes na actividade económica na qual a VIDRO PINTA, Lda., esta inserida.

Este documento descritivo é composto e organizado por quatro partes que correspondem nomeadamente:

- Relatório de Gestão: esta parte é composta por diversos aspectos a destacar: apresentação e identificação da sociedade, objectivos da sociedade, organograma da empresa, entre outros;
- Conjunto completo das Demonstrações Financeira: esta parte é composta por: Balanço patrimonial, Demonstração de resultados por natureza e por funções, Demonsração do fluxo de caixa, entre outras, e as suas respectivas notas explicativas;
- Processo relativo ao cumprimento das obrigações legais (de natureza comercial e fiscal): esta parte é composta pela declaração do técnico de contas, relatório dos auditores, acta da assembleia, os diversos modelos de declaração contabilística e fiscal, entre outros aspectos;



- Anexos: esta parte é composta pelos balancetes, Mapa de inventário de existências, inventário do activo fixo, entre outros.

Segue apresentado também a avaliação do grau do cumprimento dos objectivos traçados inicialmente pela empresa como forma de permitir a comparação das estimativas apresentadas no relatório do início das actividades como que realmente aconteceu ao longo do exercício económico de 2017, como forma de proporcionar desse modo a capacidade dos gestores corrigirem com mais facilidade as eventuais imperfeições nas actividades através de um planeamento mais coeso e eficaz guiando a empresa rumo ao sucesso.

## **1.3 Apresentação da Empresa**

### **1.3.1 Identificação da Sociedade**

VIDROPINTA, Lda., foi fundada em Setembro de 2016 como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com capital social de MZN 2.000.000,00 (dois milhões de meticais) detido por Ibrahimo José Afonso (45%) e Juvêncio Alfredo Macaringue (55%).

A VIDROPINTA, Lda., está sediada na Avenida Emília Daússe, n.º 400 Maputo, e tem como actividade principal a pintura, estucagem e colocação de vidros, assim como a aplicação em interiores e exteriores de produtos para protecção e conservação de edifícios.

**Tabela 1: Apresentação da VIDROPINTA, LDA.**

Designação	VIDROPINTA, Lda.
Sócios	Ibrahimo José Afonso e Juvêncio Alfredo Macaringue
Capital social	MZN 2.000.000,00
Localização	Cidade de Maputo, Av. Emília Daússe, n.º. 400
NUIT	400912602
Número de Segurança Social	400912602
Endereço eletrónico	<a href="mailto:Se912602@visit.uaveiro.eu">Se912602@visit.uaveiro.eu</a>
Telemóvel	+258 84 476 7951

**Fonte: Elaborado pelos autores**

### 1.3.2 Logótipo da Empresa

A identidade da empresa é refletida de forma visual pela figura abaixo ilustrada:



**Figura 1: Logótipo da VIDROPINTA, Lda.**

### 1.3.3 Missão

Fornecer serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros de qualidade e excelência, como forma de proporcionar valores competitivos e uma progressão futura com rigor e primazia única no mercado”

### 1.3.4 Visão

Ser uma empresa de referência nacional e internacional na prestação de serviços de Pintura, Estucagem e Colocação de vidros de qualidade e excelência.

### 1.3.5 Valores

Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura forte é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, a VIDROPINTA, Lda., compartilha com os seus *stakeholders* os seguintes valores:

**Qualidade** – actua com foco na qualidade, prestando serviços que atendam às necessidades dos clientes.

**Ambição** – ânsia sempre renovada de fazer mais e melhor, encarando o presente e o futuro com ousadia e confiança e assumindo, de forma determinada e comprometida, novos desafios que contribuam para o crescimento da empresa.

**Espírito de grupo** – A Empresa opera num contexto global e culturalmente diverso e incentiva o sentimento de pertença, de respeito pelas diferenças, lealdade e reciprocidade, entre todos os seus colaboradores.

**Ética e transparência** – actua de acordo com os princípios morais, respeitando os valores e honrar o compromisso de lealdade, confiabilidade, profissionalismo e honestidade junto a empresa e a sociedade. Agir de forma a garantir que todos conheçam exactamente as acções e os resultados da Empresa.

### **1.3.6 Objectivos Estratégicos**

A VIDROPINTA, Lda., tem a percepção que o seu sector de actuação está em constante expansão e, com isto, tem como objectivos estratégicos as seguintes:

- Conquistar e dominar uma quota considerável de mercado nacional no sector no qual a empresa esta inserido até 2020;
- Atingir uma base de operações mais forte no mercado nacional, com vista a alancançar o mercado internacional;
- Aumentar as vendas globais no mercado nacional, atingindo um volume considerável das vendas nacionais resultantes do sector da construção civil e obras públicas até 2020;
- Ser líder na prestação de serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros mais apreciadas em matéria de qualidade e resiliência no mercado nacional.

### **1.3.7 Capital Social e sua distribuição**

O capital social subscrito e realizado da VIDROPINTA, Lda., corresponde a 2.000.000,00 Mtn (dois milhões de meticais), distribuído pelos sócios do seguinte modo:

**Tabela 2: Distribuição do Capital Social**

Sócio	Cargo	Percentagem (%)	Valor
Ibrahim José Afonso	Director Financeiro	45%	900 000,00
Juvêncio Alfredo Macaringue	Director Geral	55%	1 100 000,00
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>2 000 000,00</b>

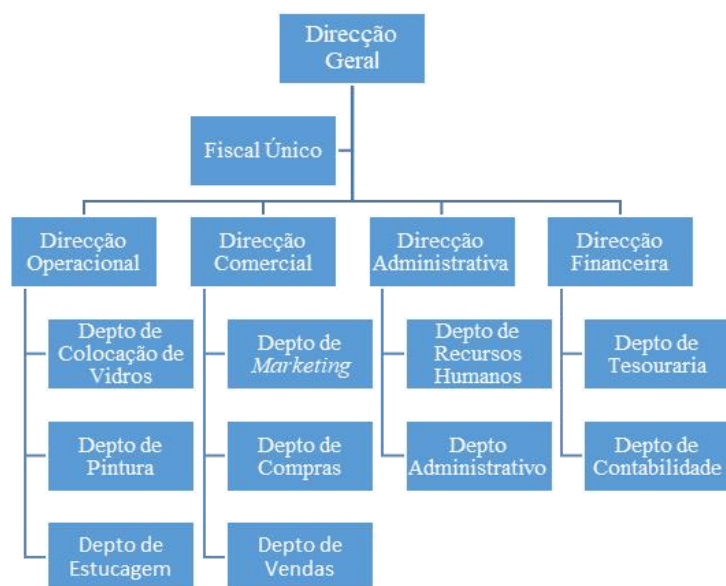
**Fonte: Elaborado pelos autores**

### 1.3.8 Estrutura Organizacional

A estrutura da relação hierárquica da VIDROPINTA, Lda., apresenta-se como mostra o organograma abaixo:

**Figura 2: Organograma da VIDROPINTA, Lda.**

#### I. Direcção Geral



A Direcção Geral é o nível hierárquico mais alto da gestão da empresa. As actividades cimeiras são controladas pelo Director Geral que desempenha também a função de representante da empresa, pelo que lhe compete:

- Responder pelo planeamento estratégico e pela definição de políticas e as estratégias da empresa;
- Preparar normas necessárias para o funcionamento interno da empresa;
- Aprovar os planos de actividades anuais;

- Supervisionar outros sectores e departamentos da empresa;
- Propor a contratação de auditores externos;
- Assinar os contratos necessários para a execução dos seus deveres, no âmbito da sua competência.

## **II. Direcção Operacional**

O Direcção Operacional é responsável pela organização e execução das obras a cargo da empresa, coordenação e organização do pessoal para executar as obras. O departamento operacional é o departamento essencial na estrutura da empresa, visto que ela é que tem o contacto directo com a execução dos serviços prestados pela empresa. O director operacional dirige as actividades ao cargo da empresa nos aspectos administrativos, técnicos e económicos, a destacar:

- Garantir o cumprimento das cláusulas contratuais;
- Orientar a execução dos trabalhos nas obras; e
- Garantir a segurança da obra, bem como dos trabalhadores, verificando se foram tomadas todas as medidas de segurança necessárias.

## **III. Direcção Financeira**

A Direcção Financeira é representada por um dos sócios da empresa, que tem como principal objectivo e responsabilidade a procura de recursos (Capital) e a sua devida aplicação.

A área engloba também a área de contabilidade que é representada pelo Técnico Oficial de Contas (TOC), o Sr. Pedro Fonseca da Cunha Gomes que exerce as suas funções sob um contrato em regime de Avença e por um Tesoureiro, o Sr. Eduardo dos Santos e ambos com o dever de proporcionar a gestão de informações exactas, precisas e suficientemente claras da situação económica em que a empresa se encontra.

Suas demais tarefas são:

- Pagamento de facturas;
- Cobrança de facturas;
- Emissão de facturas;

- Contabilidade geral (para impostos – de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade) Contabilidade de custos ou analítica;
- Registos contabilísticos; e
- Bancos e Seguros.

#### **IV. Direcção Administrativa**

As actividades desta área são controladas pelo Director Administrativo, este é responsável pela administração. Pelo que compete a esta direcção:

- Planear, organizar, dirigir e controlar as actividades administrativas da empresa;
- Fixar políticas estratégicas de gestão dos recursos administrativos e adequação de processos, tendo em vista os objectivos da empresa;
- Analisar a evolução da empresa no que se refere a processos administrativos;
- Gerir questões administrativas da empresa que lhe competem.

#### **V. Direcção Comercial**

A Direcção Comercial é responsável pela determinação e implementação de políticas comerciais da empresa, execução das estratégias comerciais e a implementação dos planos de acção.

O director comercial é ainda responsável pela coordenação dos planos, objectivos e estratégias das áreas de Marketing, vendas e compras; Convoca a conferência e discussão e aprovação de preços e condições de venda, aceitação de novos clientes, estabelecimento de condições de venda, bem como definição das quantidades a comprar e negociar os modelos de compras.

#### **1.3.9 Órgãos sociais**

A VIDROPINTA, Lda., possui como órgãos sociais a Assembleia Geral, a Direcção e o Fiscal Único.

**Quadro 1: Órgãos Sociais da VIDROPINTA, Lda.**

<b>ÓRGÃO SOCIAL</b>	<b>NOME</b>
<b>Assembleia Geral</b>	
<b>Presidente</b>	Carlos José Fonseca
<b>Secretária</b>	Elisa Fátima Gomes
<b>Direcção</b>	
<b>Director Geral</b>	Juvêncio Alfredo Macaringue
<b>Director Financeiro</b>	Ibrahim José Afonso
<b>Director de RH</b>	Elsa Isufo Momad
<b>Fiscal Único</b>	Cristina Armando Suaze

**a) Mesa da Assembleia Geral**

A Mesa da Assembleia Geral é o órgão máximo, e é constituído pelo presidente da Assembleia geral e por todos os sócios da VIDROPINTA, Lda., cujo funcionamento é regulado nos termos dos estatutos da empresa. Tendo como competências:

- Eleição, apreciação e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos sociais;
- Apreciação e aprovação do Relatório Anual de Gestão e Contas da empresa;
- Apreciação e deliberação sobre a distribuição de resultados sob proposta da Direcção;
- Apreciação e deliberação sobre alterações dos estatutos.

**b) Direcção**

A Direcção é composta por três (3) membros que efectuem o acompanhamento geral da VIDROPINTA, Lda., definem estratégias de actuação e deliberam sobre as matérias mais relevantes para o desenvolvimento da empresa.

### **c) Fiscal único**

O Fiscal Único é órgão responsável pela fiscalização, pelo controlo da legalidade da gestão financeira da VIDROPINTA, Lda., de entre várias competências, destacam-se:

- Acompanhar e fiscalizar o cumprimento dos regulamentos contabilísticos aplicáveis, a situação financeira e patrimonial da empresa e, analisar a contabilidade com regularidade;
- Dar o parecer sobre o relatório de gestão e sobre as demonstrações financeiras para cada exercício, incluindo documentos de certificação legal de contas anuais;
- Dar o parecer sobre a aplicação de resultados da empresa;
- Elaborar relatórios da sua acção fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
- Pronunciar-se sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelos órgãos de gestão da empresa.

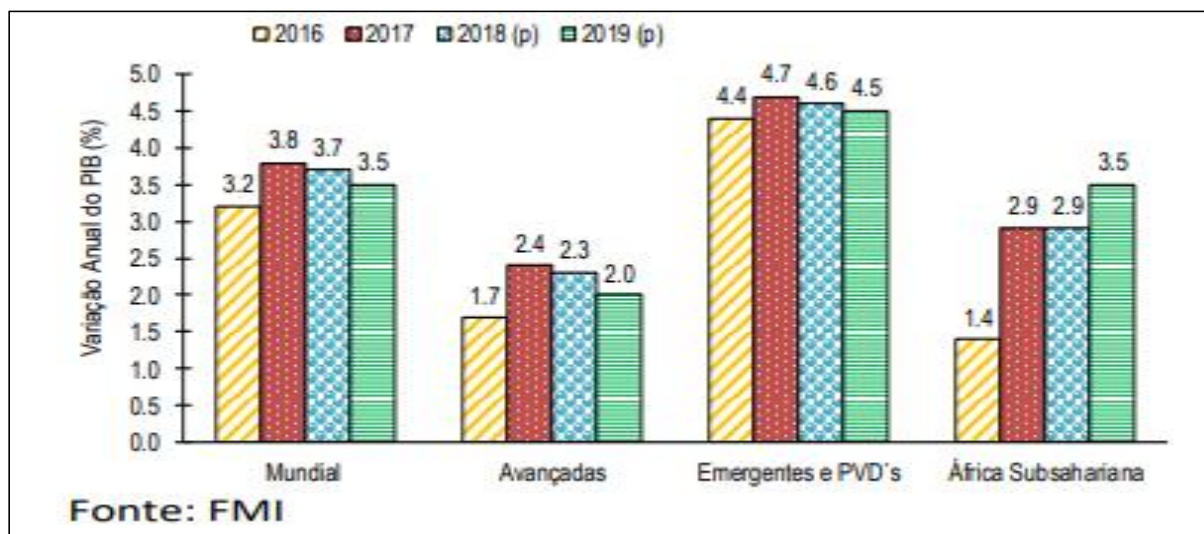
## **1.4 Envolvente macroeconómica**

### **1.4.1 Envolvente Internacional**

O *World Economic Outlook* (WEO) apontou um crescimento da economia mundial em 3,8% em 2017, 10 pontos base acima das previsões anteriores, superando em 60 pontos base a taxa observada em 2016. Este ritmo demonstra a consolidação da retoma da actividade económica global, depois da crise financeira de 2016, principalmente, por conta da melhoria do desempenho dos blocos das economias avançadas e emergentes, iniciado em meados de 2016.

Porém o WEO prevê que poderá haver um enfraquecimento da expansão global a um ritmo mais rápido do que o previsto, num contexto de riscos crescentes derivados: (i) do escalar da tensão comercial entre os EUA e a China; (ii) das condições financeiras mundiais mais restritivas; (iii) das tensões geopolíticas; e (iv) das incertezas em relação a paralisação (shutdown) do Governo dos Estados Unidos. E, assim, para 2018-19, espera-se um crescimento económico global na ordem dos 3,7% e 3,5% respectivamente, sustentado pelas economias avançadas, com destaque para os EUA.

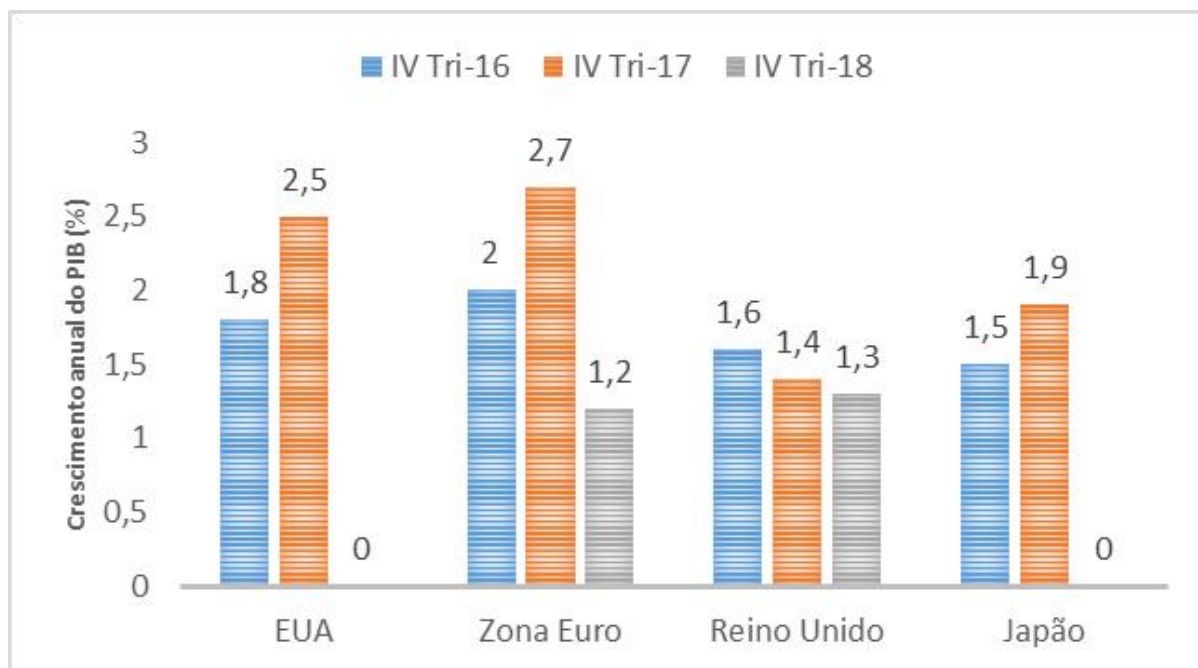
Gráfico 1: PIB de grupos de economias



#### 1.4.1.1 Economias Avançadas

No IV Trimestre de 2017, o crescimento da economia americana manteve robusto. Entretanto, dados para o mesmo período referentes à Reino Unido mostram um abrandamento no crescimento para 1,4% em 2017 após 1,6% no último trimestre de 2016. Esta desaceleração pode estar a reflectir o enfraquecimento da procura externa com impactos sobre o sector industrial.

**Gráfico 2: PIB das economias avançadas**



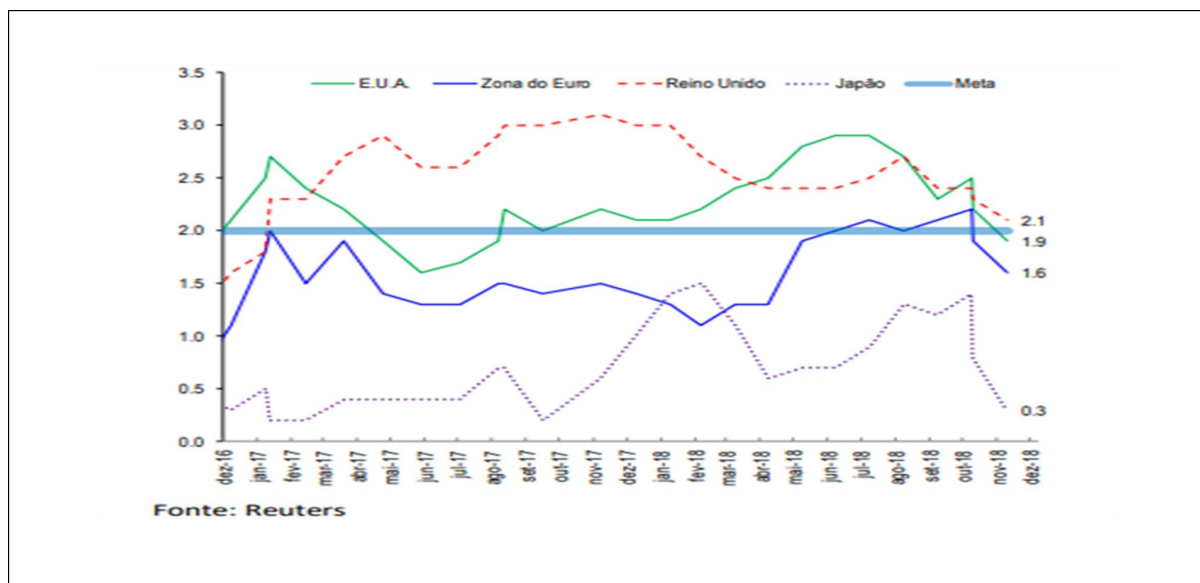
Fonte: Reuters (2019)

Nos meses mais recentes, assistiu-se taxas de inflação moderadas para Japão e Zona Euro, tendo se situado abaixo das metas de médio prazo, explicado, em parte, pela redução nos preços dos combustíveis e dos bens alimentares verificados em 2017. Neste contexto, espera-se taxa de inflação de 0.3% no Japão e 1.6% na Zona Euro até dezembro de 2018.

Nos EUA a taxa de inflação esteve em torno da meta de médio prazo mas com tendência crescente. Entretanto estima-se que feche o ano de 2018 com 1.9%, estando abaixo da meta.

O Reino Unido apresentou a inflação mais alta entre as economias avançadas durante o ano de 2017 e espera-se que a situação se mantenha durante 2018 embora com uma tendência decrescente, podendo situar-se nos 2,1% no fim de 2018.

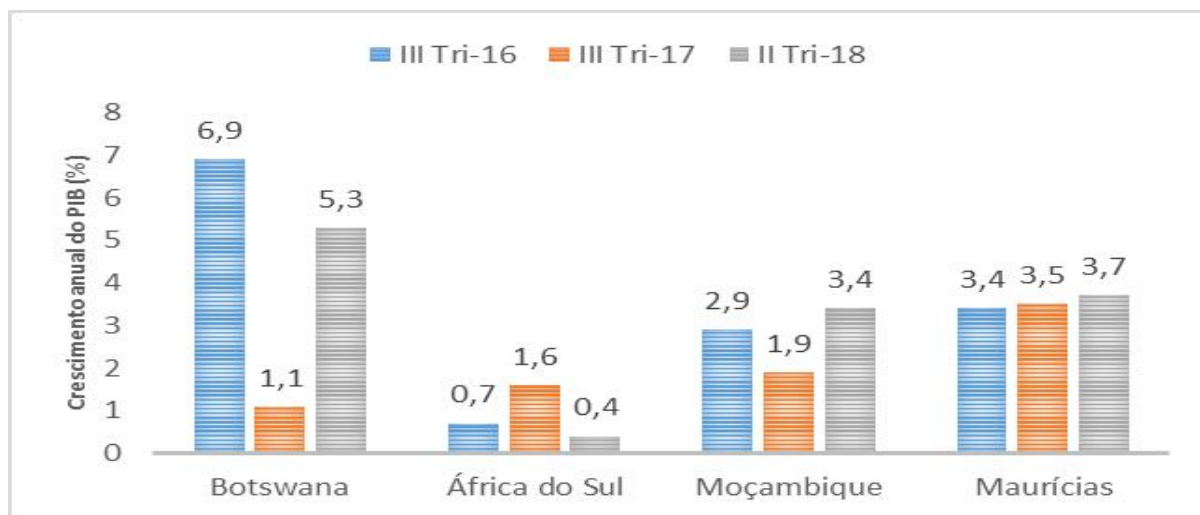
**Gráfico 3: Inflação nas economias avançadas**



#### 1.4.1.2 Envoltente regional (SADC)

Ao nível das economias da SADC, destaca-se a aceleração do crescimento da África do Sul, passando de 0.7% no terceiro trimestre de 2016 para 1.6% até o terceiro trimestre de 2017. Igualmente registrou-se uma aceleração aména para a Maurícias no mesmo período. As perspectivas do FMI é de que, excepto para África do Sul, as outras economias da SADC vão apresentar uma evolução positiva no ano de 2018, como mostra o gráfico abaixo.

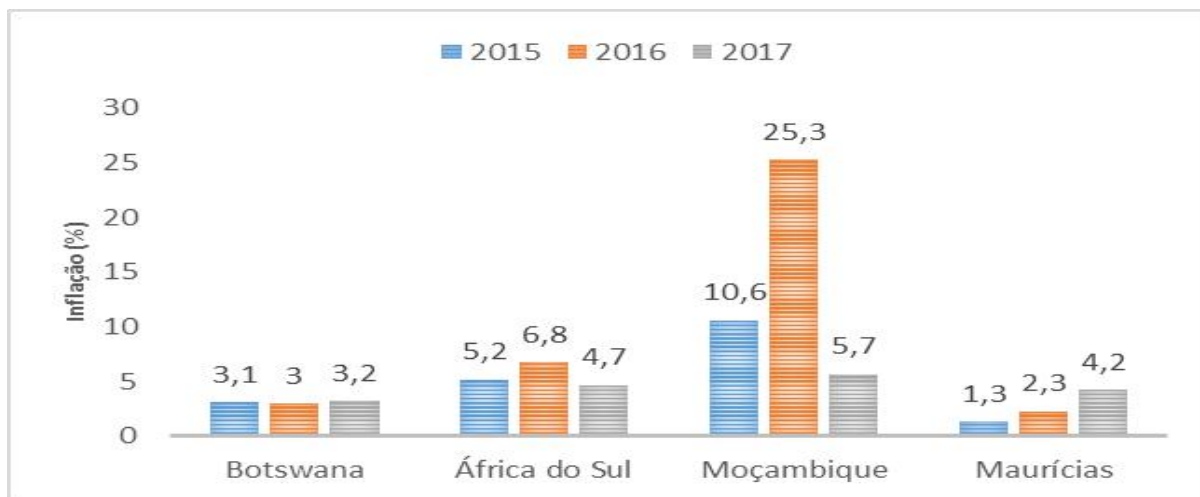
**Gráfico 4: PIB das economias da SADC**



Fonte: BM (2017)

Na vertente dos preços, ao nível dos países da SADC manteve-se a tendência de abrandamento da inflação anual, tendo encerrado o ano com taxas de inflação em torno do intervalo da meta de convergência da região (3%, 7%).

**Gráfico 5: Inflação nas economias da SADC**

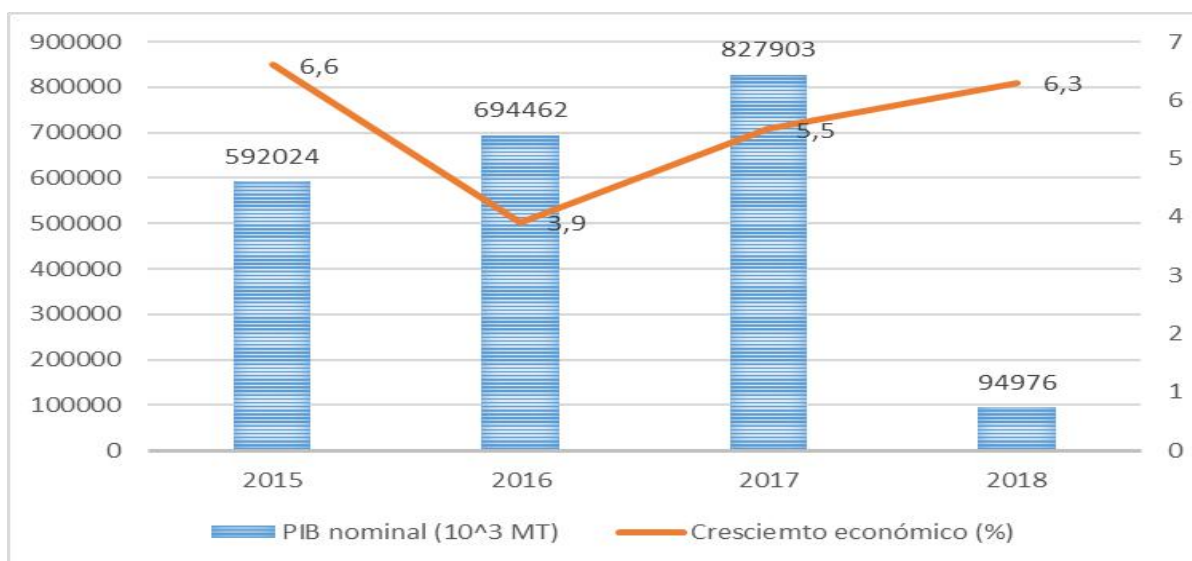


Fonte: BM (2017)

### 1.4.2 Envolvente Nacional

As perspectivas económicas para o médio prazo são optimistas com a recuperação registrada em 2017 e perspectiva de continuação da recuperação da economia no médio prazo, com um crescimento médio anual de cerca de 5.9% entre 2017 e 2018, conforme o gráfico abaixo.

**Gráfico 6: PIB Nacional**



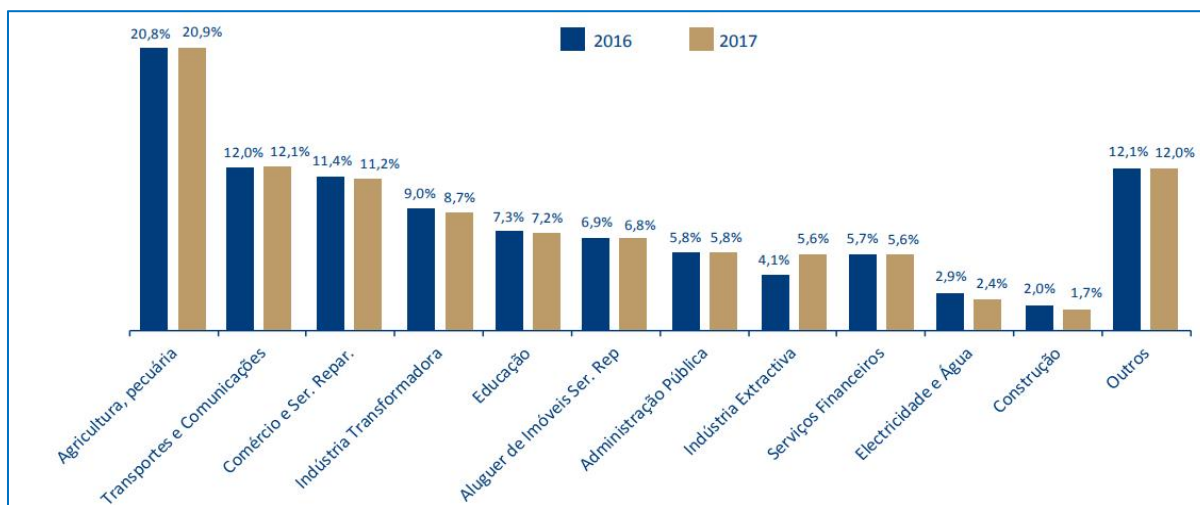
Fonte: BM (2017)

De acordo com estimativas do INE, o produto interno bruto (PIB), em 2017, cresceu em 3,7%, em termos reais, comparado aos 3,8% observados em 2016. O crescimento moderado da actividade económica, pelo segundo ano consecutivo, reflectiu a baixa procura interna em face das dificuldades de financiamento da despesa pública, por um lado, e, por outro, do menor acesso ao crédito bancário pelo sector privado. Este ambiente macroeconómico contribuiu para a contracção dos ramos da construção em 12,4% e a contínua desaceleração do ramo da indústria transformadora. Mais ainda, o ramo de electricidade e águas, com uma contracção de 7,8%, ressentiu-se da redução considerável dos caudais dos rios e das reservas de água para o consumo, o que ditou restrições da oferta ao longo do período em análise.

Entretanto, a procura externa amorteceu, parcialmente, os efeitos do abrandamento da procura doméstica, em face da retoma do crescimento das principais economias mundiais. Com efeito, o ramo da indústria extractiva foi o que mais contribuiu para o crescimento económico (1,7 pp), com realce para a contribuição do carvão mineral e do gás natural que expandiram em 29,1% e 60,9%, respectivamente, num contexto de preços favoráveis nos mercados internacionais e num ambiente de livre circulação de pessoas e bens, com o fim das hostilidades militares. Adicionalmente, o bom desempenho destes ramos da actividade económica, estimulou o dos transportes e comunicações que cresceu em 4,3%, contribuindo em 0,6 pp para o desempenho do PIB.

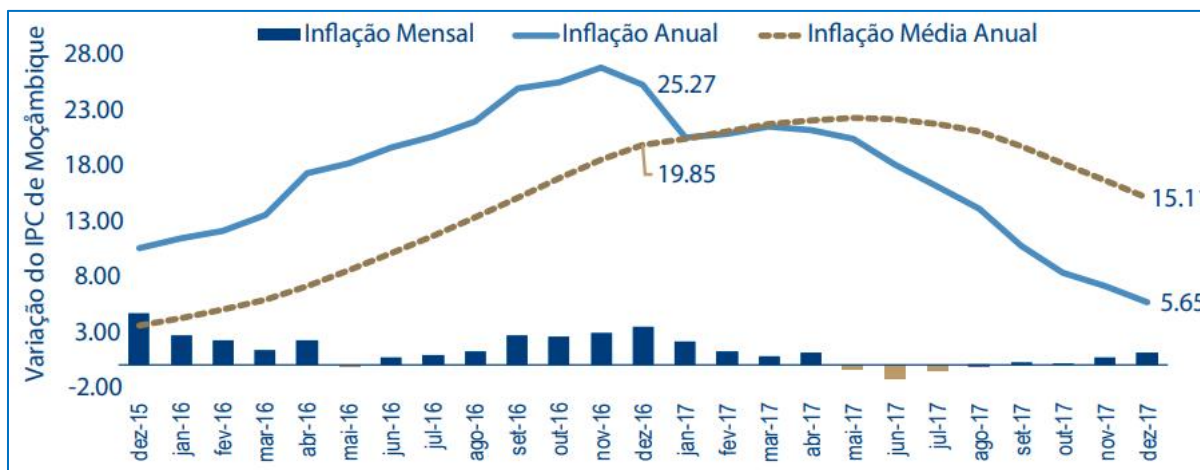
Por seu turno, o ramo da agricultura recuperou, ao registar um desempenho positivo de 4,5% em 2017 (contribuição de 0,9 pp para o PIB), contra os 2,5% no ano transacto, favorecido pelas boas condições climatéricas, após uma seca severa em 2016 que afectou toda a zona da África Austral.

Em termos de estrutura do PIB, por ramos de actividade, a agricultura e pecuária em 2017 manteve a sua posição dominante na economia, conforme se observa no gráfico abaixo, ao ser responsável por 20,9% do produto global, seguido pelos transportes e comunicações (12,1%), comércio e serviços com (11,2%), indústria transformadora (8,7%) e aluguer de imóveis e serviços de reparação (6,8%). De realçar que a indústria extractiva foi o ramo de actividade cujo peso no PIB mais incrementou, ao passar de 4,1% para 5,6%.

**Gráfico 7: PIB por sector de actividade**


Fonte: BM

Em Dezembro de 2017, a inflação anual abrandou substancialmente, tendo passado de 25,27% registado em igual período do ano anterior para 5,65%, conforme o gráfico abaixo, enquanto a inflação média anual desacelerou para 15,11%, após 19,85% em Dezembro de 2016.

**Gráfico 8: Inflação Nacional**


Fonte: BM

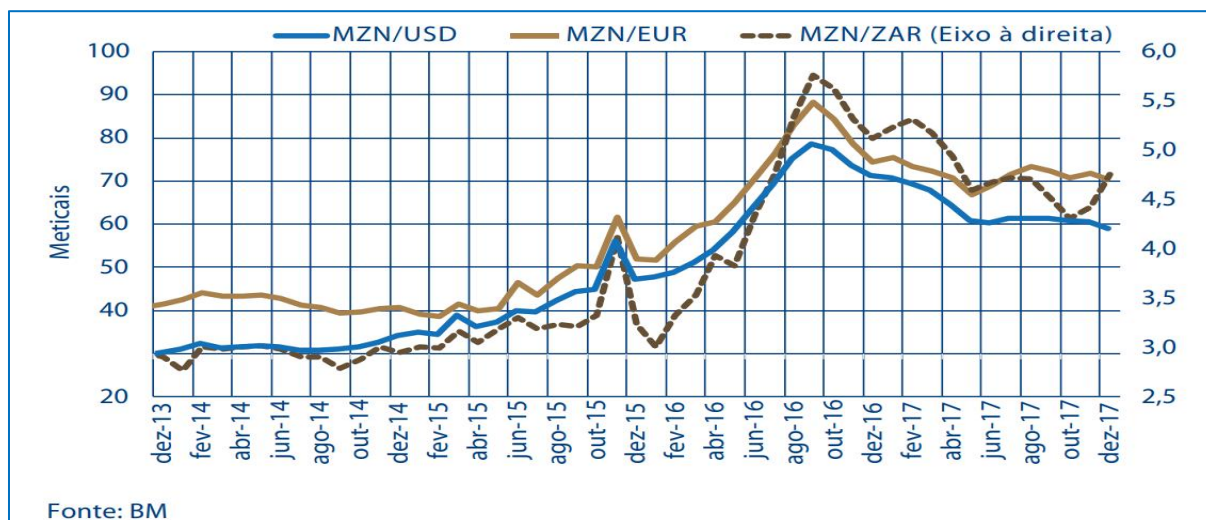
A desaceleração da inflação em 2017 pode ser explicada pela combinação dos seguintes factores:

- i. A fraca procura agregada, reflectindo, em parte, tanto a limitada capacidade financeira do Estado de realizar despesas públicas, devido à manutenção da suspensão da ajuda directa ao Orçamento pelos parceiros externos de cooperação, como a contracção do crédito concedido pela banca comercial ao sector privado;
- ii. O fortalecimento do Metical em relação às moedas dos principais parceiros comerciais, contribuindo para a redução dos custos dos produtos importados;
- iii. O incremento da oferta interna de produtos agrícolas e com um peso significativo no cabaz do IPC, determinado, fundamentalmente, pelo fim da estiagem que assolou as regiões sul-centro do País, na campanha agrícola 2015-16, combinado com o efeito positivo das tréguas militares que restituiu a livre circulação de pessoas e bens; e
- iv. Abrandamento da inflação anual dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas na África do Sul, tendo passado de 11,7% em Dezembro de 2016 para 4,8% no último mês de 2017.

Entretanto, o movimento descendente da inflação anual foi atenuado pelos ajustamentos, em alta, dos preços dos produtos administrados, ao longo de 2017, com maior ênfase para os dos combustíveis líquidos e energia eléctrica, que passaram a ser ajustados regularmente, para melhor reflectirem os preços de mercado.

Em 2017, o Metical registou ganhos nominais face às principais moedas transaccionadas no mercado cambial doméstico como mostra o gráfico abaixo, tendo, em termos anuais, nas transacções entre os bancos e os seus clientes, apreciado em 17,4% face ao Dólar dos EUA, 5,7% em relação ao Euro e 7,0% face ao Rand, após ter depreciado no ano anterior, face às mesmas moedas, em 50,8%, 43,5% e 58,5%, respectivamente. No final do ano, o Dólar dos EUA esteve cotado a 58,88 meticais, o Euro a 70,22 meticais e o Rand a 4,76 meticais.

**Gráfico 9: Câmbio do metical face ao euro, dólar e rande**



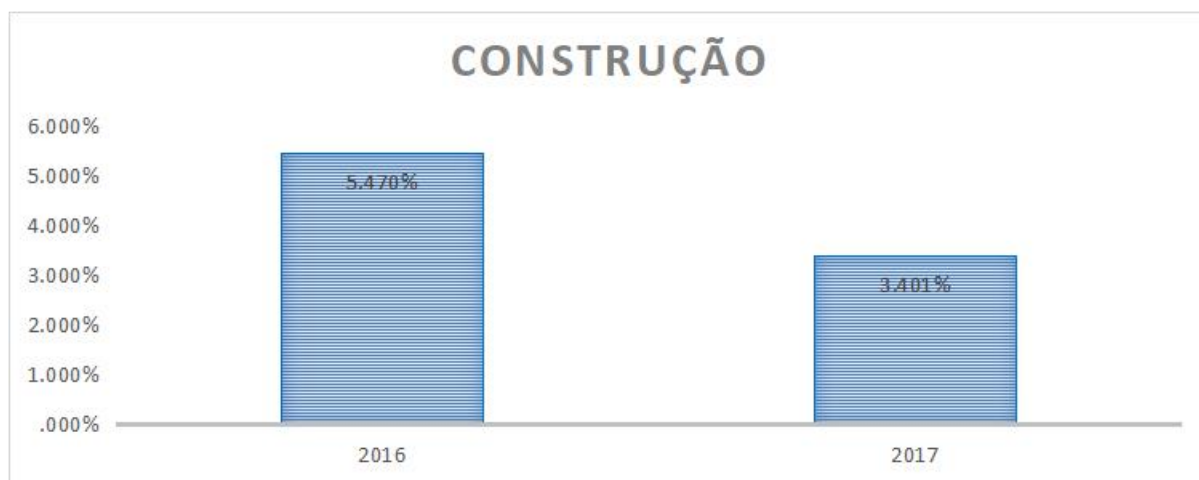
Importa referir que a tendência de ganhos nominais do Metical teve o seu início no último trimestre de 2016, na sequência das fortes medidas de restrição das condições de liquidez tomadas pelo CPMO, em Outubro do mesmo ano. Estas medidas, cujo impacto se prolongou em 2017, foram acompanhadas por uma melhoria do défice da conta corrente, mercê do bom desempenho das exportações, sobretudo as relativas aos grandes projectos, num contexto em que as importações continuaram retraídas, o que permitiu o aumento da disponibilidade de divisas no mercado nacional.

### 1.4.3 Envolvente sectorial

O sector de construção civil registrou um abrandamento de 2016 a 2017, tendo apresentado, no ano 2016 uma contribuição de 5.47% no PIB e no ano de 2017 reduzido a sua contribuição para 3.4%, como mostra o gráfico abaixo.

Esta desaceleração pode ser justificada pela divulgação das “dívidas ocultas” em 2016. A descoberta das “dívidas ocultas” impactou de diversas formas a economia nacional, aumentando a inflação; depreciando o metical face às principais moedas no mercado e como consequência reduzido as importações; reduzido o financiamento dos parceiros internacionais; reduzido o IDE; e outros.

**Gráfico 10: Contribuição do sector de construção sobre o PIB**

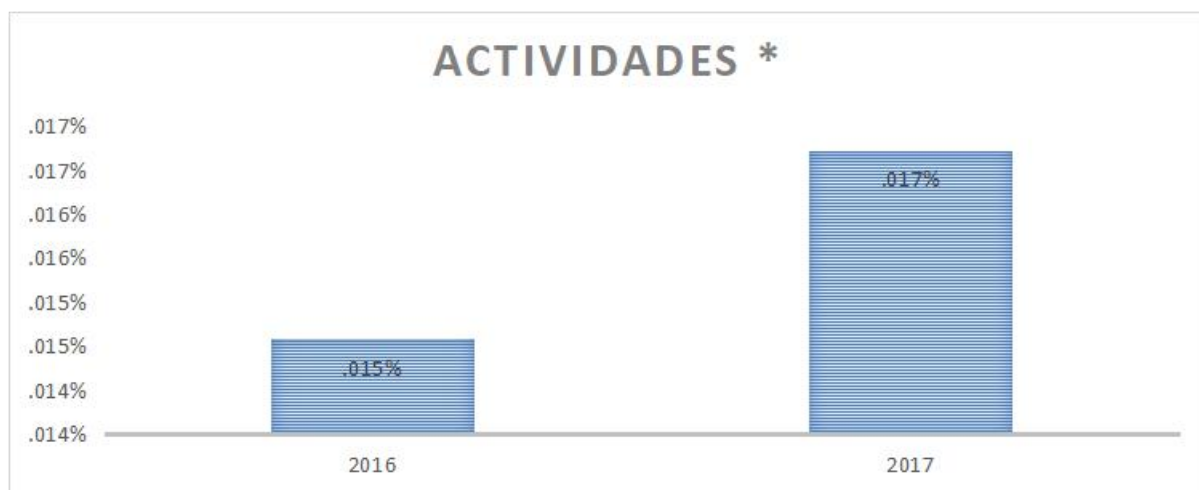


Fonte: INE, 2016 e 2017

O sector de serviços, com enfoque a prestação de serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros cresceu significativamente em 2017, tendo acompanhado o crescimento do sector de construção civil e a expansão das cidades.

A contribuição de prestação de serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros contribuiu com cerca de 0.02% no PIB em relação à 0.01% em 2016. Este crescimento foi devido ao aumento de obras finalizadas em 2017 que foram iniciadas nos anos anteriores.

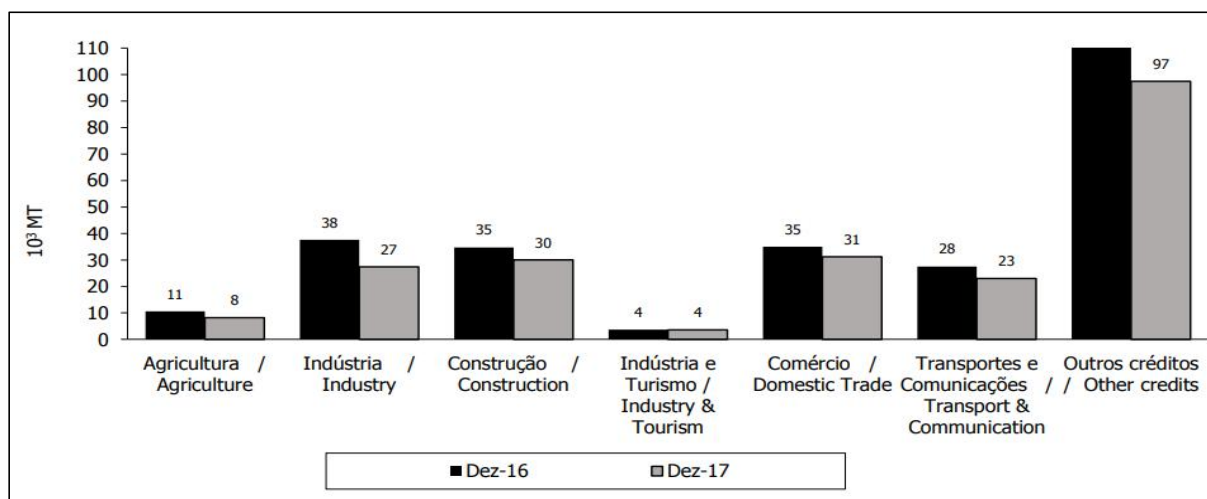
**Gráfico 11: Contribuição das actividades principais da empresa no PIB**



Fonte: INE, 2016 e 2017

O crédito bancário para o financiamento às empresas em Moçambique reduziu para todos os sectores de 2016 a 2017 como se apresenta no gráfico abaixo. No sector de construção civil houve uma redução de cerca de 10 mil milhões de meticaís. Desaceleração impactada pela divulgação das “dívidas ocultas”.

**Gráfico 12: Crédito bancário por sector de actividade**



Fonte: INE, 2017

## 1.5 Responsabilidade Social e Ambiental

A VIDROPINTA, Lda., é uma empresa comprometida com os interesses da sociedade, na medida em que procura atender tanto os seus interesses quanto aos da sociedade como um todo. Tendo em vista o atendimento dos interesses da sociedade em geral, para além dos definidos estritamente para a empresa, a VIDROPINTA, Lda., desenvolveu um conjunto de acções de carácter social e ambiental:

- **Responsabilidade Social:** a VIDROPINTA, Lda., fez doação de MZN10.000,00 (dez mil meticaís) a “Liga Nacional Contra a Fome” promoção de atividades de carácter social e humanitário, nomeadamente apoio a idosos, toxicodependentes, luta contra a fome e a pobreza e a desprotegidos em geral, bem como a criação de centros de acolhimento e apoio social;
- **Responsabilidade Ambiental:** a VIDROPINTA, Lda., realizou uma campanha de limpeza da praia do Costa de Sol. A campanha teve um custo que ascende aos

MZN46.145,68 (quarenta e seis mil, cento e quarenta e cinco meticais e sessenta e oito centavos).

## **1.6 Aspectos relevantes das actividades da empresa**

Durante o seu primeiro exercício económico, a VIDROPINTA, Lda., dedicou-se à prestação de serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros, assim como a aplicação em interiores e exteriores de produtos para protecção e conservação de edifícios, tendo como público-alvo o mercado nacional e internacional.

A empresa dedicou-se a aplicar estratégias com vista a melhoria contínua do seu posicionamento no mercado nacional e internacional, pautando pela qualidade dos seus serviços prestados e transmissão de confiabilidade nas suas relações com clientes e fornecedores.

Como forma de cumprir o plano desenhado para o exercício económico de 2017, de obter um volume de negócios considerável, criar parcerias com empresas nacionais e internacionais e alargar o portfólio de serviços da empresa, foram desenvolvidas actividades que se resumem nas apresentadas abaixo.

- Actividades Operacionais;
- Actividades de Investimento;
- Actividades de Financiamento.

### **1.6.1 Actividades Operacionais**

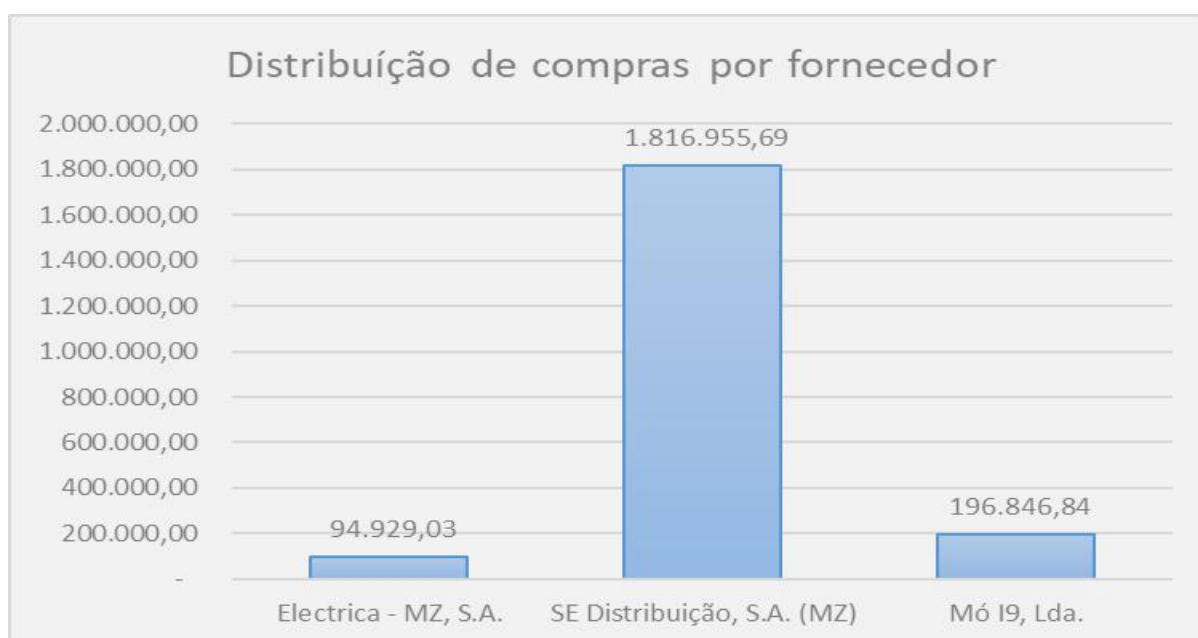
Durante o exercício económico de 2017 a VIDROPINTA, Lda., dedicou-se a prestação de serviço de pintura, estucagem e colocação de vidros para diversas empresas nacionais e internacionais de Construção civil e outros afins, bem como fornecimento de materiais necessário para a execução dos serviços, após ter-se adquirido equipamentos básicos para o funcionamento normal das actividades da empresa. O ano de 2017 constituiu um período de nascimento e uma rápida evolução da empresa apesar das dificuldades encontradas na interacção com os fornecedores do universo de Simulação Empresarial no primeiro semestre. Como forma de alcançar os objectivos do seu plano de actividades para o ano de 2017, estas actividades operacionais foram realizadas como descritas abaixo:

## 1.6.2 Compras

No exercício económico de 2017 a VIDROPINTA, Lda., efectuou compras por forma a desenvolver as actividades de pintura, estucagem e colocação de vidros, a aplicação em interiores e exteriores de produtos para protecção e conservação de edifícios, planeadas para o ano, onde o valor global das compras ascendeu a 2.108.731,56MT.

A distribuição das aquisições efectuadas pela empresa, por cada fornecedor é descrita no gráfico abaixo:

**Gráfico 13: Distribuição de compra por fornecedor**

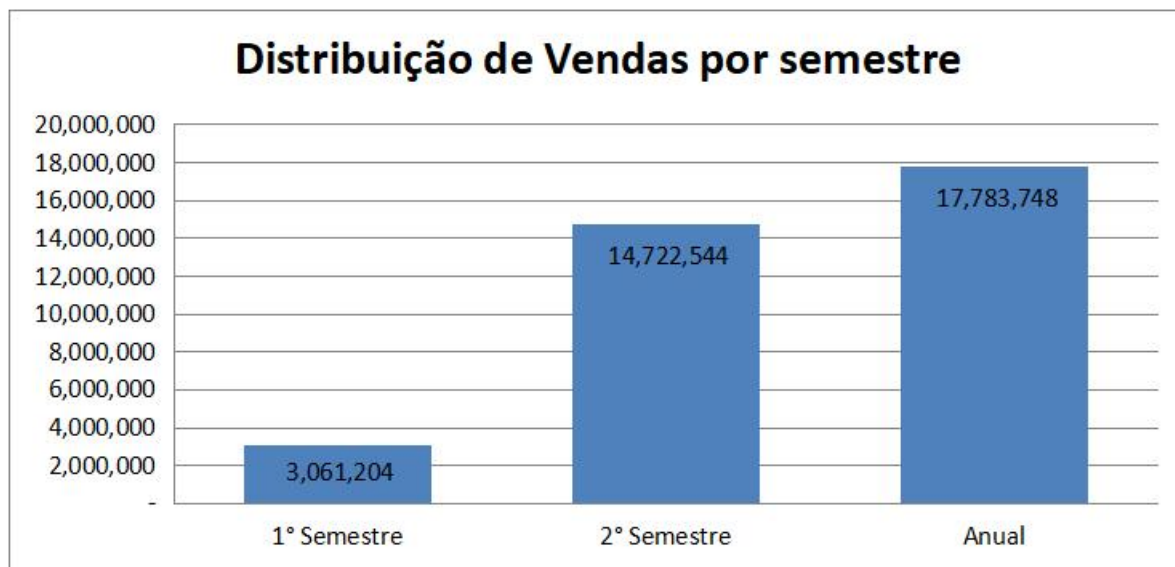


A VIDROPINTA, Lda., teve três (3) principais fornecedores de matéria prima, se destacando a SE Distribuição, S.A (MZ), com um peso de 86.16%, seguida de Mó I9, Lda., com 9.33%.

## 1.6.3 Vendas

O volume de vendas da VIDROPINTA, Lda., respeitante ao exercício económico de 2017, ascenderam o valor de 17.783.747,05MT. Estas vendas resultam da actuação da empresa no mercado nacional e internacional.

**Gráfico 14: Distribuição de vendas por semestre**



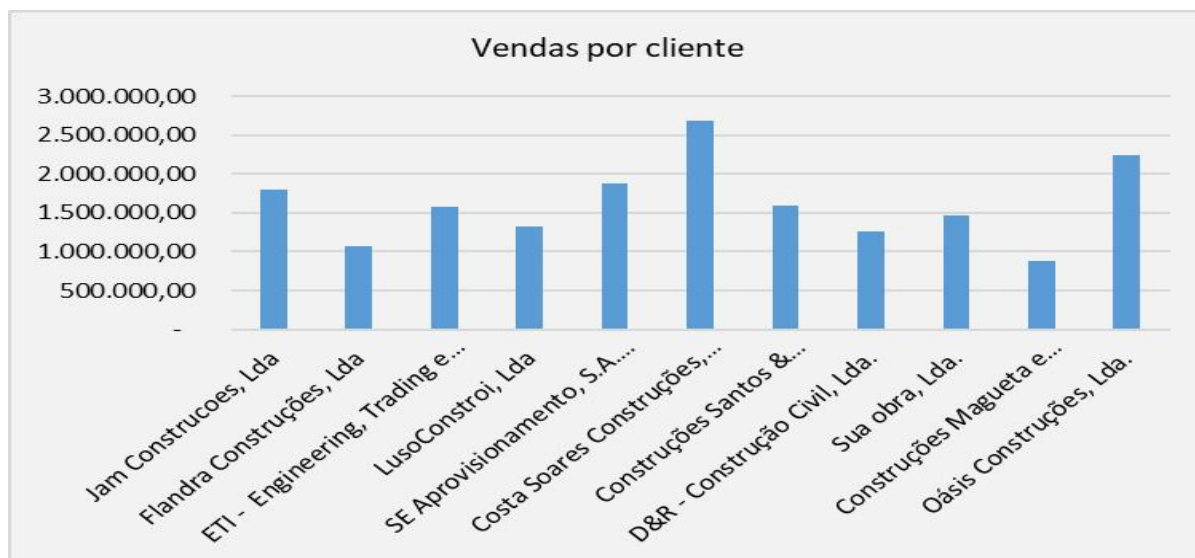
As vendas no primeiro semestre não foram muito altas, tendo apresentado um volume de cerca de 3.06 milhões de meticais, que corresponde a cerca de 17% das vendas de 2017. Este fraco volume de vendas está associado ao facto de ser o seu primeiro semestre de actuação no mercado e as condições da conjuntura macroeconómica verificadas no ano de 2017.

No segundo semestre a VIDROPINTA, Lda., conseguiu aumentar o seu volume de vendas enquanto se tornava notório os seus serviços no mercado.

As vendas do segundo semestre ascenderam a cerca de 14.72 milhões de meticais, que corresponde a cerca de 83% das vendas do ano.

No final do exercício de 2017, a empresa possuía uma carteira composta por mais de dez (10) clientes, cujas vendas distribuíram-se por cada um conforme ilustra o gráfico abaixo.

**Gráfico 15: Vendas por cliente**



A Costa Soares Construções, Lda., foi a empresa que mais contribuiu nas receitas da VIDROPINTA, Lda., com um volume de vendas de cerca de 2.68 milhões de meticais em 2017 que corresponde a cerca de 15.10% do volume total das vendas. De seguida temos a Oásis Construções, Lda., com um volume de vendas de cerca de 2.23 milhões de meticias, que corresponde a 12.56%, e SE Aprovisionamento com um valor de cerca de 1.88 milhões de meticais de 10.58%.

### 1.6.4 Análise dos Custos Operacionais

Os custos operacionais da VIDROPINTA, Lda., ascenderam o valor de 16.739.019,32MT, apresentando os seguintes pesos:



O fornecimento de serviço de terceiros apresenta-se com um peso de cerca de 42% na estrutura dos custos operacionais da empresa, pois a actual dinâmica dos mercados globais tem sido acompanhada por uma crescente tendência de especialização das empresas a um restrito conjunto de actividades, terceirizando as demais actividades às outras empresas. Neste âmbito, com vista a redução dos custos e para garantir uma maior flexibilidade nas operações, a empresa celebrou contractos com empresas do mercado nacional e internacional. Os gastos com o pessoal foram os segundos mais significativos com um peso de cerca de 40% na estrutura de custos da empresa dada a sua natureza, estes custos estão directamente relacionados com a actividade da empresa.

**Tabela 3: Custos operacionais**

<b>Custo operacionais</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Valor em Mzn</b>	<b>%</b>
Custo dos inventários	2,461,368.41	14.70%
Gastos com o pessoal	6,747,904.29	40.31%
FST	7,031,757.73	42.01%
Outros gastos e perdas	343,547.42	2.05%
Amortizações	154,441.47	0.92%
<b>Total</b>	<b>16,739,019.32</b>	<b>100.00%</b>

### **1.6.5 Actividade de Investimento**

Ao longo do exercício económico de 2017, a VIDROPINTA, Lda., desenvolveu um conjunto de actividades respeitantes a análise e selecção de investimentos, das quais se destacam:

#### **1.6.5.1 Investimento em activo fixo**

A VIDROPINTA, Lda., efectuou ao longo do ano, investimentos em activos fixos num total de 3.043.369,92 MT, tendo sido 1.682.495,20 MT destinados a aquisição de activos tangíveis e 1.360.874,72 MT a aquisição de activos intangíveis, conforme ilustra o quadro a baixo:

**Tabela 4: Investimento em activo fixo**

Ordem	Especificação do bem	Data da Aquisição	Valor em MZNs
1	Viatura Peugeot AGF-15-MP	14/05/2017	545,062.50
2	Viatura Citroen AFS 881 MC	15/08/2017	563,208.59
3	Computador Portatil	28/03/2017	38,207.00
4	Computador <i>Standard</i>	28/03/2017	23,512.50
5	Impressora	28/03/2017	11,782.90
6	<i>Software</i> de pintura e Estucagem	28/03/2017	1,291,406.00
7	<i>Software</i> de Contabilidade e Gestão	2/1/2017	69,468.72
8	Mesa para sala de reuniões	11/11/2017	24,936.02
9	Cadeira para sala de reuniões	11/11/2017	73,614.88
10	Secretária para serviços Administrativos	11/11/2017	38,263.78
11	Cadeira para serviço administrativo	11/11/2017	31,430.48
12	Máquina de Projectar Estuque	28/03/2017	11,859.75
13	Contentor Metálico	30/12/2017	204,750.00
14	Máquina de Café	25/12/2017	115,866.80
	<b>Total</b>		<b>3,043,369.92</b>

#### 1.6.5.2 Aplicações financeiras

Para rentabilizar os excedentes de tesouraria, a VIDROPINTA, Lda., efectuou durante o exercício económico de 2017 uma Aplicação Financeira disponibilizada pelo sistema bancário do universo da SE. Para o efeito a empresa optou pela constituição de um depósito ao prazo no valor de 5.00.000,00 MZN.

**Tabela 5: Aplicação de depósito a prazo**

Descrição	Valor (MT)	Data de aplicação	Data de vencimento	ESTADO
Constituição de depósito a prazo	500.000,00	09/12/2017	03/08/20217	Activo

## **1.6.6 Actividades de financiamento**

A empresa iniciou o exercício económico com um capital social de 2 000 000,00 MT que não se mostrou suficiente para o desenvolvimento do investimento inicial necessário para levar a cabo a actividade da empresa, pelo que houve a necessidade de recorrer a outras formas de financiamento detalhadas no quadro abaixo:

**Tabela 6: Financiamento realizado**

<b>Descrição</b>	<b>Data da Constituição</b>	<b>Valor (MZN)</b>	<b>Data de Vencimento</b>	<b>Taxa</b>
Capital Próprio	02/01/2017	2 000 000.00	-	-
Leasing Financeiro de Curto Prazo	05/06/2017	2 278 702.63	04/03/2017	8%
Leasing Financeiro de Longo Prazo	03/07/2017	2 000 000.00	02/07/2017	9%

### **1.6.6.1 Capital próprio**

O capital próprio da empresa foi constituído no início do ano pelo capital social de 2 000 000,00 MT, realizados em dinheiro pelos sócios fundadores, Juvêncio Alfredo Macaringue que detém 55% das quotas equivalentes a 1 100 000,00 MT e Ibrahim José Afonso com 45% das quotas equivalente a 900 000,00 MT.

### **1.6.6.2 Empréstimo de médio e longo prazo**

O empréstimo de médio e longo prazo foi adquirido junto ao Banco *Online* com prazo de 5 anos, com o objectivo de adquirir activos da empresa imprescindíveis para a prossecução das actividades, tendo um regime de amortização constante do capital.

### **1.6.6.3 Locação financeira (*Leasing*)**

Face a necessidade que a empresa tinha de adquirir uma viatura para o transporte de carga, a empresa recorreu ao financiamento através do Leasing de médio prazo, a ser pago em 6 prestações, junto a empresa MOZ Viaturas, Lda., por intermédio do Banco *Online*, no valor de 545 062,50 MT (Detalhes no Anexo 4.7)

## **1.7 Recursos Humanos**

A área de Recursos Humanos tem apresentado uma grande importância nas organizações, uma vez que esta lida directamente com o capital humano que é responsável pelo alcance dos

objectivos organizacionais. A capacidade de atrair e reter os melhores colaboradores constitui um foco de atenção e investimento permanente da VIDROPINTA, Lda.

A VIDROPINTA, Lda., elege os seus colaboradores como um grupo fundamental para atingir os objectivos da empresa, pois os resultados a alcançar dependem efectivamente do seu empenho e profissionalismo.

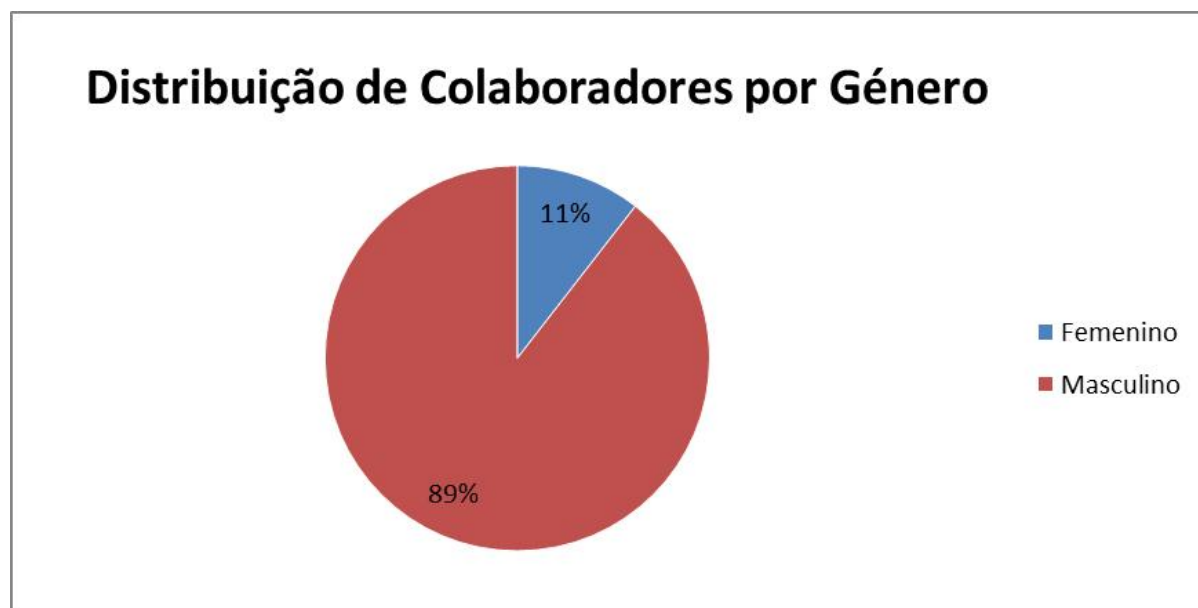
No primeiro semestre do ano de 2017 a empresa contava com 11 colaboradores, mas devido ao crescimento da demanda a empresa viu-se na necessidade de aumentar 8 trabalhadores, totalizando 19 até o final do ano de 2017 (conforme o anexo 10). No decorrer deste ano a política de remunerações, no que concerne a base salarial, não sofreu alterações, todavia houve espaço para pagamento de décimo terceiro salário e bónus de desempenho.

### **1.7.1 Distribuição dos trabalhadores por gênero**

A massa laboral da empresa é constituída maioritariamente pelo gênero masculino devido à natureza das actividades desenvolvidas pela empresa, sendo que boa parte dos trabalhadores trabalham directamente na construção civil.

A VIDROPINTA, Lda., é uma empresa comprometida na promoção de igualdade do gênero, todavia até o final de 2017 dos 19 colaboradores, apenas tinha 2 do sexo feminino, contando em recrutar, mais 3 no ano de 2018 para área operacional (Pintores) como também para área administrativa.

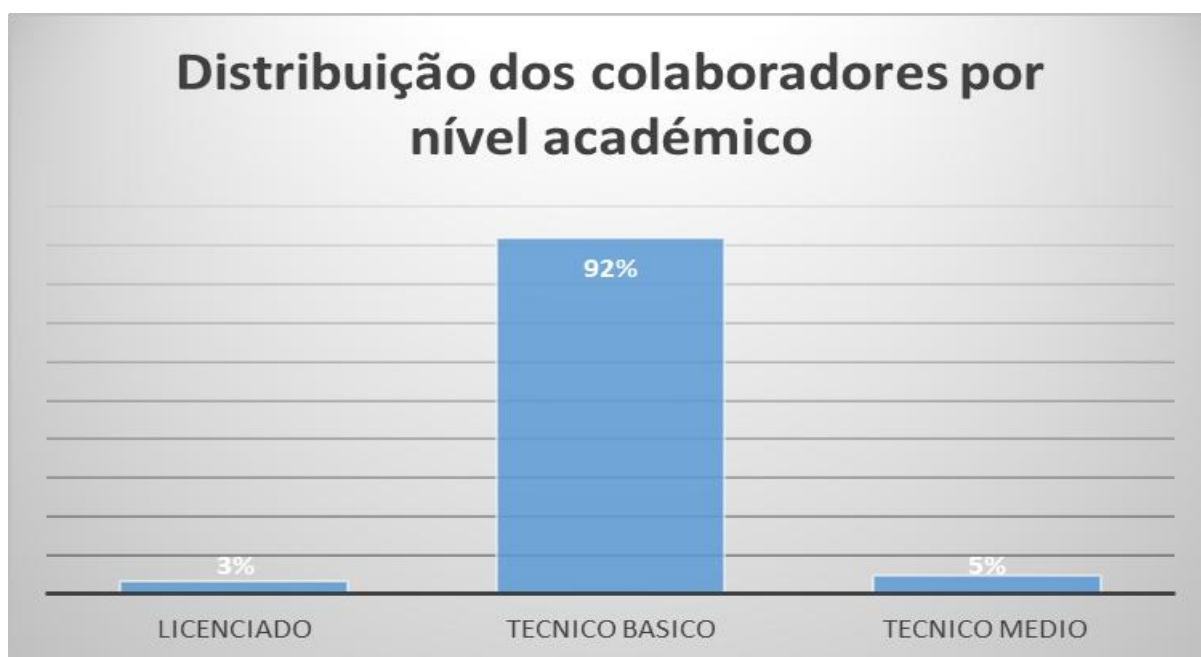
**Gráfico 16: Trabalhadores por gênero**



### **1.7.2 Distribuição dos trabalhadores por nível académico**

A VIDROPINTA, Lda., apresenta uma equipa de trabalho não muito qualificada para exercer com rigor e eficiência as suas actividades. A divisão dos trabalhadores por nível académico mostra uma diversidade de graus académicos, com menor percentagem para os trabalhadores com nível superior com 3%, seguido do nível técnico médio com 5%, e, por fim, o nível básico com 92%, conforme ilustra o gráfico abaixo

**Gráfico 17: Distribuição dos trabalhadores por nível académico**



### **1.7.3 Formação e Desenvolvimento**

A VIDROPINTA, Lda., considera que é o capital humano o que torna possível o alcance dos objectivos organizacionais e através de programas de formação contínua e de carácter geral, a empresa capacita o seu pessoal de modo a permitir que este tenha o *know-how* necessário para garantir a melhoria das actividades da empresa. Uma vez que a qualificação de quadros permite fornecer competências que impulsionam o aumento da produtividade e garante melhores resultados para a empresa, foram realizadas diversas acções de formação, qualificação e capacitação tendo em vista desempenhos de excelência nas diversas funções. As formações dos quadros da VIDROPINTA, Lda., foram junto a FORMGEST, S.A., Entre

as acções desenvolvidas neste âmbito destacam-se a formação sobre gestão de equipas de trabalho, e o curso de inglês. Adicionalmente a VIDROPINTA, Lda., participou em feiras ao longo do ano no qual teve como participação quatro dos seus colaboradores.

#### **1.7.4 Políticas de Avaliação de desempenho e gratificações**

A produtividade dos colaboradores permite a empresa obter os resultados desejados, porém, para que os trabalhadores sejam mais produtivos é necessário que eles estejam motivados para assim desenvolverem o senso de missão. Portanto, a VIDROPINTA, Lda., desenvolveu políticas de motivação e gratificação, tendo atribuído um prémio a 5 trabalhadores que tiveram o melhor desempenho, oferecendo uma viagem de quinze (15) dias à Ruanda que se realizou no terceiro trimestre, no mês de Setembro.

Ainda neste âmbito de gratificações, a empresa atribuiu bónus a todos os trabalhadores, ofereceu um cabaz prestígio de natal a todos os trabalhadores e organizou um jantar para as comemorações do natal e do fim do ano.

#### **1.7.5 Política de férias**

De acordo com a Lei nº. 23/2007 de 1 de Agosto e ao abrigo do artigo 98, conjugado com a alínea a) do nº. 1 do artigo 99, a VIDROPINTA, Lda., concedeu aos trabalhadores 12 dias de férias remuneradas correspondentes a um dia de férias por cada mês de trabalho efectivo, durante o ano civil de 2017, obedecendo a um plano de férias elaborado pela empresa nos termos do artigo 100 da Lei supracitada, conforme o Anexo 11 (alguns trabalhadores não vão gozar os 12 dias consecutivamente, podendo alterna-los).

#### **1.7.6 Saúde e Segurança no trabalho**

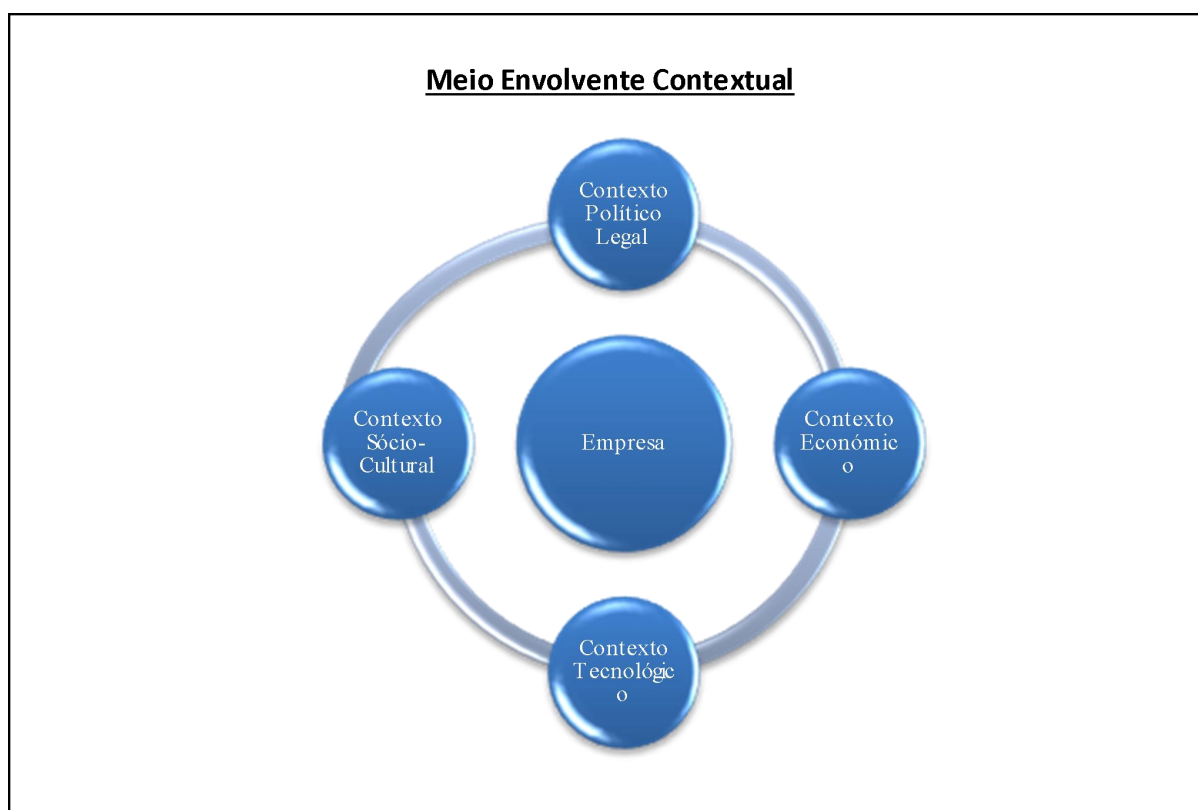
A VIDROPINTA, Lda., tem como prioridade o bem-estar e a satisfação dos colaboradores. Para tal, a empresa celebrou um contrato de assistência médica, higiene e segurança no trabalho que inclui consultas médicas periódicas aos colaboradores junto da empresa FORMGEST, S.A., tendo também adquirido equipamento de primeiros socorros.

## 1.8 Análise do meio envolvente

### 1.8.1 Análise PEST

A análise do ambiente geral é também conhecida por análise PEST, cuja sigla corresponde as iniciais das principais variáveis dessa área do ambiente, arrumadas em quatro categorias ou, seja, variáveis Político-legais, Económicas, Socioculturais e Tecnológicas” (Teixeira, 2011:45). Isso implica analisar as variáveis macro ambiental que afectam não só o negócio da VIDROPINTA, Lda., mas sim o sector em geral.

**Figura 3: Análise PEST**



- **Contexto Político – Legal:** A VIDROPINTA, Lda., nesse aspecto político olhou para questões relacionadas com a política fiscal do país, que se mostram bastante rigorosos devido as exigências administrativas, políticas económicas e financeiras, sendo que

essas variáveis políticas legais estão directamente ligadas e influenciam o fluxo das actividades empresariais.

- **Contexto Económico:** A empresa destacou Crescimento da economia moçambicana devido ao crescimento dos diferentes sectores de maior impacto a economia principalmente com a exploração do Gás da Bacia do Rovuma que esta a influenciar bastante o ambiente de negócio; Taxas de juro elevadas que dificultam a obtenção de créditos bancários apesar dos esforços do banco central em estabilizar a taxa de juros; e, a distribuição da renda não satisfatória para a população carente e com baixo poder de compra.
- **Contexto Sócio-Cultural:** Aumento de campanhas para sensibilizar e conscientizar sobre a importância da pintura das casas no combate de doenças respiratórias; Redução dos índices de analfabetismo, que contribui no aumento de pessoas mais informadas e exigentes.
- **Contexto Tecnológico:** Ritmo acelerado das mudanças tecnológicas que criam oportunidades de inovação na prestação de serviços de qualidade; Maior investimento do país na informatização dos serviços públicos, que contribuem de forma positiva na prestação de serviços públicos.

### **1.8.2 Modelo das 5 forças de Michael Porter**

A análise das Cinco Forças Competitivas de Porter, é essencial para identificar as ameaças a serem contornadas e as debilidades que poderão ser oportunidades, para a Empresa estabilizar-se no mercado de Simulação Empresarial. A intensidade conjunta dessas cinco forças determina o potencial de lucro. Quanto menor a intensidade desse conjunto de forças, maior é a possibilidade de sucesso da Empresa. No entanto, independentemente de qual das forças pressiona mais a competitividade do sector, é tarefa da Empresa encontrar a melhor estratégia. A figura abaixo ilustra a análise das Cinco Forças Competitivas de Porter:

**Figura 4: 5 forças de Michael Porter**



- **Ameaça de novos entrantes**

No sector de pintura, estucagem e colocação de vidros não existe muitas barreiras a entrada, isso constitui uma ameaça para a empresa, pois os potenciais entrantes não enfrentando diversas barreiras podem perturbar o mercado através de sinais de entrada que podem dar. Das poucas barreiras que existem importa referir a burocracia na constituição da empresa e o acesso ao financiamento bancário.

- **Ameaça de produtos substitutos**

As ameaças são opções de prestação de serviços semelhantes aos da empresa ou que podem afectar a empresa. porém, dada a menor substituíbilidade de serviços, as ameaças por esta via são menores. Mas importa frisar que a alternativa de arrendar é um dos fortes obstáculos para a empresa.

- **Poder de barganha dos fornecedores**

O mercado dos principais inputs para as empresas do sector da construção no geral, é caracterizado pela existência de muitos fornecedores a oferecerem produtos similares a preços competitivos. Por outro lado, os custos de mudança para outros fornecedores são baixos. Assim sendo, o poder de barganha dos fornecedores é baixo, pois a existência de muitas empresas fornecedoras, confere mais poder a empresas de construção civil que são as clientes.

- **Poder de barganha dos clientes**

Os clientes que requisitam os serviços da empresa têm maior poder de barganha quanto maior for o número de concorrentes da empresa. No mercado em que a VIDROPINTA, Lda., está inserido, os clientes têm um poder de negociação relativamente alto devido a existência de várias empresas concorrentes à nível nacional e internacional que fornecem os mesmos serviços e por vezes a preços bastantes reduzidos. Ademais, os clientes são muito exigentes quanto à qualidade, durabilidade e estética das construções, isto porque o cliente dispõe de várias opções de escolha das empresas.

- **Rivalidade entre concorrentes**

Quanto maior for a concorrência, menor é a capacidade de cada organização influenciar sozinho o mercado. A rivalidade entre concorrentes é alta, uma vez que existe concorrência a nível nacional e internacional. Deste modo, a empresa adopta estratégias como: a construção de infraestruturas inovadoras e amigas do ambiente, de forma a se tornar cada vez mais competitivo no mercado e ganhar maior quota do mercado.

### **1.8.3 Análise SWOT**

Análise SWOT divide o ambiente em duas partes, uma em que são seleccionadas as oportunidades e as ameaças (Externo), e outra em que são seleccionados os pontos fortes e pontos fracos (Interno).

**Quadro 2: Análise SWOT**

<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento do negócio;</li> <li>• Boa localização das instalações;</li> <li>• Alta qualidade dos serviços prestados;</li> <li>• Existência de uma estrutura organizacional pequena e bem organizada, com objectivos e estratégias bem definidos;</li> <li>• Formação académica adequada;</li> <li>• Eficiência no atendimento ao cliente;</li> <li>• Alto grau de responsabilidade na prestação dos serviços;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco tempo no mercado;</li> <li>• Ordenados altos e melhores condições de trabalho de que são oferecidas pela concorrência;</li> <li>• O poder geográfico detido por outras empresas por se tratarem de multinacionais;</li> <li>• Uso de tecnologia de ponta, o que aumenta o nível de produtividade.</li> </ul>
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão de novas regiões para a habitação constituindo assim uma grande oportunidade para a empresa oferecer seus serviços para a população daquelas regiões;</li> <li>• Crescimento do turismo o que demanda infraestruturas no país;</li> <li>• Elevado nível de degradação das actuais infraestruturas do país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mercado com excesso de oferta em relação a procura;</li> <li>• Surgimento de novas empresas no país com grande experiência no sector;</li> <li>• Saturação do mercado nacional devido a existência de várias empresas concorrentes informais;</li> </ul>

## **1.9 Estratégia de Gestão**

Segundo Michael Porter (1986)<sup>1</sup>, existem três estratégias genéricas que podem ser usadas individualmente ou em conjunto para criar uma posição sustentável a longo prazo, nomeadamente: liderança no custo, diferenciação e o enfoque.

A VIDROPINTA, Lda., segue a estratégia de diferenciação, pois a empresa presta serviços de forma diferenciada, focando-se nas necessidades dos clientes e no impacto do *output* gerado pela empresa. Assim sendo, a empresa, através do seu quadro de pessoal, caracterizado pela criatividade e inovação, a empresa dá ênfase a prestação de um serviço que produza um impacto positivo para o cliente e que o mesmo sirva de testemunho para os demais. Ademais, a empresa mantém um contacto permanente com os clientes, através de um nível confiável de relacionamento, contactando-os após a prestação de serviços, através de uma plataforma digital, por forma a perceber o seu grau de satisfação em relação ao serviço prestado. A VIDROPINTA, Lda., dispõe ainda de um endereço electrónico para o qual os clientes podem enviar as suas reclamações e sugestões, com vista a garantir uma melhoria contínua dos serviços fornecidos, assim como adopta a estratégia de fidelização dos seus clientes, sendo que os mesmos estão cadastrados na plataforma digital da empresa.

A estratégia de liderança em custo total não convém porque nesta estratégia a empresa procura tornar-se no servidor com mais baixos custos no seu sector de actividade, entretanto, os custos para a empresa realizar as obras tendem a coincidir com o das empresas concorrentes.

### **1.9.1 *Mix-Marketing***

O composto de *marketing* ou *mix de marketing* pode ser entendido como um conjunto de variáveis mercadológicas que a Empresa planeia, implementa e controla de modo a satisfazer seu mercado alvo. O *mix de marketing* utilizado em serviços é ampliado, conhecido como 8 P's. Além dos 4 P's tradicionais (Produto/Serviço, Preço, Praça e Promoção) utiliza-se também mais 4 P's, nomeadamente: Ambiente físico (*Physical environment*), Pessoas, Processos e Produtividade.

---

<sup>1</sup> Porter, Michael E.; “Estratégia competitiva, técnicas para análise de indústrias e da concorrência”; 15ª ed.; Editorial Campus, Rio de Janeiro, 1986.

## **I. Produto**

Prestação de serviços de pintura, estucagem e montagem de vidros, usando material de qualidade, seguro, sofisticado e amigo do ambiente, pelo que a VIDROPINTA; Lda., optou pela inovação do produto como a característica diferencial dos concorrentes.

## **II. Preço**

Varia em função do serviço desejado, da dimensão, da qualidade e complexidade dos serviços pretendidos, o mesmo é definido como uma estratégia competitiva e justa, incluindo descontos, para os clientes que mais solicitam os serviços e com base no seu volume de venda.

## **III. Praça**

A VIDROPINTA, Lda., está localizada na Av. Emília Daússe, nr.400 Maputo, e garante-se uma boa experiência de compras na nossa loja física, bem como nos diversos canais *Onlines*, a destacar as principais redes sociais do momento: *Facebook e Instagram*.

## **IV. Promoção e educação**

A empresa opta por divulgar os seus serviços nas redes sociais, e conta também com as Feiras empresariais organizadas pela ACISEM.

## **V. Pessoas**

A empresa conta com 19 trabalhadores, com qualidades indispensáveis, trabalhadores humildes, atenciosos com os clientes, e que respeitam o código de ética.

## **VI. Processos**

Os processos reflectem toda a criatividade, a disciplina e a estrutura incorporadas à administração de *marketing*, e um bom gerenciamento de processos organizacionais, pode de uma forma eficiente criar relacionamentos de longo prazo com os seus clientes.

A VIDROPINTA, Lda., está ciente disto na medida em que o processo de entrega das obras aos seus clientes é de tal forma simplificado para não comprometer o bom nome da organização, sobretudo para cultivar um bom relacionamento com os clientes afim de em troca capturar valor dos clientes.

## **VII. Ambiente físico**

O ambiente físico da empresa conta com instalações com *design* atractivo e sala de espera altamente mobiliado, com mobília moderna e confortável e equipamento de trabalho sofisticado.

## **VIII. Produtividade**

Trabalhos feitos respeitando o horário normal de trabalho estabelecido na Lei de trabalho, com horas extras caso necessário, e o acordado no contrato individual do trabalhador.

## **1.10 Situação Económico Financeira (incluindo rácios)**

A análise económico-financeira da VIDROPINTA, Lda., visa medir a rentabilidade obtida pelos recursos investidos e avaliar a situação financeira da empresa de modo a conhecer o passado, o presente da empresa e ajudar a planear melhor o futuro.

### **1.10.1 Análise Económica**

A análise económica serve para avaliar a capacidade da empresa de gerar resultados e remunerar os capitais investidos, isto é, a rentabilidade obtida durante o exercício.

#### **i) Rentabilidade**

O conceito rentabilidade envolve os resultados e os meios usados para que estes sejam alcançados.

**Tabela 7: Rácios de rentabilidade**

<b>Designação do Rácio</b>	<b>Fórmula</b>	<b>Cálculo do Rácio</b>
Rendibilidade dos capitais próprios (RCP)	$(\text{Resultado Líquido}/\text{Capital Próprio}) \times 100$	17,77%
Rendibilidade do activo (ROA)	$(\text{Resultado Líquido}/\text{Activo total}) \times 100$	4,86%
Rendibilidade económica (REA)	$(\text{RAJI}/\text{activo total}) \times 100$	11,74%
Rendibilidade de vendas (RV)	$(\text{RAJI}/\text{vendas líquidas}) \times 100$	5,87%

- **Rendibilidade de Capitais Próprios (ROE):** os capitais próprios da empresa tiveram uma rentabilidade de 17.77%, ou seja, por cada 100,00 MT investidos em capitais próprios a empresa obteve um lucro de 17,77 MT.

- **Rendibilidade do Activo Total (ROA):** os activos totais da empresa obtiveram uma rendibilidade de 4.86%, o que significa que por cada 100,00 MT do activo total a empresa obteve 4,86 MT do resultado líquido.
- **Rendibilidade de Vendas (RV):** as vendas tiveram uma rendibilidade de 5.87% o que significa que por cada 100,00 MT das vendas a empresa obteve 5,87 MT do resultado antes de juro e imposto.
- **Rendibilidade económica (REA):** os activos totais da empresa obtiveram uma rendibilidade de 11.74%, o que significa que por cada 100,00 MT do activo total a empresa obteve 11,74 MT do resultado antes de juro e imposto.

## ii) Funcionamento

A análise de funcionamento avalia a eficiência com que uma empresa administra seus activos.

**Tabela 8: Rácios de rotação**

Designação do rácio	Fórmula	Cálculo do Rácio	Unidade
Rotação dos capitais próprios (rCP)	Vendas/Capitais Próprios	7,31	Vezez
Rotação do Activo Total (rAt)	Vendas/Activo Total	2,00	Vezez
Rotação do Activo Fixo (rAf)	Vendas/Activo Fixo	6,16	Vezez
Rotação do Activo Circulante (rAc)	Vendas/Activo Circulante	2,96	Vezez
Rotação de Stock (rs)	Custo de Vendas/Stock	9,24	Vezez

- **Rotação do Activo Corrente:** indica a eficiência com que a empresa usa os seus activos correntes para gerar vendas; na VIDROPINTA, Lda., o activo corrente é convertido em vendas 2,96 vezes.
- **Rotação do Activo não Corrente:** indica a eficiência com que a empresa usa os seus activos não correntes para gerar vendas; na VIDROPINTA, Lda., o activo não corrente é convertido em vendas 6,16 vezes.
- **Rotação do Activo Total:** indica a eficiência com que a empresa usa seus activos para gerar vendas; na VIDROPINTA, Lda., o activo total é convertido em vendas 2,00 vezes.
- **Rotação dos Capitais Próprios:** indica a intensidade com que os capitais próprios são valorizados na empresa, os capitais próprios são convertidos em vendas 7,31 vezes.

- **Rotação de Existências:** representa o número de vezes que as existências são convertidas em vendas durante um determinado período de tempo. Na VIDROPINTA, Lda., as existências são convertidas em vendas 9,24 vezes

### 1.10.2 Análise financeira

A análise financeira visa avaliar a capacidade que a empresa tem para honrar os compromissos no curto, médio e longo prazo

#### i) Estrutura do Capital

**Tabela 9: Rácio de estrutura de capital**

Designação do rácio	Fórmula	Cálculo do Rácio
Grau de Autonomia (GA)	Capital Próprio/Activo Total*100	27.34%
Grau de Dependência (GD)	Capital Alheio/Activo Total*100	72.66%
Coefficiente de Financiamento do Activo Fixo	Capitais Permanente/Activo Fixo*100	89.42%
Coefficiente de Financiamento do Activo Circulante	Exigível e Curto Prazo/Activo Circulante*100	105.09%

- Grau de Autonomia: os activos totais da VIDROPINTA, Lda., são financiados por capitais alheios na ordem de 72,66%.
- Autonomia Financeira/GA: os activos totais da empresa são financiados por capitais próprios na ordem 27,34%.

#### ii) Índice de Liquidez

**Tabela 10: Rácios de liquidez**

Designação do rácio	Fórmula	Cálculo do Rácio (em %)	Unidade
Liquidez geral (LG)	Activo corrente/passivo corrente	0.95	MT
Liquidez reduzida (LR)	(Activo corrente - inventários)/passivo corrente	0.91	MT
Liquidez imediata (LI)	Meios financeiros líquidos/passivo corrente	0.69	MT
Solvabilidade	Capital próprio/Passivo total	16.11	MT

- **Liquidez geral:** o rácio de liquidez geral é de 0.95 MT, o que mostra que a empresa tem a capacidade de saldar as suas obrigações de curto prazo (passivo corrente) recorrendo apenas ao seu activo circulante. Os passivos correntes podem ser cobertos até 0.95 vez pelos activos correntes da empresa.
- **Liquidez reduzida:** o rácio de liquidez reduzida de 0.91 MT, o que mostra a capacidade da empresa de fazer face as suas obrigações de curto prazo recorrendo ao

activo circulante facilmente convertível em dinheiro. Ainda baixo, no entanto se as contas a receber forem cobradas, a empresa poderá liquidar os seus passivos circulantes sem depender das existências.

- **Liquidez Imediata:** o rácio de liquidez imediata é de 0.69 MT, mostra a capacidade da empresa de fazer face as suas obrigações de curto prazo utilizando somente as disponibilidades.
- **Solvabilidade Financeira:** a empresa tem a capacidade de cobrir o seu exigível total em 16.11% recorrendo aos capitais próprios.

### 1.10.3 Análise dos principais desvios

Como forma de proceder uma comparação entre o que foi inicialmente previsto aquando do início das actividades e o que efectivamente foi realizado, a empresa recorreu a uma análise dos desvios, conforme ilustra a tabela abaixo:

**Tabela 11: Desvio na demonstração de resultados**

Demonstração de resultados por funções (Comparativo)						
Descrição	Notas	Ano 2017	Previsto	Desvio Absoluto	Desvio Relativo	Classificação
Venda de bens e serviços	1	17.783.747,60	16.900.000,00	883.747,60	5%	Favorável
Custo das vendas de bens e serviços	2	2.461.368,41	2.339.052,88	122.315,53	5%	Desfavorável
<b>Resultado Bruto</b>		<b>15.322.379,19</b>	<b>14.560.947,12</b>	<b>761.432,07</b>	<b>5%</b>	<b>Favorável</b>
Gastos de distribuição	3	874.000,00	830.567,34	43.432,66	5%	Desfavorável
Gastos Administrativos	4	12.905.662,02	12.264.326,57	641.335,45	5%	Desfavorável
Outros ganhos/perdas operacionais	5	497.988,89	473.241,77	24.747,12	5%	Desfavorável
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>1.044.728,28</b>	<b>992.811,43</b>	<b>51.916,85</b>	<b>5%</b>	<b>Favorável</b>
Rendimentos/Gastos Financeiros	6	31.169,61	29.620,66	1.548,95	5%	Favorável
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1.013.558,67</b>	<b>963.190,77</b>	<b>50.367,90</b>	<b>5%</b>	<b>Favorável</b>
Imposto sobre o rendimento (32%)	7	581.301,00	308.221,05	273.079,95	89%	Desfavorável
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>432.257,67</b>	<b>654.969,72</b>	<b>- 222.712,05</b>	<b>-34%</b>	<b>Desfavorável</b>

#### Notas explicativas aos desvios

- Nota 1: As vendas apresentam um desvio favorável, pelo facto de terem sido superiores as inicialmente previstas na margem de 5%. Isto deveu-se ao facto do esforço adicional da área de marketing da empresa para impulsionar as vendas da empresa.
- Nota 2: Apesar do facto das vendas da empresa terem sido superior ao que estava previsto, os custos dos inventários apresentaram o mesmo comportamento, tendo sido superiores, igualmente, em 5% aos custos inicialmente previstos.

- Nota 3, 4 e 5: Os custos incorridos para a distribuição, custos administrativos e outras perdas operacionais, apresentaram um desvio desfavorável para a expectativa da VIDROPINTA, Lda, apresentando uma variação de 5% para as três (3) rubricas.
- Nota 4: Gastos financeiros apresentaram uma variação de 5%.

#### **1.10.4 Proposta de Aplicação de Resultados**

O código comercial constitui o documento principal que rege a actividade comercial no nosso país, com isto, dita as linhas orientadoras para a tomada de decisão em certas áreas das empresas. No número 1 do seu artigo 398, impõe que seja constituída reserva legal de um mínimo de 20% dos resultados obtidos.

O resultado líquido da VIDROPINTA, Lda., no exercício de 2017 ascendeu a 432.257,67 MT e, obedecendo à legislação comercial em vigor no país, assim como os princípios estabelecidos pela empresa, apresenta-se a seguinte proposta de aplicação de resultados:

**Tabela 12: Proposta da aplicação de resultados**

<b>Descrição</b>	<b>Percentagem (%)</b>	<b>Valor (MZN)</b>
Reservas legais	20%	86.451,53
Reservas livres	10%	43.225,77
Resultados transitados	70%	302.580,37
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>432.257,67</b>

### **1.11 Perspectivas Futuras Incluindo Metas e Indicadores de Medição**

Para o ano de 2018, a VIDROPINTA, Lda., pretende focar-se em quatro perspectivas essenciais às suas actividades: perspectiva financeira, dos clientes, de processos internos e perspectiva de aprendizagem e crescimento. Estas perspectivas descrevem a essência do BSG (*Balanced Scorecard*).

**Quadro 3: *Balanced Scorecard***

	<b>Objectivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Iniciativas</b>
<i>Perspectiva Financeira</i>	Aumentar as receitas e a rendibilidade; Aumentar o lucro líquido	Aumentar em 1.94% as receitas líquidas; Alcançar os 0.56 milhão de meticais de lucro líquido	Demonstrações Financeiras	Verificar as políticas de crédito e desconto e melhorar a utilização de activos
<i>Perspectiva dos Clientes</i>	Atrair e reter mais clientes	Aumentar em 10% a carteira de clientes	Crescimento do número de clientes	Expandir os serviços e actuação da empresa no mercado regional
<i>Perspectiva de Processos Internos</i>	Criar características diferenciadoras nos serviços	Garantir que 30% adiram aos pacotes de manutenção preventiva	Rácio entre clientes existentes e clientes que aderem aos pacotes	Desenvolver pacotes acessíveis de manutenção e reabilitação de infraestruturas
<i>Perspectiva de Aprendizado</i>	Melhorar e intensificar a formação dos trabalhadores	Treinar 100% da equipa de prestação de serviços	Maior produtividade do factor trabalho	Desenvolver parcerias com empresas de treinamento

Em perspectiva, efectuou-se um estudo sobre a maximização do crescimento da empresa sem recorrer ao capital alheio. Para esse fim determinou-se a taxa de crescimento interno de 1,94% que é a taxa máxima de crescimento que a empresa pode atingir sem obter

financiamento. Além da taxa de crescimento interno analisou-se também a possibilidade de alcançar os objectivos acima referidos sem alterar a estrutura de capital. Para tal determinou-se a taxa de crescimento sustentável que resultou em 7,11%. As taxas foram determinadas segundo a tabela abaixo:

**Tabela 13: Taxa de crescimento interna**

Designação do rácio	Fórmula	Cálculo do Rácio
1. Rácio de Reinvestimento	Resultado Retido/ Resultado Líquido	0,40
2. Rendibilidade de Capital Próprio	Resultado Líquido/ Capital Próprio	0,18
3. Grau de Autonomia	Capital Próprios/ Activo Total	27,34%
4. Taxa de Crescimento Interna	$1*2*3$	1,94%
5. Taxa de Crescimento Sustentável	$1*2$	7,11%

#### **1.11.1 Demonstração de resultados previsional**

Em função das suas perspectivas para 2018 e usando a taxa de crescimento interno de 1.94%, a VIDROPINTA, Lda., prevê um aumento no volume de vendas para 18.129.385,86MT e um lucro líquido de 559.158,52MT no ano de 2018 em relação as vendas do ano anterior. Salientar que todos os outros custos irão variar na mesma proporção que as vendas, exceptuando os gastos com o pessoal, que aumentará em 5%, as amortizações que terão um aumento de 5% como ilustra abaixo a demonstração de resultados previsional da empresa, baseada nas perspetivas para 2018.

**Tabela 14: Demonstração de resultados previsionial**

Valor MT

Descrição	2017	2018	
		Crescimento interno	Crescimento sustentável
Venda de bens e serviços	17.783.747,60	18.129.385,86	19.047.949,40
Custo de inventários vendidos ou consumidos	2.461.368,41	2.509.206,64	2.636.340,89
Custo com o pessoal	6.747.904,29	7.085.299,50	7.227.595,80
Fornecimentos e serviços de terceiros	7.031.757,73	7.168.424,34	7.531.627,67
Amortizações	154.441,47	162.163,54	165.420,32
Outros ganhos e perdas operacionais	343.547,42	350.224,48	367.969,34
<b>RAJI</b>	<b>1.044.728,28</b>	<b>854.067,35</b>	<b>1.118.995,38</b>
Rendimentos financeiros	21.521,02	21.939,29	23.050,90
Gastos financeiros	52.690,63	53.714,71	56.436,27
Resultados antes do imposto	1.013.558,67	822.291,94	1.085.610,00
Imposto sobre o rendimento	581.301,00	263.133,42	347.395,20
Resultados líquidos do período	432.257,67	559.158,52	738.214,80

Usando a taxa de crescimento sustentável espera-se que as vendas aumentem para 19.047.949,40MT e resultado líquido para 738.214,80MT. Todos os custos variarão na mesma proporção que as vendas.

## **2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **2.1 Declaração de Responsabilidade da Direcção**

A Direcção é responsável pela preparação adequada das demonstrações financeiras que, apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da VIDROPINTA, Lda., os resultados das suas operações e os fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos do PGC-NIRF em Moçambique, aplicados de forma consistentes entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados.

Os pressupostos de continuidade das operações foram tomados em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Baseada em projecções financeiras e nos recursos financeiros disponíveis, a Direcção Financeira não possui conhecimento de qualquer motivo que possa pôr em causa a continuidade da empresa num futuro próximo.

As demonstrações financeiras anuais foram auditadas pela firma de auditores independentes, Sociedade de Auditoria, Lda., a qual foi dado acesso, sem quaisquer restrições, aos registos contabilísticos e informação relacionada. A Direcção Financeira está certa de que todas as declarações e informações prestadas aos auditores foram válidas e apropriadas.

A Direcção é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta, certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras anuais e para salvaguardar, verificar e manter adequadamente os arquivos da empresa. Estão implementados procedimentos para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas e atempadas acções correctivas.

As Demonstrações Financeiras do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção em 19 de Fevereiro de 2018 e vão ser assinadas em seu nome.

Director Geral

Directo Financeiro

---

(Juvêncio Macaringue)

---

(Ibrahim José Afonso)

## 2.2 Balanço da VIDROPINTA, Lda.

Balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2017

		Valores em MZNs
<b>ACTIVOS</b>	<b>Notas</b>	<b>Ano 2017</b>
<b>Activos não correntes</b>		
Activos tangíveis	5	1.528.053,73
Activos intangíveis	6	1.360.874,72
<b>Activos correntes</b>		
Inventários	7	266.334,32
Clientes	8	1.171.646,90
Outros activos correntes	9	201.358,64
Caixa e Bancos	10	4.367.924,36
<b>Total dos activos</b>		<b>8.896.192,67</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>		
Capital próprio		
Capital social	11	2.000.000,00
Resultado líquido do período		432.257,67
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>2.432.257,67</b>
<b>Passivos não correntes</b>		
Leasing MLP	12	150.989,56
<b>Passivos correntes</b>		
Fornecedores	13	1.792.491,86
Empréstimos obtidos	14	2.000.000,00
Leasing CP	12	278.702,63
Impostos a pagar	15	1.805.925,79
Outras Contas a pagar	16	435.825,16
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>		<b>6.463.935,00</b>
<b>Total do Capital Próprio e dos passivos</b>		<b>8.896.192,67</b>

Director Financeiro

Técnico de Contas

(Ibrahim Afonso)

(Pedro Fonseca Gomes)

## 2.3 Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	Notas	Valores em MZNs
		Ano 2017
Venda de bens e serviços	18	17.783.747,60
Custo de inventários vendidos ou consumidos	7	2.461.368,41
Custo com o pessoal	19	6.747.904,29
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	7.031.757,73
Amortizações	5 e 6	154.441,47
Ajustamentos do inventário		-
Imparidade de Contas a receber		-
Imparidade dos activos tangíveis e intangíveis		-
Outros gastos e perdas operacionais	21	343.547,42
<b>RAJI</b>		<b>1.044.728,28</b>
Rendimentos financeiros	22	21.521,02
Gastos financeiros	23	52.690,63
Ganhos/perdas imputadas de associadas		-
<b>Resultados antes do imposto</b>		<b>1.013.558,67</b>
Imposto sobre o rendimento	17	581.301,00
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>432.257,67</b>

Director Financeiro

Técnico de Contas

(Ibrahim Afonso)

(Pedro Fonseca Gomes)

## 2.4 Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração de resultados por funções em 31 de Dezembro de 2017

		Valores em MZNs
Descrição	Notas	Ano 2017
Venda de bens e serviços	18	17.783.747,60
Custo das vendas de bens e serviços	7	2.461.368,41
<b>Resultado Bruto</b>	<b>29</b>	<b>15.322.379,19</b>
Gastos de distribuição	24	874.000,00
Gastos Administrativos	19, 20	12.905.662,02
Rendimentos/Gastos Financeiros	22, 23	31.169,61
Outros ganhos/perdas operacionais	5, 6 e 21	497.988,89
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1.013.558,67</b>
Imposto sobre o rendimento	17	581.301,00
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>432.257,67</b>

Director Financeiro

Técnico de Contas

(Ibrahim Afonso)

(Pedro Fonseca Gomes)

## 2.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2017

Fluxos de caixa das actividades operacionais	Valores em MZNs	
	Ano 2017	
Fluxo de Caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do período		432.257,67
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Amortizações		154.441,47
Juros e similares		-
(Aumento)/Redução de inventários	-	266.334,32
(Aumento)/Redução de clientes e outras contas a receber	-	1.171.646,90
Aumento/Redução de activos correntes	-	201.358,64
Aumento/(Redução) de fornecedores		1.792.491,86
Aumento/(Redução) de outros credores e contas a pagar		2.241.750,95
Aumento/Redução de outros passivos correntes		-
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>2.981.602,09</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	-	3.043.369,92
Aquisição de outros investimentos		-
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Venda de activos tangíveis e intangíveis		-
Venda de outros investimentos		-
Subsídios ao investimento		-
Outros recebimentos		-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>3.043.369,92</b>
Fluxo de Caixa das actividades de financiamento		
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		2.429.692,19
Doações		-
Outras operações de financiamento		-
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos		-
Juros e gastos similares		-
Outras operações de financiamento		-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>2.429.692,19</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.367.924,36</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>2.000.000,00</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>4.367.924,36</b>

Director Financeiro

Técnico de Contas

(Ibrahim Afonso)

(Pedro Fonseca Gomes)

## 2.6 Demonstração da Variação de Capitais Próprios

Demonstração da variação de capitais próprios da Vidro Pinta, Lda Em 31 de Dezembro de 2017

Natureza dos Movimentos	Capital Próprio					Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reservas Legais	Excedentes de revalorização	Outras reserva	Outras componentes			
<b>Saldo no início do período 2017</b>	2.000.000,00	-	-	-	-	432.257,67	2.432.257,67	2.432.257,67
<b>Alterações no período:</b>								
Alterações de política contabilística	-	-	-	-	-	-	-	-
Correções de erros	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Movimentos e em reservas:</b>								
Constituição/reforço	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização/Anulação	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos da primeira adopção do PGC-NIRF	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do período</b>	2.000.000,00	-	-	-	-	432.257,67	2.432.257,67	2.432.257,67
<b>Resultado absoluto do período</b>	2.000.000,00	-	-	-	-	432.257,67	2.432.257,67	2.432.257,67
<b>Operações com detentores de capital</b>								
Aumentos de capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo no fim do período 2017</b>	2.000.000,00	-	-	-	-	432.257,67	2.432.257,67	2.432.257,67

Director Financeiro

(Ibrahim Afonso)

Técnico de Contas

(Pedro Fonseca Gomes)

## **2.7 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

### **Identificação da Empresa**

A VIDROPINTA, Lda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, registada em Moçambique por escritura pública lavrada no Cartório Comercial da cidade de Maputo em 2017. Iniciou as suas actividades no mercado no dia 02 de Janeiro de 2017. É detida por dois (2) sócios, nomeadamente, Juvêncio Alfredo Macaringue e Ibrahim José Afonso, cujas participações são de 55% e 45% respectivamente. A VIDROPINTA, Lda dedica-se na prestação de serviços de pintura, estucagem e colocação de vidros.. O domicílio registado da VIDROPINTA, Lda., é: Av. Av. Emília Daússe n.º 400, Maputo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção Geral em reunião e foram sujeitas à aprovação da Assembleia Geral agendadas para o dia 22 de Março de 2018.

### **Nota 1: Base de Preparação**

#### **a) Declaração de conformidade**

As Demonstrações Financeiras da empresa referente ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com o reconhecimento, mensuração e divulgação do (PGC-NIRF) Plano Geral de Contabilidade – Normas Internacionais de Relato Financeiro aprovado pelo Decreto nº 70/2009 de 22 de Dezembro e, em consequência, com base no princípio de custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). Também, para lograr os objectivos da empresa, as Demonstrações Financeiras foram preparadas na base contabilística de acréscimo, segundo a qual, os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem e são registados na contabilidade e relatados nas Demonstrações Financeiras nos períodos a que dizem respeito, e pelo pressuposto de continuidade das operações, segundo a qual, as Demonstrações Financeiras são preparadas no pressuposto de que a entidade tem operado continuamente e que continuará a operar no futuro previsível e não tenciona reduzir significativamente seu volume de negócio.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rúbricas contabilísticas.

#### **b) Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das Demonstrações Financeiras com base no PGC-NIRF, estabelece a utilização de estimativas fundamentais e uma exigência para que a administração realize julgamentos com base no quadro conceptual de forma crítica, nomeadamente na aplicação de políticas contabilísticas em operações que envolvam maior complexidade.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na política contabilística descrita na nota relevante.

#### **c) Moeda funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da VIDROPINTA, Lda., com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, sendo apresentadas em Meticais (MZNs), arredondados à duas casas decimais.

### **Nota 2: Principais Políticas Contabilísticas**

As Demonstrações Financeiras da VIDROPINTA, Lda., foram preparadas tomando como base o princípio da continuidade das operações, a base da especialização do exercício a qual as transacções são reconhecidas quando ocorrem e não quando há pagamento, ao princípio da prudência, consistência, substância sobre a forma segundo o qual as transacções são reconhecidas de acordo com a sua natureza e realidade económica e não meramente com a sua forma legal, e o princípio da materialidade.

#### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data das transacções. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são

convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data do correspondente movimento. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

### **b) Reconhecimento do rédito**

Para o reconhecimento dos rendimentos e gastos dos contratos de construção, se adoptou o método de percentagem de acabamento. De acordo com este método, os rendimentos directamente relacionados com as obras em curso são reconhecidas na demonstração de resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos até a data do balanço e os custos totais estimados das obras.

### **c) Activos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os activos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e cessa quando os activos são alienados ou passam a ser classificados como activos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Item</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Básico	10
Mobiliário e Equip. Administrativo	4-10

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como activo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de

alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Todos os trabalhos que a empresa realize para si mesma, sob sua administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinem aos seus activos fixos tangíveis, são reconhecidos como ganho do período.

Quadro resumo de activos tangíveis					
Especificação do bem	Custo Inicial (MZN)	%	Vida Útil (Nº Meses)	Depreciação Acumulada	Valor Contabilístico
Equipamento de Transporte	1,108,271.09	25%	48	136,427.56	971,843.53
Equipamento básico	332,476.55	10%	120	1,742.34	330,734.21
Mobiliário e Equip. Administrativo					
- Material informático	73,502.40	25%	48	14,147.41	59,354.99
- Mobiliário	168,245.16	10%	120	2,124.16	166,121.00
<b>Total</b>	<b>1,682,495</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>154,441</b>	<b>1,528,054</b>

#### **d) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis compreendem essencialmente direitos contractuais sobre programas de computador, direitos de superfície e concessão de exploração, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e o respectivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes custos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a empresa. Nestas situações, estes custos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, pelo método da linha reta em conformidade com o período de utilidade esperada pela empresa para os activos em causa. A amortização é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Item</b>	<b>Anos de Vida útil</b>
<i>Software</i> de pintura	0
<i>Software</i> de Contabilidade e Gestão	0

<b>Quadro resumo de activos intangíveis</b>					
<b>Especificação do bem</b>	<b>Custo Inicial (MZN)</b>	<b>%</b>	<b>Vida Útil (Nº Meses)</b>	<b>Depreciação ACUMULADA</b>	<b>VALOR CONTABILISTICO</b>
<i>Software</i> de pintura	1.291.406,00	0%	0	-	1.291.406,00
<i>Software</i> de Contabilidade e Gestão	69.468,72	0%	0	-	69.468,72
<b>Total</b>	<b>1.360.874,72</b>			-	<b>1.360.874,72</b>

#### **e) Locações**

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contractual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como custos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### **f) Inventários**

As matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio ponderado de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico (considerando as depreciações dos equipamentos produtivos calculadas em função de níveis normais de utilização), o qual é inferior ao valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

São registados ajustamentos por depreciação de inventários pela diferença entre o valor de custo e o respectivo valor de realização dos inventários, no caso de estes serem inferiores ao custo.

### **g) Imparidade dos activos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade do mesmo.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respectivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente, ou no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

Para determinar se os activos intangíveis da empresa estão ou não em imparidade, a empresa aplica a NCRF 18 - Imparidade de activos, fazendo anualmente os testes de imparidade caso haja indícios de que estes activos estejam em imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respectivas rubricas.

A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### **h) Regime do acréscimo**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados.

Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Antecipações activas” no activo e “Antecipações passivas” no passivo.

#### **i) Custos de empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, exceto na medida em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção e produção de activos que levem um período substancial de tempo a ficarem preparados para o uso pretendido são capitalizados, fazendo parte do custo do activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização, ou final de produção ou construção do activo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos obtidos antecipadamente e alocáveis a um investimento específico são deduzidos aos custos financeiros elegíveis para capitalização.

#### **j) Instrumentos financeiros**

Activos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a empresa se torna parte na respetiva relação contractual.

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a

menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

- **Contas a receber**

As contas a receber são mensuradas, quando reconhecidas inicialmente, pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, pelo respectivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados. O ajustamento reconhecido é mensurado pela diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor actual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

- **Investimentos**

Os investimentos são reconhecidos na data em que são transferidos substancialmente os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transacção.

- **Activos não correntes detidos para venda**

Activos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respectivo valor for realizável através de uma transacção de venda, ao invés de o ser através do seu uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: (i) a venda é altamente provável; (ii) o activo está disponível para venda imediata nas suas actuais condições; (iii) a gestão está comprometida com um plano de venda; e, (iv) é expectável que a venda se concretize num período de doze meses.

Activos não correntes (ou operações descontinuadas) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre respectivo valor contabilístico ou o seu justo valor deduzido dos custos para a sua venda.

Os Activos não correntes detidos para venda são mensurados, com base nos pressupostos presentes no primeiro parágrafo da NCRF 8, pelo menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos associados à venda, bem como merecem distinção da sua apresentação no balanço.

- **Passivos financeiros e instrumentos de capital**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contractual independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse residual nos activos da empresa após dedução dos passivos.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela empresa são registados pelo valor recebido líquido de custos suportados com a sua emissão.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respectivo justo valor e, subsequentemente, pelo respectivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

- **Financiamentos**

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, sendo adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o período.

Os financiamentos são registados inicialmente e reconhecidos no activo pelo valor nominal pago, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos e posteriormente mensurados pelo método de custo amortizado. Os encargos financeiros, calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e incluindo prémios a pagar, são contabilizados de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

- k) Imposto sobre o rendimento**

Os impostos sobre o rendimento são calculados de acordo com regras fiscais, ou seja, de acordo com as disposições do CIRPC, as quais normalmente diferem das regras contabilísticas.

- **Reconhecimento de passivos e activos por impostos correntes**

Os impostos correntes ainda não pagos, quer relativos ao período contabilístico corrente quer a períodos anteriores, devem ser reconhecidos como um passivo. Quando, em relação ao período corrente ou períodos anteriores, a quantia já paga exceder a quantia devida, o excesso deve ser reconhecido como um activo.

O benefício relativo a um prejuízo fiscal que, quando permitido pela legislação fiscal, pode ser utilizado para recuperar o imposto corrente de um período anterior, deve ser reconhecido como um activo.

Quando um prejuízo fiscal é utilizado para recuperar o imposto corrente de um activo no período anterior, a entidade reconhece um activo no período em que o prejuízo fiscal ocorreu porque é provável que o benefício fluirá para a entidade e que pode ser mensurado com fiabilidade.

Segundo a NCRF 12, os activos ou passivos por impostos correntes dos períodos correntes ou anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais aprovadas à data do balanço.

- **Reconhecimento de passivos e activos por impostos diferidos**

O reconhecimento de activos por impostos diferidos resulta de três situações:

- Diferenças temporárias dedutíveis;
- Prejuízos fiscais reportáveis; e
- Créditos fiscais não usados.

Os activos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pelas taxas fiscais que se espera sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais que sejam aprovadas à data do balanço.

### **Nota 3: Principais Julgamentos, Estimativas e Pressupostos Contabilísticos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, inventários e activo fixo tangível; iii) contratos de construção; iv) provisões; v) acréscimos e diferimentos; e vi) avaliação das propriedades de investimento.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes dos gestores. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

#### **Nota 4: Alterações de Políticas Contabilísticas, de Estimativas e Erros**

Ao longo do exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2017, no que respeita às demonstrações financeiras, a VIDROPINTA, Lda., não registou situações que levassem a derrogação das disposições das NCRF e também não teve alterações de estimativas que tenham impacto materialmente relevante às demonstrações financeiras.

#### **Nota 5: Activos Tangíveis**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Valor em MT					
	Saldo inicial	Adições	Trabalhos para própria entidade - (a)	Transferência e abates	Alienações	Saldo final
<b>Activo bruto</b>						
Equipamento de Transporte	-	1.108.271,09	-	-	-	1.108.271,09
Equipamento básico	-	332.476,55	-	-	-	332.476,55
Mobiliário e Equip. Administrativo	-	241.747,56	-	-	-	241.747,56
	-	1.682.495,20	-	-	-	1.682.495,20
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento de Transporte	-	136.427,56	-	-	-	136.427,56
Equipamento básico	-	1.742,34	-	-	-	1.742,34
Mobiliário e Equip. Administrativo	-	16.271,57	-	-	-	16.271,57
	-	154.441,46	-	-	-	154.441,46
<b>Valor líquido dos activos fixos tangíveis</b>	-					5.422.851,44

(a) - Os trabalhos para a própria entidade decorrem essencialmente, da capitalização de custos associados à fabricação de equipamento básico e

**Nota 6: Activos intangíveis**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

	Valores em MT				
	Saldo inicial	Adições	Transferência e abates	Alienações	Saldo final
<b>Activo bruto</b>					
Software de pintura	-	1.291.406,00	-	-	1.291.406,00
Software de Contabilidade e Gestao	-	69.468,72	-	-	69.468,72
	-	1.360.874,72	-	-	1.360.874,72
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Software de pintura	-	-	-	-	-
Software de Contabilidade e Gestao	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
<b>Valor líquido dos activos fixos intangíveis</b>	-				1.360.874,72

**Nota 7: Inventários**

Os inventários são e estão na propriedade da Empresa e, portanto, não possui inventários dados como garantia de passivos nem em poder de terceiros.

O saldo das existências a 31 de Dezembro de 2017 foi de 266.334,32 MT. O seu movimento foi o apresentado na tabela abaixo:

<b>Movimentos</b>	<b>Materiais Diversos</b>
Saldo Inicial	
Entradas	<b>2.994.773,82</b>
Saídas	<b>2.728.439,50</b>
<b>Existências Finais</b>	<b>266.334,32</b>

Os custos associados aos inventários consumidos para o exercício económico findo em análise foi de 2.461.368,41 MT conforme ilustra a tabela abaixo:

<b>Movimentos</b>	<b>Materiais Diversos</b>
Saldo Inicial	-
Compras	<b>2,727,703.12</b>
Regularizações	-
<b>Existências Finais</b>	<b>266,334.32</b>
<b>Custo de Inventários Consumidos</b>	<b>2,461,368.80</b>

O total de custos associados directamente às vendas dos serviços prestados pela empresa ascende aos 16.739.019,32 MT conforme a tabela abaixo ilustra.



## VIDROPINTA, LDA.

Descrição	Valores (MT)
Custo de inventários vendidos ou consumidos	2.461.368,41
Custo com o pessoal	6.747.904,29
Fornecimentos e serviços de terceiros	7.031.757,73
Amortizações	154.441,47
Outros ganhos e perdas operacionais	343.547,42
<b>Custos das vendas de serviços</b>	<b>16.739.019,32</b>

### Nota 8: Clientes

A conta clientes representa as vendas efectuadas cujos valores não foram cobrados, estando essas dívidas por receber dentro do prazo.

Nome do clientes	Categoria de cliente	Valores (MT)
SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	Conta corrente	306.210,84
Aki - Armazenista de Alimentos, Lda.	Conta corrente	250.087,50
EquiCasa, Lda.	Conta corrente	257.400,00
Construções Magueta e Neves, Lda.	Conta corrente	626.024,81
GraBelos, Lda.	Conta corrente	125.043,75
Construcoes Inova	Adiantamento	-393.120,00
<b>Total</b>		<b>1.171.646,90</b>

### Nota 9: Outros activos correntes

A conta outros activos correntes representa o valor do IVA a recuperar e outros gastos diferidos. Os gastos diferidos são resultantes de gastos pagos no período de 2017 que abrangem também o período de 2018, nomeadamente: seguro de acidente no trabalho, seguro de vida, seguro automóvel, e seguro multiriscos.

Outros Activos Correntes	Saldo Inicial	Do Período	Saldo Final
Iva a Recuperar	-	148,569.73	148,569.73
<b>Gastos Diferidos</b>			
➤ Seguro Acidentes no trabalho	-	40,324.00	40,324.00
➤ Seguro de Vida		117.17	117.17
➤ Seguro Automovel		6,768.52	6,768.52
➤ Seguro Multiriscos	-	5,579.22	5,579.22
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>201,358.64</b>	<b>201,358.64</b>

**Nota 10: Caixa e bancos**

A rubrica caixa e bancos contém a totalidade das disponibilidades da Empresa e estão em moeda nacional (metical), depositadas no banco online.

Rubrica	Valor (MZN)
Depósito a ordem	3.867.924,36
Depósito a prazo	500.000,00
<b>Total</b>	<b>4.367.924,36</b>

**Nota 11: Capital social**

O Capital Social da VIDROPINTA, Lda., é de 2 000 000,00 MT, o qual foi subscrito e realizado integralmente em numerário pelos dois sócios que compõem a sociedade. As suas participações são assim distribuídas:

Sócio	Cargo	Percentagem (%)	Valor (MZNs)
Juvêncio Alfredo Macaringue	Director Geral	55%	1.100.000,00
Ibrahim José Afonso	Director Financeiro	45%	900.000,00
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>2.000.000,00</b>

**Nota 12: Leasing**

A VIDROPINTA, Lda., adquiriu em 2017, por *leasing* financeiro, uma viatura Peugeot 206 XA 1.4 HDi Diesel para transporte de pequenas mercadorias. O valor do contracto é de 545.062,50 MT, a taxa de juro de 8% e amortizável em dois anos com pagamento de prestações semestrais constante. O valor residual da viatura é de 54.506,25 MT. A primeira prestação foi paga na data de celebração do contracto no valor de 37.582,15 MT. A dívida remanescente ascende aos 432.492,19 MT, como mostra a tabela abaixo:

Descrição	Valores (MZNs)
Saldo Inicial	545.062,50
Amortização	115.370,31
Comissões	4.800,00
<b>Saldo Final</b>	<b>432.492,19</b>

**Nota 13: Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2017 a conta Fornecedores apresentava saldo de 1.792.491,86 MT, discriminado por fornecedor da seguinte forma:

<b>Fornecedor</b>	<b>Valores (MZNs)</b>
SE Distribuição, S.A. (MZ)	208.563,61
O Papinhas, Lda,	10.659,00
Auto Venta, Lda.	313.761,48
EquiCasa, Lda.	1.017.317,77
CHECK-UP, Lda	242.190,00
<b>Total</b>	<b>1.792.491,86</b>

**Nota 14: Empréstimos obtidos**

A VIDROPINTA, Lda., obteve um empréstimo de curto prazo a 24 de julho 2017 junto ao Banco *Online* no valor de 2 000 000,00 MT, com prazo de 1 ano, com o objectivo de adquirir activos da empresa imprescindíveis para a prossecução das actividades, tendo um regime de amortização constante do capital e sem período de carência de capital. O empréstimo é amortizável em 2 prestações, a taxa de juro é de 9%.

**Nota 15: Imposto a pagar**

Estado é referente ao compromisso que a empresa tem com o Estado, a rubrica tem os valores ilustrados na tabela a baixo:

<b>Descrição</b>	<b>Valor (MZNs)</b>
IRPS	168.712,50
INSS	138.003,83
IRPC	581.301,00
IRPC (Taxa Liberatória)	917.908,46
<b>Total</b>	<b>1.805.925,79</b>

**Nota 16: Outros credores**

Em 31 de Dezembro a conta Outras contas a pagar tinha um saldo que ascendia aos 435.825,16 MT. O saldo por cada credor se apresenta na tabela abaixo:

Descrição	Valores (MZNs)
Imposto sobre o valor acrescentado	148.569,73
Gastos diferidos	52.788,91
Acréscimos e diferimentos	234.466,52
<b>Total</b>	<b>435.825,16</b>

**Nota 17: Imposto sobre o rendimento**

Em 31 de Dezembro de 2017 a estimativa do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas era de 581.301,00 MT. Foi considerado o modelo 22 para os ajustamentos no cálculo do imposto conforme atesta no modelo 22.

**Nota 18: Vendas de bens e de serviços**

Em 31 de Dezembro do exercício económico de 2017 a VIDROPINTA, Lda., apresentava um volume de vendas/prestação de serviços no valor de 17.783.747,60 MT, prestados vendendo os seus principais serviços, tendo concedido, durante o exercício económico, um desconto aos seus clientes no valor de 122.722,29 MT. A apresentação discriminativa se encontra na tabela abaixo.

Descrição	Valores (MZNs)
Prestação de Serviço de Pintura	10.433.026,22
Prestação de Serviço de Estucagem	7.359.635,61
Prestação de Serviço de Montagem de Vidros	6.933,06
Serviços de Manutenção	106.875,00
Descontos	- 122.722,29
<b>Total</b>	<b>17.783.747,60</b>

**Nota 19: Gastos com o pessoal**

Em 31 de Dezembro do exercício económico de 2017 a VIDROPINTA, Lda., apresentava um cumulativo anual de gastos com pessoal de 6 747 904,29 MT, assim discriminados:

Descrição	Valores (MZNs)
Remunerações dos trabalhadores	4.500.783,29
Encargos sobre remunerações	180.031,33
Gastos de acção social	273.675,90
Outros gastos com pessoal	1.793.413,77
<b>Total</b>	<b>6.747.904,29</b>

Para os outros gastos com o pessoal, mais de 84% do valor foi destinado para a formação do staff da empresa, visando maior qualidade na prestação dos seus serviços no geral.

**Nota 20: Fornecimento e serviços de terceiros**

Em 31 de Dezembro de 2017 os custos relativos a fornecimentos e serviços de terceiros ascendia aos 7.031.757,73 MT.

<b>Descrição</b>	<b>Valores (MZNs)</b>
Água	20.000,47
Electricidade	102.631,80
Combustíveis	417.170,00
Material de manutenção e reparação	45.357,57
Material de escritório	180.000,00
Artigos para oferta	148.413,08
Manutenção e reparação	695.840,94
Comunicações	15.886,53
Honorários	680.000,00
Publicidade e Propaganda	874.000,00
Deslocações e estadias	658.234,34
Rendas e alugueres	1.755.737,86
Seguros	117.953,42
Limpeza, higiene e conforto	678.471,72
Outros fornecimentos e serviços	642.060,00
<b>Total</b>	<b>7.031.757,73</b>

**Nota 21: Outros ganhos e perdas operacionais**

Em 31 de Dezembro de 2017 a VIDROPINTA, Lda., apresentava a seguinte descrição da rubrica de outros gastos e perdas operacionais.

<b>Descrição</b>	<b>Valores (MZNs)</b>
Imposto sobre o valor acrescentado	150.207,63
Imposto de selo	20.198,02
Imposto sobre veículos	95.745,46
Portes	80,00
Quotizações	14.663,42
Donativos	10.000,00
Outros	52.652,89
<b>Total</b>	<b>343.547,42</b>

**Nota 22: Rendimentos financeiros**

A rubrica de rendimentos e ganhos financeiros a 31 de Dezembro de 2017 apresentava um saldo de 21.521,02 MT resultante de diferenças cambiais favoráveis..

**Nota 23: Gastos e perdas financeiros**

Em 31 de Dezembro de 2017 a VIDROPINTA, Lda., apresentava na rubrica de gastos e perdas financeiras um valor de 52.60,63 MT gerados pelas despesas cambiais, juros com serviços bancários junto ao Banco *Online*, SA (MZ), como ilustra a tabela abaixo.

<b>Descrição</b>	<b>Valores (MZNs)</b>
Juros suportados	19.983,04
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9.665,57
Outros gastos e perdas financeiros	24.042,02
<b>Total</b>	<b>53.690,63</b>

**Nota 24: Gastos de distribuição**

Os gastos com distribuição em 31 de Dezembro de 2017, apresentaram uma cifra de 874.000,00MT.



### **3 PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E FISCAIS**

### **3.1 Declaração do técnico de contas**

### **Declaração de Compromisso de Honra**

(Artigo 39º do RCIRPS<sup>2</sup> e Artigo 40º do RCIRPC<sup>3</sup>)

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, nascido a 23 de Janeiro de 1983, natural de Maputo, solteiro, portador do Bilhete de Identidade nº 11034515454M, emitido pela Direcção Nacional de Identificação Civil da Cidade de Maputo, ao 24 de Outubro de 2013, de nacionalidade moçambicana, filho de Fonseca dos Santos Gomes e da Cacilda Soares da Cunha, residente na AV. Do Trabalho nº 50, Maputo, NUIT 101999000, declara por sua honra que está autorizado pelo Ministério das Finanças e a OCAM a exercer a actividade de Técnico de Contas conforme Licença nº 55/CC/OCAM/2013.

Declaro ainda que os elementos presentes no Modelo 20<sup>4</sup> (Declaração anual de informação contabilística e fiscal) e seus respectivos anexos referentes ao exercício fiscal de 2017, em conformidade com os artigos 36º e 40º do Código dos Impostos sobre os Rendimentos de Pessoas Colectivas aprovado pelo decreto nº 9/2008 de 16 de Abril, e o Modelo 22 respeitantes a empresa VIDROPINTA, Lda., expressam a verdade e estão em conformidade com o normativo contabilístico aprovado para o sector.

Maputo, 02 de fevereiro de 2018

**Técnico de contas**

---

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

---

<sup>2</sup> Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo decreto nº 8/2008, de 16 de Abril

<sup>3</sup> Regulamento do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, aprovado pelo decreto nº 9/2008, de 16 de Abril.

<sup>4</sup> Aprovado pelo despacho de 19 de Abril de 2012 (BR I Série Número 16).



## **3.2 Relatório dos auditores independentes**

MZ Auditores, Lda.  
Rua das Flores, nº 219  
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique  
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 18 19 45, F: (+258) 21 307621  
E: [maputo@mz.aud.com](mailto:maputo@mz.aud.com); [www.Sau.com](http://www.Sau.com)

Aos Sócios da VIDROPINTA, Lda.

### **A nossa opinião**

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da VIDROPINTA, Lda., em 31 de Dezembro de 2017, assim como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

### **O que auditamos**

Auditamos as demonstrações financeiras anuais da VIDROPINTA, Lda., que compreendem:

- O balanço relativo a 31 de Dezembro de 2017;
- As demonstrações de resultados por funções e por natureza para o exercício então findo;
- A demonstração das variações do capital próprio para o exercício então findo;
- A demonstração de fluxos de caixa para o exercício então findo; e
- O resumo das políticas contabilísticas significativas aplicadas e outras notas explicativas.

### **Base para a opinião**

Executamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção Responsabilidade do Auditor deste relatório.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião.

### **Independência**

Somos independentes da empresa VIDROPINTA, Lda., de acordo com do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

### **Outra Informação**

Os directores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos directores e a declaração de responsabilidade dos directores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluimos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

### **Responsabilidade da Direcção e dos Encarregados da Governação Pelas Demonstrações Financeiras**

Os directores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com o disposto no Plano Geral de Contabilidade, e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Quando preparam as demonstrações financeiras, os directores são responsáveis por avaliar a capacidade da empresa em continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade, divulgando, conforme aplicável, assuntos relacionados com o pressuposto da continuidade e utilizar o pressuposto da continuidade, a menos que os directores pretendam efectuar a dissolução da empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da empresa.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria e igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressamos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos directores.

- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos directores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da entidade de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a entidade deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Comunicamos aos encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

MZ Auditores, Lda.

Sociedade de Auditores Certificados 11/SAC/OCAM/2014, representada por:

---

José Azevedo

Auditor Certificado 10/CA/OCAM/2012

Maputo, 16 de Fevereiro de 2018

### **3.3 Relatório e parecer do Fiscal Único**

Aos Sócios da VIDROPINTA, Lda.

## Relatório

Nos termos da lei e das disposições estatutárias, e em conformidade com o mandato que me foi conferido em Assembleia Geral Ordinária de 24 de Março de 2017, nos termos do qual fui nomeado para o exercício das funções de Fiscal Único da empresa VIDROPINTA, Lda., apresento o relatório sobre actividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção da VIDROPINTA, Lda., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

### **Relatório**

O Fiscal Único e signatário do presente parecer, acompanhou com regularidade e extensão considerada adequada para as circunstâncias a evolução da empresa e, procedeu aos exames apreciações, verificações da regularidade dos seus registos e observância das normas e regulamentos aplicáveis com base na informação prestada pelo Conselho de Direcção da empresa, de natureza contabilística e financeira, bem como a informação fornecida pelos Auditores Externos, tendo, sempre que solicitado, merecido a colaboração do Conselho de Direcção da empresa.

O Fiscal Único realizou reuniões com a Direcção Geral e demais Direcções da empresa de modo a acompanhar as respectivas actividades e avaliar a adequabilidade e eficácia dos sistemas de controlo interno da empresa.

Efectuou a revisão do balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das variações no capital próprio e as notas explicativas, de modo a aferir se permitem uma adequada compreensão da situação económica e financeira da sociedade e as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.

### **Parecer**

Tendo em consideração os elementos apresentados, é do parecer do Fiscal Único que a Assembleia Geral aprove:

- O Relatório de Gestão;
- As Demonstrações Financeiras relativa ao exercício económico de 2017;
- A aplicação de resultados:
  - Reservas Legais (20%);
  - Reservas Livres (10%);
  - Resultados transitados (70%).

O Fiscal Único expressa o seu voto de apressamento pelo desempenho da Comissão Executiva e de todos os restantes colaboradores da empresa no exercício findo de 2017 e saúda a Direcção da empresa pelos resultados alcançados.

Maputo, 28 de Fevereiro de 2018

O Fiscal Único

---

(Cristina Armando Suaze)  
(Auditora n.º. 105/AC/OCAM/2017)

### **3.4 Convocatória Para a Assembleia-Geral Anual**



VIDROPINTA, Lda.

Sociedade por Quotas

Sede: Av. Emília Daússe, nº 400 – Maputo

Capital Social: 2 000 000,00 MT

NUIT: 400912602

Assembleia Geral

Convocatória Para a Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o disposto no artigo 134 do Código Comercial e o artigo 28º dos estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade VIDROPINTA, Lda., com sede na Av. Emília Daússe, nº 400 – Maputo, e registada na Conservatória do Registo das Entidades Legais, para ter lugar no dia 22 de Março de 2018 pelas 9 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar o relatório de gestão e contas, junto da direção da sociedade;
2. Deliberar sobre o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e os restantes documentos de prestação da sociedade relativos ao exercício de 2017;
3. Aprovar a proposta da aplicação de resultados relativos ao exercício de 2017.

Maputo, aos 05 de Março de 2018

Presidente da Mesa de Assembleia Geral

---

(Carlos José Fonseca)



### **3.5 Acta Relativa À Assembleia-Geral De Apreciação De Contas**

.....**Acta nr.1/2018**.....

- Aos vinte e dois de Março de dois mil e dezoito, pelas nove horas, realizou-se, na sede da empresa, sita na avenida Emília Daússe, número quatrocentos, em Maputo, a Assembleia Geral Ordinária da VIDROPINTA, Lda., sociedade por quotas, com Capital social de dois milhões de Meticais, registada na Conservatória de Entidades Legais, convocada por carta registada com aviso no dia catorze de Fevereiro de dois mil e dezoito.-----
- Presidiu à reunião o Presidente da Mesa, o Sr. Carlos José Fonseca, tendo sido secretariado pela Sra. Elisa Fátima Gomes. -----
- Declarada aberta a sessão, foi verificada a lista de presenças e constatado que estavam presentes os dois sócios (Ibrahim José Afonso e Juvêncio Alfredo Macaringue) que possuem individualmente cinquenta e cinco por cento, e quarenta e cinco por cento de participação na sociedade respectivamente. -----
- Assembleia Geral seguiu a seguinte ordem de trabalhos: -----
- Ponto um. Foi apreciado o relatório de gestão e contas de forma geral, pela sociedade-----
- Ponto dois: foi deliberado sobre o relatório de Gestão e contas do exercício económico de dois mil e dezassete.-----
- Esta proposta foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos sócios presentes com votos favoráveis representativos de dois milhões de meticais, o que corresponde a uma percentagem de cem por cento do capital social.-----
- Passou-se de seguida para o ponto três da ordem de trabalho, o Presidente da Mesa colocou em apreciação a proposta de aplicação de resultados do exercício económico dois mil e dezassete para que seja dado o seguinte destino ao resultado líquido apurado no montante de quatrocentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e sete meticais e sessenta e sete centavos:-



## VIDROPINTA, LDA.

- a) Oitenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e um meticais e cinquenta e três centavos, no correspondente a percentagem de vinte por cento do resultado líquido, serão transferidos para a Reserva Legal nos termos do artigo 357º do Código Comercial-----
- b) Quarenta e três mil, duzentos e vinte cinco meticais e setenta e sete centavos, correspondente a dez por cento do resultado líquido, serão transferidos para a Reserva Livre-----
- c) Serão transferidos para resultados transitados, trezentos e dois mil, quinhentos e oitenta meticais e trinta e sete centavos, correspondente a percentagem de setenta por cento do resultado líquido-----

Não havendo mais nada a tratar do constante no ponto três da Convocatória, o Presidente encerrou a sessão as dez horas e cinquenta minutos, sendo elaborada a presente acta que depois de lida em voz alta e aprovada é assinada pelo presidente e a secretária da mesa-----

Maputo, 22 de Março de 2018

Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Sócio

\_\_\_\_\_  
Carlos José Fonseca

\_\_\_\_\_  
Juvêncio Alfredo Macaringue

Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Sócio

\_\_\_\_\_  
Elisa Fátima Gomes


\_\_\_\_\_  
Ibrahim José Afonso



**3.6 Modelo 22**



VIDROPINTA, LDA.

 República de Moçambique Ministério das Finanças <b>Autoridade Tributária de Moçambique</b> DIRECCAO GERAL DOS IMPOSTOS		<b>IRPC - DECLARACAO DE RENDIMENTOS</b> (CONTABILIDADE ORGANIZADA E REGIME SIMPLIFICADO DE ESCRITURACAO)		<b>M/22</b> <b>IRPC</b>	
<b>1 - NOME / DESIGNACAO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>				2 - NUIT - Numero Unico de Identificacao Tributada 4,0,0,9,1,2,6,0,2,1	
<b>3 - TIPO DE DECLARACAO</b> <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaracao do exercicio <input type="checkbox"/> De cessacao de actividade <input type="checkbox"/> De substituicao <input type="checkbox"/> Data de cessacao ____/____/____ <input type="checkbox"/> De liquidacao ____/____/____			<b>4 - EXERCICIO / PERIODO DE TRIBUTACAO</b> Periodo de tributacao Exercicio / Ano <input checked="" type="checkbox"/> Ano Civil <input type="checkbox"/> Outro DE A 2 0 1 7		
<b>5 - REGIM E DE ESCRITURACAO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Contabilidade organizada <input type="checkbox"/> Simplificado de Escrituracao					
<b>6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Residente que exerce, a titulo principal, actividade comercial, industrial ou agricola <input type="checkbox"/> residente que NAO exerce, a titulo principal, actividade comercial, industrial ou agricola <input type="checkbox"/> residentes, estabelecimento estavel <input type="checkbox"/> não residente SEM estabelecimento estavel					
<b>7 - REGIMES DE TRIBUTACAO DE RENDIMENTOS</b> <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Isencao definitiva <input type="checkbox"/> Isencao temporaria <input type="checkbox"/> Reducao de taxa <input type="checkbox"/> Transparencia fiscal					
<b>NOTA IMPORTANTE:</b> O preenchimento da declaracao deve ser efectuado na sequencia do numero dos quadros. Assim, apos completar o quadro 7 deves passar aos quadros 8 e 9 na pag. 2 e, so depois, continuar no quadro 10 e seguintes na					
<b>10 - CALCULO DO IMPOSTO</b>					
Imposto a taxa normal Campo 278 ou 299 do quadro 9 x 32% (art.61 nº1 do CIRPC)		300	581.301,00		
Imposto a taxa reduzida Campo 288 ou 299 do quadro 9x% (art.61 nº2 do CIRPC)		301			
<b>IRPC LIQUIDADO (300+301)</b>			302	581.301,00	
Dupla tributacao economica (art. 64 do CIRPC)		303			
Dupla tributacao internacional (art. 65 do CIRPC)		304			
Beneficios fiscais (art. 21, n.º 2, al. c) do Regulamento do CIRPC)		305			
Pagamento especial por conta (art. 66 do CIRPC)		306	0,00		
		307			
<b>TOTAL DAS DEDUCOES (303 + 304 +...+ 307)</b>			308	0,00	
<b>COLECTA (302-308) z 0 Se (302-308 &lt;0 inscreva "0" (zero)</b>			309	581.301,00	
Retencoes na fonte (art. 67 do CIRPC)		310	0,00		
Pagamentos por conta (art. 70 do CIRPC)		311	0,00		
IRPC PAGO NA 1ª Declaracao		312			
Reporte de anos anteriores		313			
<b>IRPC A PAGAR Se (309 - 310 - 311 - 312 - 313) &gt; 0</b>			314	581.301,00	
<b>IRPC A RECUPERAR (309 - 310 - 311 - 312 - 313) &lt; 0</b>			315	0,00	
Despesas Confidenciais (Art.61 nº4 do CIRPC)		316	0,00		
		317			
		318			
		319			
<b>TOTAL A PAGAR [(314 ou -315) +316+317+318+319] &gt; 0</b>			320	581.301,00	
<b>TOTAL A RECUPERAR (-315+316+317+318+319)&lt; 0</b>			321	0,00	
Credito de Imposto		Reporte para os anos		MT	
0,00 Mts		Pedido de reembolso		- Mts	
1. Transferencia bancária		Banco		Agencia / Dependencia	
NIB				Nº da Conta	
<b>11 - OBSERVAOES</b>					
<input type="checkbox"/> Com Imposto a pagar <input type="checkbox"/> Com Imposto a recuperar <input type="checkbox"/> Nula Classificacao Economica da Receita _____ Sector Cap. Art. Alinea Numero					
<b>12 - AUTENTICACAO DO SUJEITO PASSIVO</b> Apresente declaracao corresponde a verdade e nao omite qualquer informacao pedida					
Nome: Ibrahim José Afonso Data: / / Ass..... Qualidade:....Director Financeiro... Representante e NUIT....113347031..... Técnico de Contas (Sujeito passivos com contabilidade organizada)		DATA DE PAGAMENTO / ENTRADA DA DECLARACAO CODIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA _____ Dia Mes Ano N.º de Receita _____ Nome do Func..... Ass:..... Qualidade:.....			
Nome: ....Pedro Fonseca da Cunha Gomes.... NUIT:.....101999000..... Ass:..... Nº de Inscricao DGI...3421/CC/OCAM/2013.....		INSERCAO DE DADOS Data ____/____/____ Nome Func:..... Ass:.....			

<b>8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL</b>			
	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>201</b>	<b>1.013.558,67</b>
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 of CIRPC)	202	0,00
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 of CIRPC)	203	0,00
	<b>RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201+202-203)</b>	<b>204</b>	<b>1.013.558,67</b>
<b>A CRESCER</b>	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6º)	205	0,00
	Actualização de valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos nãoenquadráveis no art18 nº7 CIRPC	206	0,00
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 nº8 CIRPC)	207	0,00
	Diferenças de câmbios não realizadas (art.27 do CIRPC)	208	0,00
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art.27 do CIRPC)	209	0,00
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (nº1 a) e (nº2 art.23 do CIRPC)	210	0,00
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts.28 e 29 do CIRPC)	211	0,00
	Redução de valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art.36 nº1 j) CIRPC	212	0,00
	Varição do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de v	213	0,00
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital e título de remuneração, redução ou de partilha do	214	0,00
	perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art 36 nº1 m) CIRPC	215	0,00
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art.36 nº1 n) do CIRPC	216	696.162,52
	Despesas previstas no art.22 alíneas k) e l) do CIRPC (art.36-A nº1 do CIRPC)	217	0,00
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (arts.31 a 33 do CIRPC)	218	0,00
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art.34 do CIRPC)	219	10.000,00
	IRPC (art.36 nº1 a) do CIRPC	220	0,00
	Impostos e encargos de responsabilidade de outrém (art.36 nº1 b) do CIRPC	221	0,00
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações (art.36 nº1 e)	222	0,00
	Indemnizações por eventos seguráveis (art.36 nº1 f) do CIRPC	223	0,00
	50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viat.do trabalhador (art.36 nº1 e)	224	0,00
	80% das despesas de representação (art.36 nº1 f) do CIRPC	225	0,00
	Despesas Confidencias e/ou não documentadas (art.36 nº1 g) do CIRPC	226	0,00
	Importância devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art.36 nº1 h)	227	0,00
	Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertecer à empresa (art.36 nº1 i) do CIRPC	228	0,00
	50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art.36 nº4 do CIRPC)	229	96.843,05
	Menos -valias fiscais (arts.22 a) 37 e 38 do CIRPC	230	0,00
	Mais-valias fiscais (arts.20 h), 37 e 38 do CIRPC)	231	0,00
	Correções nos casos de créditos de imposto (art.53 nº1 do CIRPC)	232	0,00
	Correções relativas a exercícios anteriores (art.18 nº2 do CIRPC)	233	0,00
	Reposição de diferenças de câmbios não tributadas (art.20 nº1 c) do CIRPC	234	0,00
	Impostos diferidos (art.22 c) do CIRPC	235	0,00
	Despesas de reparação do barco	236	0,00
		237	0,00
	238	0,00	
	239	0,00	
	240	0,00	
	<b>SOMA (Campos 204 a 240)</b>	<b>241</b>	<b>1.816.564,24</b>
<b>A DEDUZIR</b>	Reposição de provisões tributadas (arts.28 e 29 do CIRPC)	242	0,00
	Mais-valias contabilísticas (arts.20 h), 37 e 38 do CIRPC	243	0,00
	Menos-valias fiscais (arts.22 a), 37 e 38 do CIRPC	244	0,00
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	245	0,00
	Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 40 do CIRPC)	246	0,00
	Actualização de encargos de explorações silvícolas plurianuais (artº 18º, nº 6 do CIRPC)	247	0,00
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos não enquadráveis no art. 18 do CIRPC	248	0,00
	Anulação de efeito do método da equivalência patrimonial (art.18 nº8 CIRPC)	249	0,00
	Diferenças de câmbios não realizadas (art.20 nº1 c) do CIRPC)	250	0,00
	Reposição de amortizações extraordinárias (art.20 nº2 b) do CIRPC	251	0,00
	Provisões ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresarias (art.20 nº3 a)	252	0,00
	Aumento de valor de mercado de activos tangíveis de investimento(art.20 nº3 b) do CIRPC	253	0,00
	Varição de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de v	254	0,00
	Reposição das despesas previstas no art.22 alíneas k) e l) do CIRPC (art 36-A nº1 do CIRPC)	255	0,00
	Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art.36 nº m) do CIRPC	256	0,00
	Benefícios fiscais	257	0,00
	Reposição de diferenças de câmbios tributadas (art.22 nº1 c) do CIRPC	258	0,00
	Impostos diferidos (art.20 nº3 d) do CIRPC	259	0,00
	Amortizações abaixo do limite fiscalmente aceite	260	0,00
		261	0,00
		262	0,00
		263	0,00
		264	0,00
	265	0,00	
	<b>SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 242 a 265)</b>	<b>266</b>	<b>0,00</b>
	<b>PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 266 &gt; 241) A transportar para o campo 269, 279 e/ou 289 do quadro 9</b>	<b>267</b>	<b>0,00</b>
	<b>LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 241 ≥ 266) A transportar para o campo 270, 280 e/ou 290 do quadro 9</b>	<b>268</b>	<b>1.816.564,24</b>

<b>9 - APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL/DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48º do CIRPC)</b>					
A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola					
A transportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M/20 G	REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DE TAXA		COM ISENÇÃO
1 - PREJUÍZO FISCAL	269	-	279		289
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	270	1.816.564,24	280		290
Exercício N-5	271	0,00	281		291
Exercício N-4	272	0,00	282		292
Exercício N-3	273	0,00	283		293
Exercício N-2	274	0,00	284		294
Exercício N-1	275		285		295
3 - PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	276		286		296
4 - Benefícios fiscais deduzidos	277	0,00	287		297
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)</b>	278	<b>1.816.564,24</b>	288		298
B - De outras entidades				<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	299
					<b>1.816.564</b>

## **Nota Explicativa do Preenchimento dos Campos do Modelo 22**

Para proceder ao preenchimento do Modelo 22, a VIDROPINTA, Lda., baseou-se na lei 34/2007 Código de Imposto Sobre Pessoas Colectivas (CIRPC) e as instruções do próprio Modelo 22.

Em primeiro lugar procedeu ao preenchimento dos campos 1 a 7 relativos a identificação da empresa.

- 1. Designação Social do Sujeito passivo:** VIDROPINTA, Lda.;
- 2. NUIT:** 400912602;
- 3. Tipo de declaração:** Primeira Declaração do exercício;
- 4. Exercício:** Ano civil, de Janeiro a Dezembro de 2017;
- 5. Regime de escrituração:** Contabilidade organizada;
- 6. Tipo de sujeito passivo:** residente que exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola;
- 7. Regime de Tributação de rendimentos:** Geral.

Em seguida passou-se para a segunda página para apurar o lucro tributável, tal como se segue:

**Campo 201** – Neste campo registou-se o valor do resultado antes do imposto extraído do balancete da empresa no valor de 1.013.558,67 MZN.

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Rendimento Total	17,805,268.62
Total dos Custos	16,791,709.95
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>1,013,558.67</b>

**Campo 204** – Corresponde ao resultado do exercício adicionado das variações patrimoniais positivas não incluídas no resultado e subtraído das variações patrimoniais negativas não

reflectidas no resultado, que é igual ao valor do campo 201, uma vez que, a empresa não teve variações patrimoniais não reflectidas nos resultados.

**Campo 216** – O valor desse campo corresponde ao valor da publicidade que excede 1% do volume de vendas no valor de 696,162,52 MZN.

Ordem	Vendas	17,783,748.00
1	1% de Vendas	177,837.48
2	Publicidade	874,000.00
3	<b>Excedente (2-1)</b>	<b>696,162.52</b>

**Campo 219** – O valor desse campo corresponde ao valor dos donativos no valor de 10,000,00 MZN.

**Campo 229** – O valor correspondente a 50% dos encargos com viaturas ligeiras é de 96.843,05 MZN.

Ordem	Encargos de Viatura	Valor (MZNs)
1	Viatura Ligeira de Passageiros (Combustíveis)	59,600.00
2	Manutenção de Viatura FT 1/86(120017)	134,086.10
3	<b>50% de Encargos (1+2)*0,50</b>	<b>96,843.05</b>

**Campo 241:** é o somatório do Lucro do exercício após variações patrimoniais e todos os custos não fiscalmente aceites discriminados acima e ascende ao valor de 1.816.564,00 MZN.

Resultado antes do imposto	1,013,558.67
Campo 216	696,162.52
Campo 219	10,000.00
Campo 229	96,843.05
<b>Campo 241</b>	<b>1,816,564.24</b>

**Campo 268** – é igual ao valor do campo 241 subtraindo todas as deduções aos resultados, na VIDROPINTA, Lda. Não se verificando alguma dedução aos resultados, o lucro tributável é igual ao valor do campo 241 no valor de 1.816.564,24 MZN.

**Campo 270** – o Lucro tributável é o mesmo calculado no campo 268.

**Campo 278** – a Matéria Colectável é o valor sobre o qual vai incidir a taxa de IRPC (32%), que é igual ao Lucro tributável menos os prejuízos fiscais a deduzir dos anos anteriores e benefícios fiscais. Uma vez que a VIDROPINTA, Lda., não possui nenhum dos *itens* acima tem a matéria colectável igual ao lucro tributável.

**Campo 300** – é igual a matéria colectável do campo 278 multiplicada por 32% que é igual a 581.301,00 MZN.



## **VIDROPINTA, LDA.**

---

**Campo 302** – é igual ao imposto a taxa normal adicionado do imposto a taxa reduzida. Uma vez que a VIDROPINTA, Lda. não goza de nenhuma redução o valor do IRPC liquidado será igual ao do imposto a taxa normal do campo 300.

**Campo 309** – é igual ao valor do IRPC liquidado, uma vez que a empresa não tem nenhuma dedução.

**Campo 313:** Apresenta o montante do IRPC a pagar e é igual ao IRPC líquido porque não houve retenções nem pagamento por conta.


**Campo 319** – Total a pagar: é igual ao IRPC a pagar.



**3.7 Modelo 20**



**3.8 Modelo 20 A1**

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária Moçambique Direcção Geral de impostos		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILISTA E FISCAL Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, indútrial agrícola, com contabilidade organizada (art.75 do IRPC)		M/20A.1	
<b>1-NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>				<b>2 – Número Unico Identificação Tributaria (NUIT)</b>	
VIDROPINTA, Lda.				4 0 0 9 1 1 1 0 5	
				<b>3 - Exercício / Ano</b>	
				2017	
<b>4 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>					
Cód.contas		(valores em metcais, sem centavos)			
7.1	Venda de bens	201	17.783.747,60		
7.2	Prestação de serviços	202	-		
	<b>SOMA</b>	<b>203</b>	<b>17.783.747,60</b>		
6.1.2	Varição da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204	-		
7.3	Investimentos realizados pela propria empresa	205	-		
7.4	Reversoes do periodo	206	-		
7.5	Rendimentos suplementares	207	-		
7.6	Outros rendimentos e ganhos operacionais	208	-		
7.8	Rendimentos e ganhos financeiros	209	21.521,02		
7.9	Ganho por aumento do justo valor	210	-		
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>211</b>	<b>17.805.268,62</b>		
6.1.1	Cunstos dos inventários vendidos ou consumidos - a transportar do quadro 245 do quadro 5	212	2.461.368,41		
6.2	Gastos com pessoal	213	6.747.904,29		
6.3	Fornecimentos e serviços de terceiros	214	7.031.757,73		
6.4	Perda por imparidade do periodo / Ajustamento do Periodo	215	-		
6.5	Amortizações do periodo	216	154.441,47		
6.6	Provisoes do periodo	217	-		
6.7	Perda por redução do justo valor	218	-		
6.8	Outros gastos e perdas operacionais	219	343.547,42		
6.9	Gastos e perdas financeiras	220	52.690,63		
	<b>TOTAL DOS GASTOS E PERDAS</b>	<b>221</b>	<b>16.791.709,95</b>		
8.5	Imposto sobre o rendimento	222	581.301,00		
	<b>RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b> ( Se negativo, inscrever o valor entre parêntesis) a transportar para o campo 201 do quatro 8 do M/22	223	432.257,67		
<b>5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS</b>					
(valores em metcais)					
		MERCADORIAS		MATÉRIAS PRIMAS,AUXILIARES E MATERIAIS	
1 - Existências iniciais	230	0,00	240	-	
2 - Compras(a)	231	0,00	241,0	2.108.731,56	
3 - Regularização de existências(b)	232	0,00	242	-	
4 - Existências finais	233	0,00	243	266.334,32	
5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS V.e C. (5 = 234	234	0,00	244	2.461.368,41	
6 - TOTAL DOS CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS A transportar			245	2.461.368,41	
(a) Inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, ect.			B) Engloba quebras anormais, e ofertas de Existêr		
<b>6 - VARIACÃO DA PRODUÇÃO</b>					
	PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO		
1 - Existências finais	250	0,00	260	0,00	
2 - Regularização de existências(b)	251	0,00	261	0,00	
3 - Existências iniciais	252	0,00	262	0,00	
4 - VARIACÃO DA PRODUÇÃO(b) (4= 1±2-3)	253	0,00	263	0,00	
5 - TOTAL DA VARIACÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 204 do quadro 4			264	0,00	
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias			(b) se negativo, inscrever entre parêntesis		
Académica, Lda.			<b>DISTRIBUIÇÃO GRATUITA</b>		



**10 - MAIS VALIA: REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO**

Exercício	Valor de realização	Valor reinvestido	Mais valia não tributada
N-4(a)	0,00	0,00	0,00
N-3	0,00	0,00	0,00
N-2	0,00	0,00	0,00
N-1	0,00	0,00	0,00

(a) Sujeito a autorização prévia

**11 - SUJEITO PASSIVO EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO (Percentagem igual ou superior a 25%)**

	NUIT	% do declarante na participada	% da participante na declarante	Vendas da Declarante às participadas	Compras da Declarante às
400					
401					
402					
403					
404					
405					
406					

**12 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ESTATÍSTICAS**

Despesas de representação	500	0,00	Publicidades	504	0,00	Nº de trabalhadores	19
Deslocações e estadias	501	658.234,34	Subcontratos	505	0,00	Nº de viaturas ligeiras de passageiros	2
Encargos com viaturas	502	1.101.736,71	Suprimentos (saldo credor)	506	0,00	Nº de viaturas mistas	0
IVA entregas	503	785.289,61	IVA - Reembolsos recebidos	507	148.569,73	Nº de viaturas pesadas	0


**13 - IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)**

1	Distrito comercial Usado : <u>#####</u> Localidade <u>####</u> Rua / Avenida, etc.: <u>####</u> Distrito: <u>####</u> Província <u>#####</u> Tipo de Actividade desenvolvida _____	Reservado aos <table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										
2	Distrito comercial Usado : _____ Localidade _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província _____ Tipo de Actividade desenvolvida _____	Reservado aos <table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										
3	Distrito comercial Usado : _____ Localidade _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província _____ Tipo de Actividade desenvolvida _____	Reservado aos <table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										
4	Distrito comercial Usado : _____ Localidade _____ Rua / Avenida, etc.: _____ Distrito: _____ Província _____ Tipo de Actividade desenvolvida _____	Reservado aos <table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										

**14 - OBSERVAÇÕES:**

Primeiro ano de actividade

**3.9 Modelo 20/anexo H**

 <p>República de Moçambique • Ministério das Finanças Autoridade Tributária Moçambique Direcção Geral de impostos</p>	<p><b>DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILISTA EFISCAL</b> Rendimentos pagos (Art.44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)</p>	<p><b>M/20H</b></p>
<p><b>1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b></p>		<p><b>2 - Numero Unico de</b></p>
<p><b>VIDROPINTA, Lda</b></p>		<p><b>Identificação Tributaria</b> 4 0 0 9 1 2 6 0 2</p>
		<p><b>3 - Exercício / Ano</b> 2016</p>
<p><b>4 - TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES NPRATICADAS</b></p>		
<p style="text-align: center;"><b>Tipo de rendimentos</b></p>		
<p style="text-align: right;">Valore em meticais, com centavos</p>		
<p>Trabalho dependente</p>	1,236,176.01	
<p>Rendimentos Profissionais</p>	56,000.00	
<p>Rendimento empresariais</p>		
<p>Rendimentos de capitais</p>		
<p>Rendimentos prediais</p>	33,000.00	
<p>Ganhos em nemerário de jogos similares</p>		
<p>Actividades intelectuais ou industriais/prestação de informações (alinea a) nº1 art.67 do CIRPC)</p>		
<p>Derivados do uso ou concessão do uso de equipamento diverso (alinea b) nº1 art. 67 CIRPC)</p>		
<p>Aplicações de capitais e rendimentos prediais (alinea c) do nº1 art.67 do CIRPC)</p>		
<p>Remunerações de membros de órgãos estatutarios de pessoas colectiva (alinea d) nº1 art.67 do CIRPC)</p>		
<p>Ganhos de jogos e similares (alinea e) nº1 art.67 do CIRPC)</p>		
<p>Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alinea f) nº1 art. 67 do CIRPC)</p>		
<p>Comissões por intermediação de contratos ou prestações de serviços (alinea g) nº1 art.67 CIRPC)</p>		
<p><b>TOTAL</b></p>	<b>1,325,176.01</b>	
<p style="text-align: right;"><b>Continua no verso 2</b></p>		
<p style="text-align: right;">➔</p>		
<p style="text-align: right;">Pág. 1</p>		



### 3.10.2 Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS)

**Tabela 16: Mapa discriminativo de IRPS**

Valores em MT

	IRPS			
	Valor anual	Valor pago	Saldo devedor	Saldo credor
Trabalho dependente	1.382.488,51	1.236.176,01	-	146.312,50
Rendimentos profissionais	66.500,00	52.500,00	-	14.000,00
Rendimentos prediais	51.100,00	42.700,00	-	8.400,00

### 3.10.3 Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC)

**Tabela 17: Mapa discriminativo de IRPC**

Valores em MT

IRPC			
Valor anual	Valor pago	Saldo devedor	Saldo credor
581.301,00	-	-	581.301,00

## **4 ANEXOS**



## **4.1 Balancete antes do apuramento de resultados**



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>				Pág. 1 de 7
		<b>Acumulado</b>				
Terceiros	Sim	Grau	Movimento	Status	Efetivos	Nº Contribuinte 400912602
Exercicio	2017	Período	Dezembro			Vidropinta, Lda.
Conta	1	à	9999999999	Tipo Saldo	Saldo das Somas	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	Meios financeiros	25 304 729,70	20 936 805,34	4 367 924,36		
12	Bancos	25 304 729,70	20 936 805,34	4 367 924,36		
121	Depósitos a ordem	24 804 729,70	20 936 805,34	3 867 924,36		
121000	Deposito a Ordem BCI	24 804 729,70	20 936 805,34	3 867 924,36		
123	Depósitos a prazo	500 000,00		500 000,00		
123001	Deposito a prazo BCI	500 000,00		500 000,00		
<b>Total Classe</b>		<b>25 304 729,70</b>	<b>20 936 805,34</b>	<b>4 367 924,36</b>		
2	Inventários e activos biológicos	5 973 008,52	5 706 674,20	266 334,32		
21	Compras	2 108 731,56	2 108 731,56			
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	2 108 731,56	2 108 731,56			
2123	Materiais	2 108 731,56	2 108 731,56			
212301	Material de Construção	1 898 168,90	1 898 168,90			
21239	Materiais diversos	210 562,66	210 562,66			
22	Mercadorias	869 503,14	869 503,14			
221	Mercadorias em trânsito	869 503,14	869 503,14			
26	Matérias primas, auxiliares e materiais	2 994 773,82	2 728 439,50	266 334,32		
261	Matérias primas	2 784 211,16	2 517 876,84	266 334,32		
2610001	Material de Pintura	2 784 211,16	2 517 876,84	266 334,32		
263	Materiais	210 562,66	210 562,66			
2639	Materiais diversos	210 562,66	210 562,66			
2639001	Material Diverso	210 562,66	210 562,66			
<b>Total Classe</b>		<b>5 973 008,52</b>	<b>5 706 674,20</b>	<b>266 334,32</b>		
3	Investimentos de capital	3 146 723,24	257 794,79	2 888 928,45		
32	Activos tangíveis	1 882 648,09	152,89	1 882 495,20		
322	Equipamento básico	332 476,55	152,89	332 323,66		
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	241 747,56		241 747,56		
32301	Equipamento Informatico	73 502,40		73 502,40		
32302	Mobiliario	168 245,16		168 245,16		
324	Equipamento de transporte	1 108 423,98		1 108 423,98		
32401	Viatura Ligeira	1 108 423,98		1 108 423,98		
33	Activos intangíveis	1 360 874,72		1 360 874,72		
33001	Software	1 360 874,72		1 360 874,72		
38	Amortizações acumuladas	103 200,43	257 641,90		154 441,47	
382	Activos tangíveis	19 797,13	174 238,60		154 441,47	
382001	Depreciação Acumulada	19 797,13	174 238,60		154 441,47	
383	Activos intangíveis	83 403,30	83 403,30			
383001	Amortização Acumulada	83 403,30	83 403,30			
<b>Total Classe</b>		<b>3 146 723,24</b>	<b>257 794,79</b>	<b>3 043 369,92</b>	<b>154 441,47</b>	



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>		Pág. 2 de 7	
		<b>Acumulado</b>			
Terceiros	Sim	Grau	Movimento		
Exercicio	2017	Periodo	Dezembro	Status	Efetivos
Conta	1	à	999999999	Tipo Saldo	Saldo das Somas
				Nº Contribuinte	400912602
				Vidropinta, Lda.	
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e c	57 048 982,41	61 558 610,87		4 509 626,46
41	Clientes	23 202 001,81	22 030 354,91	1 171 646,90	
411	Clientes c/c	22 548 052,97	20 983 286,07	1 564 766,90	
411110005	Jam Construcoes, Lda	1 804 047,56	1 804 047,56		
411111101	Flandra Construções, Lda	1 073 407,45	1 073 407,45		
411111102	Simetria Perfeita, Lda.	97 182,78	97 182,78		
411111104	ANRM- Construção Civil e Obras Públicas, Lda.	248 958,34	248 958,34		
411111106	ETI - Engineering, Trading e Innovation Lda	1 574 690,48	1 574 690,48		
411121106	Space to Build, Lda.	693 625,75	693 625,75		
411181103	LusoControl, Lda	1 329 143,49	1 329 143,49		
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	1 735 194,78	1 428 983,94	306 210,84	
411910101	Energias XXI, Lda.	125 043,75	125 043,75		
411910503	Aki - Armazenista de Alimentos, Lda.	375 131,25	125 043,75	250 087,50	
411910803	Telefónica, Lda.	33 929,95	33 929,95		
411911003	EquiCasa, Lda.	257 400,00		257 400,00	
411911004	Macoreli, Lda.	250 087,50	250 087,50		
411911103	JAM Construções, Lda.	567 396,26	567 396,26		
411911106	Costa Soares Construções, Lda.	2 685 155,11	2 685 155,11		
411911107	Control Graça, Lda.	604 505,13	604 505,13		
411911114	Construções Santos & Sereno, Lda.	1 596 519,71	1 596 519,71		
411911116	D&R - Construção Civil, Lda.	1 264 497,85	1 264 497,85		
411911119	Sua obra, Lda.	1 463 078,37	1 463 078,37		
411911120	Construtora Inova, Lda.	521 656,43	521 656,43		
411911121	Construções Magueta e Neves, Lda.	876 952,36	250 927,55	626 024,81	
411911126	Oásis Construções, Lda.	2 234 420,65	2 234 420,65		
411911501	BETÕES Azul, Lda.	52 315,52	52 315,52		
411912104	100 Choques, Lda.	250 087,50	250 087,50		
411912501	GraBelos, Lda.	250 087,50	125 043,75	125 043,75	
411912701	R&R - RENTCAR, Lda.	250 087,50	250 087,50		
411913401	Recicle, SARL	333 450,00	333 450,00		
419	Adiantamentos de clientes	653 948,84	1 047 068,84		393 120,00
4190002	Luso Control, Lda	653 948,84	653 948,84		
4190003	Construcoes Inova		393 120,00		393 120,00
42	Fornecedores	14 026 224,22	15 818 716,08		1 792 491,86
421	Fornecedores c/c	14 026 045,34	15 818 537,20		1 792 491,86
421110001	Se Distribuição, S.A.	123 146,97	123 146,97		
42111000101	Electrica - MZ, S.A.	94 929,03	94 929,03		
42111000102	Comunicacoes - MZ, S.A	13 884,46	13 884,46		
42111000103	Aguas - MZ, S.A	14 333,48	14 333,48		
<b>A Transportar Classe</b>		<b>37 228 226,03</b>	<b>37 849 070,99</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>1 792 491,86</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>		Pág. 3 de 7	
		<b>Acumulado</b>			
Terceiros	Sim	Grau	Movimento		
Exercício	2017	Período	Dezembro	Status	Efetivos
Conta	1 à 9999999999			Tipo Saldo	Saldo das Somas
				Nº Contribuinte	400912602
				Vidropinta, Lda.	

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>		<b>37 228 226,03</b>	<b>37 849 070,99</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>1 792 491,86</b>
421110004	Equip Casa, Lda	139 350,46	139 350,46		
421110006	Servi limp, lda	180 000,01	180 000,01		
421110007	Grafica Maputo, Lda	210 600,00	210 600,00		
421110010	Energia XXI	139 452,30	139 452,30		
421112401	EGISEGURA-MEDICINA,HIGIENE E SEG. NO TRAB	307 166,97	307 166,97		
421142201	ServiLimpa, Lda.	180 000,01	180 000,01		
421151001	Gonçalves & Silva, Lda	36 239,09	36 239,09		
421900001	SE Distribuição, S.A. (MZ)	2 581 979,35	2 790 542,96		208 563,61
421910101	Energias XXI, Lda.	488 088,90	488 088,90		
421910301	Viagens do Indico, Lda.	1 060 499,98	1 060 499,98		
421910501	O Papinhas, Lda.	144 789,20	155 448,20		10 659,00
421910503	Aki - Armazenista de Alimentos, Lda.	153 759,25	153 759,25		
421910803	Telefónica, Lda.	1 908 221,30	1 908 221,30		
421910902	Auto Venta, Lda.		313 761,48		313 761,48
421910904	Empresarial Auto, Lda.	658 954,05	658 954,05		
421911002	Casa LINDA, Lda.	425 819,49	425 819,49		
421911003	EquiCasa, Lda.	1 599 944,91	2 617 262,68		1 017 317,77
421911401	Mó B, Lda.	196 846,84	196 846,84		
421912103	Caudal Eléctrico, Lda.	87 750,00	87 750,00		
421912201	ServiLimp, Lda.	540 000,03	540 000,03		
421912401	CHECK-UP, Lda.	50 333,40	292 523,40		242 190,00
421912601	OLiveira & Santos, Lda.	182 622,38	182 622,38		
421912701	R&R - RENTCAR, Lda.	1 263 600,00	1 263 600,00		
421912804	Restaurante Peri-Piri, Lda.	488 521,80	488 521,80		
421913101	Gráfica de Maputo, Lda.	210 600,00	210 600,00		
421913201	Transportes Maputo, Lda.	285 480,00	285 480,00		
421913401	Reciclo, SARL	382 278,65	382 278,65		
429	Adiantamentos a fornecedores	178,88	178,88		
429000001	Adiantamento Moz Viaturas	178,88	178,88		
43	Empréstimos obtidos	425 288,51	2 854 980,70		2 429 692,19
431	Empréstimos bancários	425 288,51	2 854 980,70		2 429 692,19
4310	Leasig Financeiro Curto Prazo		278 702,63		278 702,63
4311	de curto prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
431101	Leasing Financeiro CP		2 000 000,00		2 000 000,00
4312	de médio e longo prazo	425 288,51	576 278,07		150 989,56
431201	Leasing Financeiro	425 288,51	576 278,07		150 989,56
44	Estado	9 182 330,14	10 406 954,93		1 224 624,79
442	Impostos retidos na fonte	1 331 376,01	2 586 566,70		1 235 190,69
<b>A Transportar Classe</b>		<b>46 835 844,68</b>	<b>51 111 006,62</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>5 446 808,84</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>			Pág. 4 de 7	
		<b>Acumulado</b>				
Terceiros	Sim	Grau	Movimento	Status	Efetivos	Nº Contribuinte 400912602
Exercício	2017	Período	Dezembro	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.
Conta	1	à	999999999			

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>		<b>46 835 844,68</b>	<b>51 111 006,62</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>5 446 808,84</b>
4421	Rendimentos de trabalho dependente	1 236 176,01	1 382 488,51		146 312,50
442100	Impostos s/ Rendimentos de Pessoas Singulares	162 450,00	308 762,50		146 312,50
442101	Taxa Liberatoria	1 073 726,01	1 073 726,01		
4422	Rendimentos profissionais	52 500,00	66 500,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais	42 700,00	51 100,00		8 400,00
4426	Taxa Liberatoria		1 066 478,19		1 066 478,19
443	Imposto sobre o valor acrescentado	7 673 903,13	7 525 333,40	148 569,73	
4432	IVA dedutível	1 849 112,77	1 849 112,77		
44321	Inventários	483 045,27	483 045,27		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	326 950,64	326 950,64		
44323	Outros bens e serviços	1 039 116,86	1 039 116,86		
4433	IVA liquidado	2 356 365,57	2 356 365,57		
44331	Operações gerais	2 356 365,57	2 356 365,57		
4434	IVA regularizações	20 862,79	20 862,79		
44341	Mensais a favor do sujeito passivo	20 862,79	20 862,79		
4435	IVA apuramento	2 513 702,66	2 513 702,66		
44351	Iva - Apuramento	2 513 702,66	2 513 702,66		
4437	IVA a pagar	785 289,61	785 289,61		
44371	I.V.A.A Pagar	785 289,61	785 289,61		
4438	IVA a recuperar	148 569,73		148 569,73	
449	Contribuições para o INSS	177 051,00	315 054,83		138 003,83
449000	Contribuicao p/ INSS Empregador	101 172,00	180 031,33		78 859,33
449001	Contribuicoes p/ INSS Trabalhador	75 879,00	135 023,50		59 144,50
45	Outros devedores	2 000 000,00	2 000 000,00		
452	Subscritores de capital	2 000 000,00	2 000 000,00		
4522	Entidades privadas	2 000 000,00	2 000 000,00		
452201	Juvenio Alfredo Macaringue	1 100 000,00	1 100 000,00		
452202	Ibrahim Jose Afonso	900 000,00	900 000,00		
46	Outros credores	6 312 894,17	6 312 894,17		
461	Fornecedores de investimentos de capital	2 255 896,88	2 255 896,88		
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 255 896,88	2 255 896,88		
461101	FIC c/c Telefonica	1 596 942,83	1 596 942,83		
461102	FIC c/c Empresarial Auto	658 954,05	658 954,05		
462	Pessoal	4 056 997,29	4 056 997,29		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4 056 997,29	4 056 997,29		
462200	Remuneracoes a pagar	4 056 997,29	4 056 997,29		
49	Acréscimos e diferimentos	1 900 243,56	2 134 710,08		234 466,52
491	Acréscimos de gastos	1 794 685,74	2 081 921,17		287 255,43
<b>A Transportar Classe</b>		<b>57 048 982,41</b>	<b>61 558 610,87</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>5 681 275,36</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>				Pág. 5 de 7
		<b>Acumulado</b>				
Terceiros	Sim	Grau	Movimento	Status	Efetivos	Nº Contribuinte
Exercício	2017	Período	Dezembro			400912602
Conta	1	à	9999999999	Tpo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Transporte Classe</b>		<b>57 048 982,41</b>	<b>61 558 610,87</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>5 681 275,36</b>	
4911	Juros a pagar		5 174,79		5 174,79	
4912	Remunerações a pagar	634 876,39	884 876,39		250 000,00	
491210	Remuneracoes a Pagar 13 Salario	298 676,39	298 676,39			
491211	Honorarios a pagar	70 000,00	70 000,00			
491212	Honorarios dos Auditores	150 000,00	400 000,00		250 000,00	
491213	Honorarios dos Contabilistas	116 200,00	116 200,00			
4919	Outros acréscimos de gastos	1 159 789,35	1 191 869,99		32 080,64	
4919001	Consumo de Agua	6 565,29	13 130,58		6 565,29	
4919002	Consumo de Electricidade	21 495,88	42 991,76		21 495,88	
4919003	Comunicacoes	4 019,47	8 038,94		4 019,47	
4919004	Renda a Pagar	154 800,00	154 800,00			
4919005	Seguros	20 630,30	20 630,30			
4919006	Feiras e Certames	14 663,42	14 663,42			
4919007	Mercadoria (Tintas e outros)	937 614,99	937 614,99			
494	Gastos diferidos	105 577,82	52 788,91	52 788,91		
4943001	Seguros Diferidos	52 788,91	52 788,91			
4943002	Seguro Acidentes no Trabalho	40 324,00		40 324,00		
4943003	Seguro de Vida	117,17		117,17		
4943004	Seguro Automovel	6 768,52		6 768,52		
4943005	Seguro Multiriscos	5 579,22		5 579,22		
<b>Total Classe</b>		<b>57 048 982,41</b>	<b>61 558 610,87</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>5 681 275,36</b>	
5	Capital próprio	2 000 000,00	4 000 000,00		2 000 000,00	
51	Capital	2 000 000,00	4 000 000,00		2 000 000,00	
510001	Capital Social	2 000 000,00	2 000 000,00			
51001	Juvenio Alfredo Macaringue		1 100 000,00		1 100 000,00	
51002	Ibrahim Jose Afonso		900 000,00		900 000,00	
<b>Total Classe</b>		<b>2 000 000,00</b>	<b>4 000 000,00</b>		<b>2 000 000,00</b>	
6	Gastos e perdas	16 991 024,17	199 314,22	16 791 709,95		
61	Custo dos inventários	2 461 368,41		2 461 368,41		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	2 461 368,41		2 461 368,41		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	2 461 368,41		2 461 368,41		
61161	Matérias primas	2 461 368,41		2 461 368,41		
62	Gastos com o pessoal	6 747 904,29		6 747 904,29		
622	Remunerações dos trabalhadores	4 500 783,29		4 500 783,29		
622100	Remuneracoes Mensais	4 121 199,96		4 121 199,96		
6221101	Bonus e Gratificacoes	379 583,33		379 583,33		
623	Encargos sobre remunerações	180 031,33		180 031,33		
<b>A Transportar Classe</b>		<b>9 209 272,70</b>		<b>9 209 272,70</b>		



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>			Pág. 6 de 7	
		<b>Acumulado</b>				
Terceiros	Sim	Grau	Movimento	Status	Efetivos	Nº Contribuinte 400912602
Exercício	2017	Período	Dezembro	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.
Conta	1 à 9999999999					

Conta	Descrição	Acumulado		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>		<b>9 209 272,70</b>		<b>9 209 272,70</b>	
623000	Seguranca Social (Empregador)	180 031,33		180 031,33	
628	Gastos de acção social	273 675,90		273 675,90	
629	Outros gastos com pessoal	1 793 413,77		1 793 413,77	
629001	Equipamento de Trabalho	29 853,77		29 853,77	
629002	Formacao do Pessoal	1 519 560,00		1 519 560,00	
629003	Transporte (Staff)	244 000,00		244 000,00	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	7 115 139,28	83 381,55	7 031 757,73	
632	Fornecimentos e serviços	7 115 139,28	83 381,55	7 031 757,73	
63211	Água	20 000,47		20 000,47	
63212	Electricidade	102 631,80		102 631,80	
63213	Combustíveis	417 170,00		417 170,00	
6321301	Gasolina	59 600,00		59 600,00	
632131	Gasóleo	357 570,00		357 570,00	
6321312	Gasóleo - Outros	357 570,00		357 570,00	
63215	Material de manutenção e reparação	45 357,57		45 357,57	
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	45 357,57		45 357,57	
63216	Material de escritório	180 000,00		180 000,00	
63218	Artigos para oferta	148 413,08		148 413,08	
63221	Manutenção e reparação	695 840,94		695 840,94	
63224	Comunicações	15 886,53		15 886,53	
63225	Honorários	715 000,00	35 000,00	680 000,00	
6322501	Honorarios do Contabilista	315 000,00	35 000,00	280 000,00	
6322502	Honorarios dos Auditores	400 000,00		400 000,00	
63227	Publicidade e propaganda	874 000,00		874 000,00	
632272	Publicidade e propaganda - Outros	874 000,00		874 000,00	
63228	Deslocações e estadias	658 234,34		658 234,34	
632281	Deslocações e estadias Em serviço	658 234,34		658 234,34	
63232	Rendas e alugueres	1 755 737,86		1 755 737,86	
632321	Rendas e alugueres Locação financeira	1 755 737,86		1 755 737,86	
63232101	Renda do Escritório	240 000,00		240 000,00	
63232102	Aluguer de Viaturas	1 080 000,00		1 080 000,00	
63232103	Aluguer de Salas	376 832,86		376 832,86	
63232104	Aluguer de Equipamento	58 905,00		58 905,00	
63233	Seguros	166 334,97	48 381,55	117 953,42	
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	144 598,26	47 206,49	97 391,77	
632332	Seguro Automovel	21 736,71	1 175,06	20 561,65	
63235	Limpeza, higiene e conforto	678 471,72		678 471,72	
63299	Outros fornecimentos e serviços	642 060,00		642 060,00	
<b>A Transportar Classe</b>		<b>16 324 411,98</b>		<b>16 241 030,43</b>	



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Geral</b>				Pág. 7 de 7	
		<b>Acumulado</b>					
Terceiros	Sim	Grau	Movimento	Status	Efetivos	Nº Contribuinte 400912602	
Exercício	2017	Período	Dezembro	Conta	1 à 9999999999	Tipo Saldo	Saldo das Somas
Conta		Tipo Saldo		Saldo das Somas		Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.
Conta	Descrição	Acumulado		Saldos			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
<b>Transporte Classe</b>		<b>16 324 411,98</b>	<b>83 381,55</b>	<b>16 241 030,43</b>			
63299001	Serviços de Refeição	392 040,00		392 040,00			
63299002	HST-Higiene Segurança no Trab.	73 500,00		73 500,00			
63299003	Serviços de Medicina	176 520,00		176 520,00			
65	Amortizações do período	257 641,90	103 200,43	154 441,47			
651	Activos tangíveis	174 238,60	19 797,13	154 441,47			
651001	Depreciação do Período	174 238,60	19 797,13	154 441,47			
652	Activos intangíveis	83 403,30	83 403,30				
652002	Amortização do período	83 403,30	83 403,30				
68	Outros gastos e perdas operacionais	352 314,78	8 767,36	343 547,42			
682	Impostos e taxas	274 998,47	8 767,36	266 231,11			
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	158 974,99	8 767,36	150 207,63			
6823	Imposto de selo	20 198,02		20 198,02			
6824	Impostos sobre veículos	95 745,46		95 745,46			
6826	Portes	80,00		80,00			
689	Outros gastos operacionais	77 316,31		77 316,31			
6891	Quotizações	14 663,42		14 663,42			
6895	Doativos	10 000,00		10 000,00			
6895001	Doativos Diversos	10 000,00		10 000,00			
6899	Outros	52 652,89		52 652,89			
69	Gastos e perdas financeiros	56 655,51	3 964,88	52 690,63			
691	Juros suportados	18 983,04		18 983,04			
6914	Outros empréstimos	18 983,04		18 983,04			
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	13 630,45	3 964,88	9 665,57			
6941	Realizadas	13 630,45	3 964,88	9 665,57			
698	Outros gastos e perdas financeiros	24 042,02		24 042,02			
6981	Serviços bancários	24 042,02		24 042,02			
<b>Total Classe</b>		<b>16 991 024,17</b>	<b>199 314,22</b>	<b>16 791 709,95</b>			
7	Rendimentos e ganhos	151 713,56	17 956 982,18		17 805 268,62		
72	Prestação de serviços	151 713,56	17 935 461,16		17 783 747,60		
72001	Prestação de Serv. de Pintura	28 991,27	10 462 017,49		10 433 026,22		
72002	Prestação de Serv. de Estucagem		7 359 635,61		7 359 635,61		
72003	Prest de Serv Montagem de Vidros		6 933,06		6 933,06		
72004	Serviços de Manutenção		106 875,00		106 875,00		
726	Descontos e abatimentos	122 722,29		122 722,29			
78	Rendimentos e ganhos financeiros		21 521,02		21 521,02		
784	Diferenças de câmbio favoráveis		21 521,02		21 521,02		
7841	Realizadas		21 521,02		21 521,02		
<b>Total Classe</b>		<b>151 713,56</b>	<b>17 956 982,18</b>	<b>17 805 268,62</b>			
<b>Total</b>		<b>110 616 181,60</b>	<b>110 616 181,60</b>	<b>25 640 985,45</b>	<b>25 640 985,45</b>		



## **4.2 Balancete após o apuramento de resultados**

Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>				Pág. 1 de 8
		<b>Acumulado</b>				
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602	
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.		
Conta	Descrição	Período		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	Meios financeiros	25 304 729,70	20 936 805,34	4 367 924,36		
12	Bancos	25 304 729,70	20 936 805,34	4 367 924,36		
121	Depósitos a ordem	24 804 729,70	20 936 805,34	3 867 924,36		
121000	Deposito a Ordem BCI	24 804 729,70	20 936 805,34	3 867 924,36		
123	Depósitos a prazo	500 000,00		500 000,00		
123001	Deposito a prazo BCI	500 000,00		500 000,00		
<b>Total Classe</b>		<b>25 304 729,70</b>	<b>20 936 805,34</b>	<b>4 367 924,36</b>		
2	Inventários e activos biológicos	5 973 008,52	5 706 674,20	266 334,32		
21	Compras	2 108 731,56	2 108 731,56			
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	2 108 731,56	2 108 731,56			
2123	Materiais	2 108 731,56	2 108 731,56			
212301	Material de Construcao	1 898 168,90	1 898 168,90			
21239	Materiais diversos	210 562,66	210 562,66			
22	Mercadorias	869 503,14	869 503,14			
221	Mercadorias em trânsito	869 503,14	869 503,14			
26	Matérias primas, auxiliares e materiais	2 994 773,82	2 728 439,50	266 334,32		
261	Matérias primas	2 784 211,16	2 517 876,84	266 334,32		
2610001	Material de Pintura	2 784 211,16	2 517 876,84	266 334,32		
263	Materiais	210 562,66	210 562,66			
2639	Materiais diversos	210 562,66	210 562,66			
2639001	Material Diverso	210 562,66	210 562,66			
<b>Total Classe</b>		<b>5 973 008,52</b>	<b>5 706 674,20</b>	<b>266 334,32</b>		
3	Investimentos de capital	3 146 723,24	257 794,79	2 888 928,45		
32	Activos tangíveis	1 682 648,09	152,89	1 682 495,20		
322	Equipamento básico	332 476,55	152,89	332 323,66		
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	241 747,56		241 747,56		
32301	Equipamento Informatico	73 502,40		73 502,40		
32302	Mobiliario	168 245,16		168 245,16		
324	Equipamento de transporte	1 108 423,98		1 108 423,98		
32401	Viatura Ligeira	1 108 423,98		1 108 423,98		
33	Activos intangíveis	1 360 874,72		1 360 874,72		
33001	Software	1 360 874,72		1 360 874,72		
38	Amortizações acumuladas	103 200,43	257 641,90		154 441,47	
382	Activos tangíveis	19 797,13	174 236,60		154 441,47	
382001	Depreciacao Acumulada	19 797,13	174 236,60		154 441,47	
383	Activos intangíveis	83 403,30	83 403,30			
383001	Amortizacao Acumulada	83 403,30	83 403,30			
<b>Total Classe</b>		<b>3 146 723,24</b>	<b>257 794,79</b>	<b>3 043 369,92</b>	<b>154 441,47</b>	
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	57 048 982,41	62 139 911,87		5 090 929,46	
<b>A Transportar</b>		<b>34 424 461,46</b>	<b>26 901 274,33</b>	<b>7 677 628,60</b>	<b>154 441,47</b>	



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>				Pág. 2 de 8
		<b>Acumulado</b>				
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602	
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas			Vidropinta, Lda.
Conta	Descrição	Período		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
<b>Transporte</b>		<b>34 424 461,46</b>	<b>26 901 274,33</b>	<b>7 677 628,60</b>	<b>154 441,47</b>	
41	Clientes	23 202 001,81	22 030 354,91	1 171 646,90		
411	Clientes c/c	22 548 052,97	20 983 286,07	1 564 766,90		
411110005	Jam Construcoes, Lda	1 804 047,56	1 804 047,56			
41111101	Flandra Construções, Lda	1 073 407,45	1 073 407,45			
41111102	Simetria Perfeita, Lda.	97 182,78	97 182,78			
41111104	ANRM-Construção Civil e Obras Públicas, Lda.	248 958,34	248 958,34			
41111106	ETI - Engineering, Trading e Innovation Lda	1 574 690,48	1 574 690,48			
41112106	Space to Build, Lda.	693 625,75	693 625,75			
41118103	LusoConstro, Lda	1 329 143,49	1 329 143,49			
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	1 735 194,78	1 428 983,94	306 210,84		
411910101	Energias XX, Lda.	125 043,75	125 043,75			
411910503	Aki - Armazenista de Alimentos, Lda.	375 131,25	125 043,75	250 087,50		
411910803	Telefónica, Lda.	33 929,95	33 929,95			
411911003	EquiCasa, Lda.	257 400,00		257 400,00		
411911004	Macoreli, Lda.	250 087,50	250 087,50			
411911103	JAM Construções, Lda.	567 396,26	567 396,26			
411911106	Costa Soares Construções, Lda.	2 685 155,11	2 685 155,11			
411911107	Constro Graça, Lda.	604 505,13	604 505,13			
411911114	Construções Santos & Sereno, Lda.	1 596 519,71	1 596 519,71			
411911116	D&R - Construção Civil, Lda.	1 264 497,85	1 264 497,85			
411911119	Sua obra, Lda.	1 463 078,37	1 463 078,37			
411911120	Construtora Inova, Lda.	521 656,43	521 656,43			
411911121	Construções Magueta e Neves, Lda.	876 952,36	250 927,55	626 024,81		
411911126	Oásis Construções, Lda.	2 234 420,65	2 234 420,65			
411911501	BETÕES Azul, Lda.	52 315,52	52 315,52			
411912104	100 Choques, Lda.	250 087,50	250 087,50			
411912501	GraBelos, Lda.	250 087,50	125 043,75	125 043,75		
411912701	R&R - RENTCAR, Lda.	250 087,50	250 087,50			
411913401	Recicle, SARL	333 450,00	333 450,00			
419	Adiantamentos de clientes	653 948,84	1 047 068,84		393 120,00	
4190002	Luso Constro, Lda	653 948,84	653 948,84			
4190003	Construcoes Inova		393 120,00		393 120,00	
42	Fornecedores	14 026 224,22	15 818 716,08		1 792 491,86	
421	Fornecedores c/c	14 026 045,34	15 818 537,20		1 792 491,86	
421110001	Se Distribuição, S.A.	123 146,97	123 146,97			
42111000101	Electrica - MZ, S.A.	94 929,03	94 929,03			
42111000102	Comunicacoes - MZ, S.A	13 884,46	13 884,46			
42111000103	Agua - MZ, S.A	14 333,48	14 333,48			
<b>A Transportar</b>		<b>71 652 687,49</b>	<b>64 750 345,32</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>1 946 933,33</b>	



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 3 de 8	
<b>Acumulado</b>					
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>71 652 687,49</b>	<b>64 750 345,32</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>1 946 933,33</b>
421110004	Equip Casa, Lda	139 350,46	139 350,46		
421110006	Servi limp, lda	180 000,01	180 000,01		
421110007	Grafica Maputo, Lda	210 600,00	210 600,00		
421110010	Energia XXI	139 452,30	139 452,30		
421112401	EGISEGURA-MEDICINA,HIGIENE E SEG. NO TRAI	307 166,97	307 166,97		
421142201	ServiLimpa, Lda.	180 000,01	180 000,01		
421151001	Gonçalves & Silva, Lda	36 239,09	36 239,09		
421900001	SE Distribuição, S.A. (MZ)	2 581 979,35	2 790 542,96		208 563,61
421910101	Energias XXI, Lda.	488 086,90	488 086,90		
421910301	Viagens do Indico, Lda.	1 060 499,98	1 060 499,98		
421910501	O Papinhas, Lda.	144 789,20	155 448,20		10 659,00
421910503	Aki - Armazenista de Alimentos, Lda.	153 759,25	153 759,25		
421910803	Telefónica, Lda.	1 908 221,30	1 908 221,30		
421910902	Auto Venta, Lda.		313 761,48		313 761,48
421910904	Empresarial Auto, Lda.	658 954,05	658 954,05		
421911002	Casa LINDA, Lda.	425 819,49	425 819,49		
421911003	EquiCasa, Lda.	1 599 944,91	2 617 262,68		1 017 317,77
421911401	Mó IB, Lda.	196 846,84	196 846,84		
421912103	Caudal Eléctrico, Lda.	87 750,00	87 750,00		
421912201	ServiLimp, Lda.	540 000,03	540 000,03		
421912401	CHECK-UP, Lda.	50 333,40	292 523,40		242 190,00
421912601	OLiveira & Santos, Lda.	182 622,38	182 622,38		
421912701	R&R - RENTCAR, Lda.	1 263 600,00	1 263 600,00		
421912804	Restaurante Piri-Piri, Lda.	488 521,80	488 521,80		
421913101	Gráfica de Maputo, Lda.	210 600,00	210 600,00		
421913201	Transportes Maputo, Lda.	285 480,00	285 480,00		
421913401	Recycle, SARL	382 278,65	382 278,65		
429	Adiantamentos a fornecedores	178,88	178,88		
429000001	Adiantamento Moz Visturas	178,88	178,88		
43	Empréstimos obtidos	425 288,51	2 854 980,70		2 429 692,19
431	Empréstimos bancários	425 288,51	2 854 980,70		2 429 692,19
4310	Leasig Financeiro Curto Prazo		278 702,63		278 702,63
4311	de curto prazo		2 000 000,00		2 000 000,00
431101	Leasing Financeiro CP		2 000 000,00		2 000 000,00
4312	de médio e longo prazo	425 288,51	576 278,07		150 989,56
431201	Leasing Financeiro	425 288,51	576 278,07		150 989,56
44	Estado	9 182 330,14	10 988 255,93		1 805 925,79
441	Imposto sobre o rendimento		581 301,00		581 301,00
<b>A Transportar</b>		<b>81 260 306,14</b>	<b>78 593 581,95</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>6 182 551,31</b>



<b>Vidropinta, Lda.</b>		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 4 de 8
<b>Acumulado</b>				
Exercicio 2017	Terceiros Sim	Nº Contribuinte		400912602
Natureza Fecho	Tipo Saldo Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.		

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>81 260 306,14</b>	<b>78 593 581,95</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>6 182 551,31</b>
4411	Estimativa de imposto		581 301,00		581 301,00
442	Impostos retidos na fonte	1 331 376,01	2 566 566,70		1 235 190,69
4421	Rendimentos de trabalho dependente	1 236 176,01	1 382 488,51		146 312,50
442100	Impostos s/ Rendimentos de Pessoas Singulares	162 450,00	308 762,50		146 312,50
442101	Taxa Liberatória	1 073 726,01	1 073 726,01		
4422	Rendimentos profissionais	52 500,00	66 500,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais	42 700,00	51 100,00		8 400,00
4426	Taxa Liberatória		1 066 478,19		1 066 478,19
443	Imposto sobre o valor acrescentado	7 673 903,13	7 525 333,40	148 569,73	
4432	IVA dedutível	1 849 112,77	1 849 112,77		
44321	Inventários	483 045,27	483 045,27		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	326 950,64	326 950,64		
44323	Outros bens e serviços	1 039 116,86	1 039 116,86		
4433	IVA liquidado	2 356 365,57	2 356 365,57		
44331	Operações gerais	2 356 365,57	2 356 365,57		
4434	IVA regularizações	20 862,79	20 862,79		
44341	Mensais a favor do sujeito passivo	20 862,79	20 862,79		
4435	IVA apuramento	2 513 702,66	2 513 702,66		
44351	Iva - Apuramento	2 513 702,66	2 513 702,66		
4437	IVA a pagar	785 289,61	785 289,61		
44371	I.V.A.A Pagar	785 289,61	785 289,61		
4438	IVA a recuperar	148 569,73		148 569,73	
449	Contribuições para o INSS	177 051,00	315 054,83		138 003,83
449000	Contribuicao p/ INSS Empregador	101 172,00	180 031,33		78 859,33
449001	Contribuicoes p/ INSS Trabalhador	75 879,00	135 023,50		59 144,50
45	Outros devedores	2 000 000,00	2 000 000,00		
452	Subscritores de capital	2 000 000,00	2 000 000,00		
4522	Entidades privadas	2 000 000,00	2 000 000,00		
452201	Juvenio Alfredo Macaringue	1 100 000,00	1 100 000,00		
452202	Ibrahim Jose Afonso	900 000,00	900 000,00		
46	Outros credores	6 312 894,17	6 312 894,17		
461	Fornecedores de investimentos de capital	2 255 896,88	2 255 896,88		
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	2 255 896,88	2 255 896,88		
461101	FIC c/c Telefonica	1 596 942,83	1 596 942,83		
461102	FIC c/c Empresarial Auto	658 954,05	658 954,05		
462	Pessoal	4 056 997,29	4 056 997,29		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	4 056 997,29	4 056 997,29		
462200	Remuneracoes a pagar	4 056 997,29	4 056 997,29		
<b>A Transportar</b>		<b>89 573 200,31</b>	<b>86 906 476,12</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>6 182 551,31</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 5 de 8	
<b>Acumulado</b>					
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>89 573 200,31</b>	<b>86 906 476,12</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>6 182 551,31</b>
49	Acréscimos e diferimentos	1 900 243,56	2 134 710,08		234 466,52
491	Acréscimos de gastos	1 794 665,74	2 081 921,17		287 255,43
4911	Juros a pagar		5 174,79		5 174,79
4912	Remunerações a pagar	634 876,39	884 876,39		250 000,00
491210	Remuneracoes a Pagar 13 Salario	298 676,39	298 676,39		
491211	Honorarios a pagar	70 000,00	70 000,00		
491212	Honorarios dos Auditores	150 000,00	400 000,00		250 000,00
491213	Honorarios dos Contabilistas	116 200,00	116 200,00		
4919	Outros acréscimos de gastos	1 159 789,35	1 191 869,99		32 080,64
4919001	Consumo de Água	6 565,29	13 130,58		6 565,29
4919002	Consumo de Electricidade	21 495,88	42 991,76		21 495,88
4919003	Comunicacoes	4 019,47	8 038,94		4 019,47
4919004	Renda a Pagar	154 800,00	154 800,00		
4919005	Seguros	20 630,30	20 630,30		
4919006	Feiras e Certames	14 663,42	14 663,42		
4919007	Mercadoria (Tintas e outros)	937 614,99	937 614,99		
494	Gastos diferidos	105 577,82	52 788,91	52 788,91	
4943001	Seguros Diferidos	52 788,91	52 788,91		
4943002	Seguro Acidentes no Trabalho	40 324,00		40 324,00	
4943003	Seguro de Vida	117,17		117,17	
4943004	Seguro Automovel	6 768,52		6 768,52	
4943005	Seguro Multirisco	5 579,22		5 579,22	
<b>Total Classe</b>		<b>57 048 982,41</b>	<b>62 139 911,87</b>	<b>1 171 646,90</b>	<b>6 262 576,36</b>
5	Capital próprio	2 000 000,00	4 000 000,00		2 000 000,00
51	Capital	2 000 000,00	4 000 000,00		2 000 000,00
510001	Capital Social	2 000 000,00	2 000 000,00		
51001	Juvenio Alfredo Macaringue		1 100 000,00		1 100 000,00
51002	Ibrahim Jose Afonso		900 000,00		900 000,00
<b>Total Classe</b>		<b>2 000 000,00</b>	<b>4 000 000,00</b>		<b>2 000 000,00</b>
6	Gastos e perdas	16 991 024,17	16 991 024,17		
61	Custo dos inventários	2 461 368,41	2 461 368,41		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	2 461 368,41	2 461 368,41		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	2 461 368,41	2 461 368,41		
61161	Matérias primas	2 461 368,41	2 461 368,41		
62	Gastos com o pessoal	6 747 904,29	6 747 904,29		
622	Remunerações dos trabalhadores	4 500 783,29	4 500 783,29		
622100	Remuneracoes Mensais	4 121 199,96	4 121 199,96		
6221101	Bonus e Gratificacoes	379 583,33	379 583,33		
<b>A Transportar</b>		<b>102 682 716,57</b>	<b>102 250 458,90</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 6 de 8	
		<b>Acumulado</b>			
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>102 682 716,57</b>	<b>102 250 458,90</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>
623	Encargos sobre remunerações	180 031,33	180 031,33		
623000	Seguranca Social (Empregador)	180 031,33	180 031,33		
628	Gastos de acção social	273 675,90	273 675,90		
629	Outros gastos com pessoal	1 793 413,77	1 793 413,77		
629001	Equipamento de Trabalho	29 853,77	29 853,77		
629002	Formacao do Pessoal	1 519 560,00	1 519 560,00		
629003	Transporte (Staff)	244 000,00	244 000,00		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	7 115 139,28	7 115 139,28		
632	Fornecimentos e serviços	7 115 139,28	7 115 139,28		
63211	Água	20 000,47	20 000,47		
63212	Electricidade	102 631,80	102 631,80		
63213	Combustíveis	417 170,00	417 170,00		
6321301	Gasolina	59 600,00	59 600,00		
632131	Gasóleo	357 570,00	357 570,00		
6321312	Gasóleo - Outros	357 570,00	357 570,00		
63215	Material de manutenção e reparação	45 357,57	45 357,57		
632152	Material de manutenção e reparação - Outros	45 357,57	45 357,57		
63216	Material de escritório	180 000,00	180 000,00		
63218	Artigos para oferta	148 413,08	148 413,08		
63221	Manutenção e reparação	695 840,94	695 840,94		
63224	Comunicações	15 886,53	15 886,53		
63225	Honorários	715 000,00	715 000,00		
6322501	Honorarios do Contabilista	315 000,00	315 000,00		
6322502	Honorarios dos Auditores	400 000,00	400 000,00		
63227	Publicidade e propaganda	874 000,00	874 000,00		
632272	Publicidade e propaganda - Outros	874 000,00	874 000,00		
63228	Deslocações e estadias	658 234,34	658 234,34		
632281	Deslocações e estadias Em serviço	658 234,34	658 234,34		
63232	Rendas e alugueres	1 755 737,86	1 755 737,86		
632321	Rendas e alugueres Locação financeira	1 755 737,86	1 755 737,86		
63232101	Renda do Escritorio	240 000,00	240 000,00		
63232102	Aluguer de Viaturas	1 080 000,00	1 080 000,00		
63232103	Aluguer de Salas	376 832,86	376 832,86		
63232104	Aluguer de Equipamento	58 905,00	58 905,00		
63233	Seguros	166 334,97	166 334,97		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	144 598,26	144 598,26		
632332	Seguro Automovel	21 736,71	21 736,71		
63235	Limpeza, higiene e conforto	678 471,72	678 471,72		
<b>A Transportar</b>		<b>109 797 855,85</b>	<b>109 365 598,18</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 7 de 8	
<b>Acumulado</b>					
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>109 797 855,85</b>	<b>109 365 598,18</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>
63299	Outros fornecimentos e serviços	642 060,00	642 060,00		
63299001	Serviços de Refeicao	392 040,00	392 040,00		
63299002	HST-Higiene Seguranca no Trab.	73 500,00	73 500,00		
63299003	Serviços de Medicina	176 520,00	176 520,00		
65	Amortizações do período	257 641,90	257 641,90		
651	Activos tangíveis	174 238,60	174 238,60		
651001	Depreciacao do Período	174 238,60	174 238,60		
652	Activos intangíveis	83 403,30	83 403,30		
652002	Amortizacao do período	83 403,30	83 403,30		
68	Outros gastos e perdas operacionais	352 314,78	352 314,78		
682	Impostos e taxas	274 998,47	274 998,47		
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	158 974,99	158 974,99		
6823	Imposto de selo	20 198,02	20 198,02		
6824	Impostos sobre veiculos	95 745,46	95 745,46		
6826	Portes	80,00	80,00		
689	Outros gastos operacionais	77 316,31	77 316,31		
6891	Quotizações	14 663,42	14 663,42		
6895	Donativos	10 000,00	10 000,00		
6895001	Donativos Diversos	10 000,00	10 000,00		
6899	Outros	52 652,89	52 652,89		
69	Gastos e perdas financeiros	56 655,51	56 655,51		
691	Juros suportados	18 983,04	18 983,04		
6914	Outros empréstimos	18 983,04	18 983,04		
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	13 630,45	13 630,45		
6941	Realizadas	13 630,45	13 630,45		
698	Outros gastos e perdas financeiros	24 042,02	24 042,02		
6981	Serviços bancários	24 042,02	24 042,02		
<b>Total Classe</b>		<b>16 991 024,17</b>	<b>16 991 024,17</b>		
7	Rendimentos e ganhos	18 079 704,47	18 079 704,47		
72	Prestação de serviços	18 058 183,45	18 058 183,45		
72001	Prestacao de Serv. de Pintura	10 462 017,49	10 462 017,49		
72002	Prestacao de Serv. de Estucagem	7 359 635,61	7 359 635,61		
72003	Prest de Serv Montagem de Vidros	6 933,06	6 933,06		
72004	Serviços de Manutencao	106 875,00	106 875,00		
726	Descontos e abatimentos	122 722,29	122 722,29		
78	Rendimentos e ganhos financeiros	21 521,02	21 521,02		
784	Diferenças de câmbio favoráveis	21 521,02	21 521,02		
7841	Realizadas	21 521,02	21 521,02		
<b>A Transportar</b>		<b>128 544 172,51</b>	<b>128 111 914,84</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>



Vidropinta, Lda.		<b>Balancete Natureza - Geral</b>		Pág. 8 de 8	
<b>Acumulado</b>					
Exercício	2017	Terceiros	Sim	Nº Contribuinte	400912602
Natureza	Fecho	Tipo Saldo	Saldo das Somas	Vidropinta, Lda.	
Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>		<b>128 544 172,51</b>	<b>128 111 914,84</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 417 017,83</b>
8	Resultados	3 252 058,56	3 684 316,23		432 257,67
81	Resultados operacionais	1 044 728,28	1 044 728,28		
811	Resultados Operacionais A	1 044 728,28	1 044 728,28		
82	Resultados financeiros	31 169,61	31 169,61		
821	Resultados Financeiros A	31 169,61	31 169,61		
83	Resultados correntes	1 013 558,67	1 013 558,67		
831	Resultados Correntes A	1 013 558,67	1 013 558,67		
85	Imposto sobre o rendimento	581 301,00	581 301,00		
851	Imposto sobre o rendimento	581 301,00	581 301,00		
88	Resultado líquido do período	581 301,00	1 013 558,67		432 257,67
881	Resultados líquidos do Exercício	581 301,00	1 013 558,67		432 257,67
<b>Total Classe</b>		<b>3 252 058,56</b>	<b>3 684 316,23</b>		<b>432 257,67</b>
<b>Total</b>		<b>131 796 231,07</b>	<b>131 796 231,07</b>	<b>8 849 275,50</b>	<b>8 849 275,50</b>



### **4.3 Mapa de inventário de existências finais**

Inventário de Existências em 31 de Dezembro de 2017												
Data de Entrada/Saída	Código	Descrição	Entrada			Saída			Existências			
			Quant.	Preço	Valor	Quant.	Preço	Valor	Quant.	Preço	Valor	
15-Dez-2017	TINB006	Tinta Branca p/ Exterior	75	124,69	9.351,75				75	124,69	9.351,75	
15-Dez-2017	TINB007	Tinta Branca p/ Interior	75	115,19	8.639,25				75	115,19	8.639,25	
15-Dez-2017	TINF010	Tinta p/ fabrico mobiliário	25	142,50	3.562,50				25	142,50	3.562,50	
18-Dez-2017	TPS0004	Tapa poros sintético	161	97,85	15.753,85	63	97,85	6.164,55	98	97,85	9.589,27	
18-Dez-2017	VS00012	Verniz sintético	133,25	183,93	24.508,67	52	183,93	9.564,36	81,25	183,93	14.944,65	
19-Dez-2017	DIL0002	Diluente sintético	362,38	201,64	73.070,30	32,5	201,64	6.553,30	329,88	201,64	66.516,96	
19-Dez-2017	FL00022	Folha de lixa 200 (conjunto 10)	343,75	276,70	95.115,63	17,5	276,70	4.842,25	326,25	276,70	90.274,14	
19-Dez-2017	ARF0003	Areia fina	80	592,56	47.404,80				80	592,56	47.404,80	
21-Dez-2017	CLP0001	Cal empedra	200	1,88	376,00				200	1,88	376,00	
21-Dez-2017	GET0009	Gesso estuque	200	23,75	4.750,00				200	23,75	4.750,00	
21-Dez-2017	CID0007	Cola industrial dextrina (saco 25 kg)	100	66,50	6.650,00				100	66,50	6.650,00	
21-Dez-2017	CIB0004	Cimento branco (saco 5 kgs)	100	42,75	4.275,00				100	42,75	4.275,00	
<b>Total</b>			<b>293.457,75</b>			<b>27.124,46</b>			<b>266.334,32</b>			

Chefe de Aprovisionamento

(João Machaluco)

Técnico de Contas

(Pedro Fonseca Gomes)

Director Financeiro

(Ibrahim José Afonso)



#### **4.4 Detalhe de Cálculo de Custo dos Inventários V/C**

Detalhe do Cálculo de custo de vendas e Serviços						
Ordem	Descrição	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Anual
1.0	Existências Iniciais	-	-	-	-	-
1.1	Materiais	-	465,242.13	292,296.93	740,262.75	1,497,801.81
	<b>Total de Existências Iniciais</b>	<b>-</b>	<b>465,242.13</b>	<b>292,296.93</b>	<b>740,262.75</b>	<b>1,497,801.81</b>
2.0	Compras	936,906.10	271,493.61	1,185,208.50	334,094.52	2,727,702.73
2.1	Materiais					
	<b>Total de Compras</b>	<b>936,906.10</b>	<b>271,493.61</b>	<b>1,185,208.50</b>	<b>334,094.52</b>	<b>2,727,702.73</b>
3.0	Existências Finais	465,242.13	292,296.93	740,262.75	266,334.32	1,764,136.13
3.1	Materiais					
	<b>Total de Existências Finais</b>	<b>465,242.13</b>	<b>292,296.93</b>	<b>740,262.75</b>	<b>266,334.32</b>	<b>1,764,136.13</b>
4.0	Custo dos Inventários Consumidos					
4.1	Materiais	471,663.97	444,438.81	444,945.75	1,100,319.88	2,461,368.41
	<b>Total de Custo dos Inventários Consumidos</b>	<b>471,663.97</b>	<b>444,438.81</b>	<b>444,945.75</b>	<b>1,100,319.88</b>	<b>2,461,368.41</b>

Técnico de Contas

Director Financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ibrahimo José Afonso)



## **4.5 Inventário de Activo Fixo em 31 Dezembro de 2017**

Ordem	Código	Especificação do bem	QTY	Data da Aquisição	Fornecedor	Seguradora	Valor de Aquisição	Estado de Conservação
1	ET00001	Viatura Peugeot AGF-15-MP	1	14/05/2017	MozViaturas, Lda	MZ Seguros	545,062.50	BOM
2	ET00002	Viatura Citroen AFS 881 MC	1	15/08/2017	Empresarial Auto, Lda	MZ Seguros	563,208.59	BOM
3	MEA0001	Computador Portatil	1	28/03/2017	Telefónica	MZ Seguros	38,207.00	BOM
4	MEA0002	Computador Standard	1	28/03/2017	Telefónica	MZ Seguros	23,512.50	BOM
5	MEA0003	Impressora	1	28/03/2017	Telefónica	MZ Seguros	11,782.90	BOM
6	SW00001	Software de pintura e Estucagem	1	28/03/2017	Telefónica	MZ Seguros	1,291,406.00	BOM
7	SW00002	Software de Contabilidade e Gestão	1	02/01/2017	Telefónica	MZ Seguros	69,468.72	BOM
8	MEA0004	Mesa para sala de reuniões	1	11/11/2017	MÓ I9, Lda	MZ Seguros	24,936.02	BOM
9	MEA0005	Cadeira para sala de reuniões	12	11/11/2017	MÓ I9, Lda	MZ Seguros	73,614.88	BOM
10	MEA0006	Secretária para serviços Administrativos	4	11/11/2017	MÓ I9, Lda	MZ Seguros	38,263.78	BOM
11	MEA0007	Cadeira para serviço administrativo	4	11/11/2017	MÓ I9, Lda	MZ Seguros	31,430.48	BOM
12	EB00001	Máquina de Projectar Estuque	1	28/03/2017	EquipCasa, Lda	MZ Seguros	11,859.75	BOM
13	EB00002	Contentor Metálico	1	30/12/2017	Recicle, SARL	MZ Seguros	204,750.00	BOM
14	EB00003	Máquina de Café	1	25/12/2017	Ó Papinhas, Lda	MZ Seguros	115,866.80	BOM
		<b>Total</b>					<b>3,043,369.92</b>	

Técnico de Contas

Director Financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ibrahim José Afonso)

## **4.6 Empréstimo de Curto Prazo**

**BANCO ONLINE**

Nota lançamento nº 234.791

Data: 2017-07-31

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emília Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de curto prazo		
Valor		2.000.000,00
Comissão de estudo	5.250,00	
IVA (taxa 17%)	892,50	
Imposto do Selo sobre capital	10.000,00	
Data de vencimento: 2018-01-27		
Taxa de juro : 11%		
	16.142,50	2.000.000,00
		<b>1.983.857,50</b>

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

## **4.7 Mapa de Amortização do *Leasing***

**BANCO ONLINE**

Nota lançamento n.º 217.200

Data: 2017-05-18

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emília Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Contrato de Leasing renda n.º1 (contrato n.º 217200)		
Comissão de estudo e preparação	4.800,00	
Renda		
Capital	27.253,12	
Juros		
IVA (taxa 17%)	5.449,03	
Portes	80,00	
Capital em dívida após este pagamento: 517.809,38		
	37.582,15	
	<b>37.582,15</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, n.º 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Contrato de Leasing nº 217.200

Data: 2017-05-18

**Comunicação de aprovação de contrato de Leasing**

<b>Leasing nº</b>	217200	<b>Valor:</b>	545.062,50
<b>Data:</b>	2017-05-18	<b>Taxa IVA:</b>	17%
<b>Empresa:</b>	se912602 - Vidropinta, Lda.	<b>Prazo:</b>	2 anos
<b>Fornecedor:</b>	se910901 - MOZViaturas, Lda.	<b>Nº Prestações:</b>	6 prestações
<b>Bem:</b>	Peugeot 206 XA 1.4 HDI Diesel	<b>Taxa juro:</b>	8%
<b>Obs:</b>	Viatura Ligeira de Mercadorias	<b>Primeira Renda:</b>	5%
		<b>Rendas constantes:</b>	101.925,44
		<b>Valor residual:</b>	54.506,25

**Plano Financeiro do Leasing**

Nº	Data	C.Div.Inicio	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Comissões	IVA	Portes	Tot.Prestação
1	2017-05-18	545.062,50	27.253,12	517.809,38	0,00	4.800,00	5.449,03	80,00	37.582,15
2	2017-09-18	517.809,38	88.117,19	429.692,19	13.808,25	0,00	17.327,32	80,00	119.332,76
3	2018-01-18	429.692,19	90.466,98	339.225,21	11.458,46	0,00	17.327,32	80,00	119.332,76
4	2018-05-18	339.225,21	92.879,43	246.345,78	9.046,01	0,00	17.327,32	80,00	119.332,76
5	2018-09-18	246.345,78	95.356,22	150.989,56	6.569,22	0,00	17.327,32	80,00	119.332,76
6	2019-01-18	150.989,56	97.899,05	53.090,51	4.026,39	0,00	17.327,32	80,00	119.332,76
7	2019-05-18	53.090,51	53.090,51	0,00	1.415,75	0,00	9.266,06	80,00	63.852,32

## **4.8 Relação de Seguros Efectuados**

Os seguros contratados apresentam-se na ordem descrita abaixo:

- Seguro Automóvel;
- Seguro Multiriscos;
- Seguro de Acidente de Trabalho;
- Seguro de Vida.



VIDRO PINTA, LDA  
Qualidade Única  
Av. Emília Dausse, nr. 400

**VIDROPINTA, LDA.**

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 227.347  
Data: 2017-07-03

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emília Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro automóvel		
Marca/Modelo: Peugeot 206		
Maticula: AGF015MP Ano da viatura: 2017		
Tipo da Viatura: Ligeiro de mercadorias		
Data início: 2017-07-03 - periodo anual Danos próprios: Sim		
Prémio	13.051,26	
Apólice	5,00	
FGA	272,14	
INEM	157,06	
Imposto do selo	1.175,06	
	14.660,52	
	<b>14.660,52</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 263.036

Data: 2017-12-31

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emilia Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro multirriscos		
Data início: 2017-12-31 - periodo anual		
Valor total dos bens seguros: 168.245,14 MZN		
Prémio	672,98	
Apólice	25,00	
SNB	10,09	
Imposto do selo	62,82	
	770,89	
	<b>770,89</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 263.036

Data: 2017-12-31

**SEGURO MULTIRRISCOS**

## Lista de bens segurados

Qt	Descrição	Custo Unitário	Valor
1	Mesa para sala de reunioes	24.936,02	24.936,02
12	Cadeiras para sala de reunioes	6.134,57	73.614,84
4	Cadeiras para Servicos Administrativos	7.857,62	31.430,48
4	Secretaria para Servico administrativo	9.565,95	38.263,80

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 213.676

Data: 2017-04-17

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emília Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho		
Valor seguro: 3372399,96		
Data início: 2017-04-17 - período anual		
Prémio	134.896,00	
Apólice	30,00	
FAT/NEM	2.023,44	
Imposto do selo	6.746,30	
	143.695,74	
	<b>143.695,74</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 213.683

Data: 2017-04-17

Exmos. Srs.  
Vidropinta, Lda.  
Av. Emilia Dausse, n.º 400  
0 Maputo  
NIF 400.912.602

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de vida		
Número de trabalhadores: 1		
Idade Média: 34		
Data início: 2017-04-17 - periodo anual		
Prémio	350,40	
Apólice	30,00	
INEM	17,52	
Imposto do selo	19,02	
	416,94	
	<b>416,94</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

**BANCO ONLINE**

Seguro nº 213.683

Data: 2017-04-17

**SEGURO DE VIDA**

## Lista de colaboradores

Nome	Data de Nascimento	Idade	Valor
Juvencio Macaringue	1983-03-09	34	100.000

## **4.9 Letras Descontadas e Vencidas**



<b>Nome e morada do sacador</b> <b>NOME DO SACADOR</b> Vidropinta, Lda. <b>MORADA</b> Av. Emília Dausse, n.º 400 Maputo 0	<b>LOCAL e DATA DE EMISSÃO</b> Maputo 2017-06-15	<b>VENCIMENTO</b> 2017-07-20	<b>IMPORTÂNCIA</b> 1.020.702,81
	<b>SAQUE Nº</b> 1275	<b>NIF SACADOR</b> 400912602	<b>OUTRAS REFERÊNCIAS</b> FT 1/1 Prestacao de Servicos
<b>NIF DO SACADO</b> 400900002		<b>ACEITE Nº</b> 1275	
<b>LOCAL DE PAGAMENTO</b> Banco on-line Aveiro		<b>NOME E MORADA DO SACADO</b> SE Aprovisionamento, S.A. (MZ) Maputo Maputo 0 - Maputo	
<b>VALOR</b> 1020702,81			
NO SEU VENCIMENTO PAGARÁ(ÃO) V.EXº POR ESTA ÚNICA VIA a nós ou à nossa ordem A QUANTIA DE um milhão, vinte mil, setecentos e dois meticais e oitenta e um cêntimos			



**4.10 Acréscimos e Diferimentos**

**Mapa de Acréscimo e Diferimentos em 31 de Dezembro de 2017**

<b>Acréscimos</b>	
<b>Acréscimos de gastos</b>	<b>Valor</b>
Honorários dos Auditores	250,000.00
Juros a pagar	5,174.79
Água	6,565.29
Energia	21,495.88
Comunicações	4,019.47
<b>Total</b>	<b>287,255.43</b>
<b>Diferimentos</b>	
<b>Gastos Diferidos</b>	<b>Valor</b>
Seguro Acidentes no Trabalho	40,324.00
Seguro de Vida	117.17
Seguro Automovel	6,768.52
Seguro Multiriscos	5,579.22
<b>Total</b>	<b>52,788.91</b>
<b>Saldo</b>	<b>340,044.34</b>

Técnico de Contas

Director Financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ibrahim José Afonso)



## **4.11 Quadro de Recursos Humanos**

Relação de trabalhadores em 31 de Dezembro de 2017										
Ordem	Relação Nominal	Idade	Nível Académico	Data de Admissã	Vínculo	Categoria Profissional	Vencimento	Segurança Social		
								3%	4%	
1	Juvêncio Alfredo Macaringue	41	Licenciado	1-Jan-17	Indeterminado	Director Geral	65.000,00	1.950,00	2.600,00	
2	Célia Das Dores Matola	26	Licenciado	1-Jan-17	Indeterminado	Assistente Administrativa & RH	22.000,00	660,00	880,00	
3	Ibraimo José Afonso	31	Licenciado	1-Jan-17	Indeterminado	Director Financeiro	60.000,00	1.800,00	2.400,00	
4	Eduardo dos Santos	27	Técnico Médio	1-Jan-17	Indeterminado	Tesoureiro	23.333,33	700,00	933,33	
5	João Machaluco	38	Técnico Médio	1-Jan-17	Indeterminado	Chefe dos serviços	35.000,00	1.050,00	1.400,00	
6	Sidónio Manjate	25	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Pintor	13.500,00	405,00	540,00	
7	Alexandre Mondlane	23	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Pintor	13.500,00	405,00	540,00	
8	Figueiredo Luis	27	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Estucador	15.000,00	450,00	600,00	
9	Edson Mazive	23	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Estucador	15.000,00	450,00	600,00	
10	José Muchanga	31	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Servente	9.350,00	280,50	374,00	
11	Rolando Guambe	22	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Servente	9.350,00	280,50	374,00	
12	Esménio Cipriano	25	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Pintor	13.500,00	405,00	540,00	
13	António Da Silva	27	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Pintor	13.500,00	405,00	540,00	
14	Jose Buque	21	Técnico Básico	1-Apr-17	Indeterminado	Pintor	13.500,00	405,00	540,00	
15	Pedro Munguambe	23	Técnico Básico	1-Apr-17	Indeterminado	Estucador	15.000,00	450,00	600,00	
16	Clinton Mavila	22	Técnico Básico	1-Apr-17	Indeterminado	Estucador	15.000,00	450,00	600,00	
17	Marta da Costa	19	Técnico Básico	1-Apr-17	Indeterminado	Servente	9.350,00	280,50	374,00	
18	Cândido Chirindza	21	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Servente	9.350,00	280,50	374,00	
19	Gilberto Magaia	25	Técnico Básico	1-Jan-17	Indeterminado	Servente	9.350,00	280,50	374,00	

Elaborado por:

Eduardo dos Santos

Chefe do Departamento de RH

Célia Das Dores Matola

## **4.12 Mapa de Amortizações e reintegrações**



## VIDRO PINTA, LDA.

### Mapa de Amortizações e Reintegrações em 31 de Dezembro de 2017

Nº	Código	Descrição	Quantidade	Custo Unitário	Valor	Taxa de Amortização	Amortização do Exercício	Valor Contabilístico
<b>Activos Tangíveis - Equipamento de Transporte</b>								
1	ET00001	Viatura Peugeot AGF-15-MP	1	545.062,50	545.062,50	25%	84.408,98	460.653,52
2	ET00002	Viatura Citroen AFS 881 MC	1	563.208,59	563.208,59	25%	52.018,57	511.190,02
	<b>Total 1</b>				<b>1.108.271,09</b>		<b>136.427,56</b>	<b>971.843,53</b>
<b>Activos Tangíveis - Mobiliário e Equipamento Administrativo</b>								
3	MEA0001	Computador Portatil	1	38.207,00	38.207,00	25%	7.455,99	30.751,01
4	MEA0002	Computador Standard	1	23.512,50	23.512,50	25%	4.457,58	19.054,92
5	MEA0003	Impressora	1	11.782,90	11.782,90	25%	2.233,84	9.549,06
6	MEA0004	Mesa para sala de reuniões	1	24.936,02	24.936,02	10%	346,33	24.589,69
7	MEA0005	Cadeira para sala de reuniões	12	6.134,57	73.614,88	10%	1.022,43	72.592,45
8	MEA0006	Secretária para serviços Administrativos	4	9.565,95	38.263,78	10%	318,86	37.944,92
9	MEA0007	Cadeira para serviço administrativo	4	7.857,62	31.430,48	10%	436,53	30.993,95
	<b>Total 2</b>				<b>241.747,56</b>		<b>16.271,57</b>	<b>225.475,99</b>
<b>Activos Tangíveis - Equipamento Básico</b>								
10	EB00001	Máquina de Projectar Estuque	1	11.859,75	11.859,75	10%	1.492,35	10.367,39
11	EB00002	Contentor Metalico	1	204.750,00	204.750,00	10%	56,88	204.693,13
12	EB00003	Máquina de Café	1	115.866,80	115.866,80	10%	193,11	115.673,69
	<b>Total 3</b>				<b>332.476,55</b>		<b>1.742,34</b>	<b>330.734,21</b>
<b>Activos Intangíveis - Software</b>								
13	SW00001	Software de pintura e Estucagem	1	1.291.406,00	1.291.406,00	0%	0,00	1.291.406,00
14	SW00002	Software de Contabilidade e Gestao	1	69.468,72	69.468,72	0%	0,00	69.468,72
	<b>Total 3</b>				<b>1.360.874,72</b>		<b>0,00</b>	<b>1.360.874,72</b>
<b>TOTAL 4 (TOTAL 1 + TOTAL 2 + TOTAL 3)</b>					<b>3.043.369,92</b>		<b>154.441,47</b>	<b>2.888.928,45</b>

Técnico de Contas

Director Financeiro

(Pedro Fonseca Gomes)

(Ibrahim José Afonso)

### **4.13 Plano de férias para 2018**



## VIDRO PINTA, LDA.

Plano de Férias para 2018															
Ordem	Relação Nominal	Categoria Profissional	Dias	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez
1	Juvêncio Alfredo Macaringue	Director Geral	12												
2	Célia Das Dores Matola	Assistente Administrativa & RH	12												
3	Ibraimo José Afonso	Director Financeiro	12												
4	Eduardo dos Santos	Tesoureiro	12												
5	João Machaluco	Chefe dos serviços	12												
6	Sidónio Manjate	Pintor	12												
7	Alexandre Mondlane	Pintor	12												
8	Figueiredo Luis	Estucador	12												
9	Edson Mazive	Estucador	12												
10	José Muchanga	Servente	12												
11	Rolando Guambe	Servente	12												
12	Esménio Cipriano	Pintor	12												
13	António Da Silva	Pintor	12												
14	Jose Buque	Pintor	12												
15	Pedro Munguambe	Estucador	12												
16	Clinton Mavila	Estucador	12												
17	Marta da Costa	Servente	12												
18	Cândido Chirindza	Servente	12												
19	Gilberto Magaia	Servente	12												

Elaborado por:

Eduardo dos Santos

Chefe do Departamento de RH

Célia Das Dores Matola